ANNO LVIII NUMERO 229 — SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 5 de outubro.

As tropas do contingente das Indias começam a regressar ás suas respectivas guarnições.

LONDRES, 5 de outubro.

O *TIMES* affirma que Arabi-Pachá é cumplice nos massacres de Alexandria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de outubro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 20 minutos da noite!).

Falleceu Hildegardo Leão Velloso.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Influencia das estações na distribuição das chuvas.—Nos tropicos é regular e periodica a successão das chuvas.

Ha ahi duas estações bem definidas, a das chuvas ou estação quente, e a das seccas ou estação mais fria, relativamente. Esta distribuição, periodica, das chuvas, tem a sua principal origem nas correntes dos alizados. A corrente polar é fria, e, se aquece na sua translação, o seu estado hygrometrico tende, comtudo, constantemente a diminuir; por isso, traz a seccura ao hemispherio em que reina,—emquanto no annel de aspiração que se produz pela passagem do sol que, como é sabido, corta duas vezes por anno o equador, o ar, dilatado chega ao ponto de saturação, dando chuvas copiosas.

Além dos tropicos, as chuvas perdem a sua regularidade, posto que Gasparin haja estabelecido um certo numero de zonas ou regiões, em que as chuvas se accumulam mais n'umas do que n'outras estações.

Fazendo abstracção das irregularidades locaes, podem dividir se a Europa e as praias banhadas pelo mediterraneo, em tres grandes regiões :—a 1ª, *região das chuvas de inverno*, comprehende a Turquia da Asia, o Egypto, Tripoli, Tunis, a Grecia, a parte norte de Marrocos, o sul da Sicilia, Gibraltar, e as provincias do sul de Portugal; a 2ª, *região das chuvas do outono*, comprehende a Noruega, as Ilhas Britanicas, a parte occidental e meridional da França, quasi toda a Hespanha, o norte de Portugal, a Italia e a Turquia européa; a 3ª, *região das chuvas no verão*, abrange toda a Europa central e extende se formando uma ponta até ao centro da França.

O seguinte quadro, modificação do de Kaemtz, que para aqui trasladamos, da *meteorologia* do Sr. Pina Vidal, representa bem a distribuição das chuvas na Europa, durante as differentes estações, designando por 100 a quantidade de chuva annual.

ESTAÇÕES	*Inglaterra occidental*	*Interior da Inglaterra*	*França occidental*	*França oriental*	*Allemanha*	*S. Petersburgo*	PORTUGAL *Lisboa*	PORTUGAL *Coimbra*	*Madrid*
Inverno	24,4	23,0	23,4	19,5	18,2	13,6	35,0	29,7	24,3
Primavera	19,7	20,5	18,3	23,4	21,6	19,4	26,3	31,0	27,6
Estio	23,0	26,0	25,1	29,3	37,1	36,5	4,1	8,3	10,6
Outono	30,9	30,4	33,3	27,3	23,2	30,5	34,6	30,9	37,5

O numero dos dias em que chove está em relação com a quantidade total das chuvas. Em Lisboa (média de 1856 a 1875) ha 112 dias de chuva.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO

Actos :

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Antonio Tavares collector das rendas geraes em Bom Conselho resolve de accordo com a informação n. 786, de 21 do corrente, do inspector da Thesouraria de Fazenda, conceder lhe 15 dias de licença com a respectiva porcentagem sendo durante esse tempo substituido pelo agente pago á sua custa.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o desenhista da repartição das Obras Publicas João Francisco de Amorim Lima, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos a licença em cujo gozo acha-se o peticionario, para tractar de sua saúde.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com o telegramma do Ministerio da Marinha, de hontem datado, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que a ida do engenheiro Alinquant ás Roccas é para fazer cobrir com telhas a casa dos guardas e acondicionar a baleeira, o cimento e o material que alli tiver de ficar, devendo embarcar com todo o pessoal, a excepção dos operarios, que, segundo entender conveniente, deixar encarregados da conservação d'aquelles artigos, o pharol e o material que for preciso para a montagem do mesmo pharol no Cabo de Santo Agostinho, visto ter sido, por emquanto revogada a ordem, relativa a collocação da luz provisoria nas referidas Roccas, onde o respectivo serviço ficará suspenso O dito engenheiro poderá, nos trabalhos do Cabo de Santo Agostinho, empregar, além de tres operarios, que, á pedido, hão de vir da côrte, o pessoal das Roccas, que for indispensavel, reduzindo-o o quanto possivel.

Outro sim, previno a V. Exc. que communique a esta presidencia logo que chegue a tal luz provisoria, que foi encommendada para as mencionadas Roccas.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda e ao engenheiro Victor Alinquant encarregado da collocação da luz provisoria nos baixos das Roccas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa conta, em duplicata, dos medicamentos e drogas fornecidos á pharmacia da Enfermaria Militar, no mez de agosto findo, pela pharmacia civil contractada do Dr. Carlos Bittencourt, na importancia de 71$550, e bem assim, o parecer da junta de inspecção que a mesma conta examinou, considerando-a no caso de ser aceita.

— Ao Dr. chefe de policia. — Para cumprimento do aviso do Ministerio da Justiça, de 25 de maio de 1881, que por cópia lhe foi transmittido, convém que V. S. informe se a evasão do réo escravo de nome Luiz a que se referem os officios desta presidencia, de 6 de junho do mesmo anno e de 31 de julho ultimo foi communicada em tempo pela autoridade competente, quaes os compromettidos, se os houve, por tal fuga, e que providencias foram dadas para a captura do evadido.

— Ao Thesouro Provincial.—Attendendo ao que requereu José Candido Affonso Moreira arrematante da pintura das pontes da Magdalena Caxangá e Brumzinho, e tendo em vista a informação da repartição das Obras Publicas em officio de 21 do corrente, sob n. 202, declaro a Vmc. que deve ser considerado como addicional ao primitivo prazo improrogavel de 15 dias que lhe foi concedido em 31 de agosto ultimo.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo de exame de 1,400 pares de sapatos fabricados nas officinas do Presidio de Fernando de Noronha, os quaes, conforme declara o respectivo commandante em officio n. 682, de 19 do corrente, vieram acondicionados em 7 caixões á bordo do vapor *Jaguaribe*.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 20 do corrente, sob n. 330, autoriso-o á remetter para o Presidio de Fernando de Noronha, com destino ás peças da fortaleza dos Remedios, alli existente, os reparos e as lanadas pedidas pelo commandante do destacamento; no officio junto por copia, que veio annexo ao do commandante do mesmo presidio, de 25 de agosto findo, sob n. 656, e de que tracta a citada informação, sendo feitos nas officinas d'esse estabelecimento a ferragem de que necessitam os referidos reparos para poderem funccionar.

Outrosim, mande Vmc. indemnisar ao commandante da canhoneira *Ypyranga*, conforme solicita em officio n. 161, de 13 d'este mez, de 85 kilos e 600 grammas de polvora para canhão raiado, cedidos por emprestimo ao commandante do dito Presidio para a mencionada fortaleza, afim de dar as salvas do estylo e occorrer a qualquer emergencia que possa apparecer.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas, ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha e ao commandante da canhoneira *Ypyranga*.

— Ao inspector da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio n. 373, de 20 do corrente para a justificação das faltas de exercicio escolar alludidas no predito officio dadas pela professora Francelina Vieira de Araujo.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio n. 364, que Vmc dirigio-me em 15 do corrente mez, declarando que deixo de annuir ao provimento interino da cadeira de ensino primario do sexo feminino creada em S José do Egypto, pela lei n. 1,530, não só pelo motivo constante de meu officio de 21 d'este mez, relativo ao prehenchimento das cadeiras que vagarem, mas tambem por não ser a referida cadeira de S. José do Egypto, do numero d'aquellas que podessem ser providas pelo delegado litterario independentemente de autorisação previa d'esta Presidencia.

— Ao secretario do bispado.—Transmitto a V. Rvma. as copias de que tracta o seu officio a que respondo, de 2 do corrente mez.

— Ao Dr juiz de direito das execuções criminaes.—Transmittindo o officio n. 683, de 19 do corrente, do commandante do presidio de Fernando de Noronha, acompanhado das relações annexas os 25 sentenciados, que segundo diz aquelle funccionario d'alli regressaram ultimamente á bordo do *Jaguaribe*; recommendo a V S. que me declare se foram lhe remettidas outras guias além das quatro aqui juntas, pertencentes aos sentenciados civis Simplicio Antonio da Silva, Senhorinha Maria de Jesus, Manoel Braz Xavier da Bizarria e Frederico Palila, afim de que sejam requisitadas por esta Presidencia, caso não tenham vindo e V.S. julgue preciso. Convém devolver o precitado officio.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns. — Com a copia inclusa do officio hoje expedido ao Dr juiz de direito da comarca de Bom Conselho, respondo ao que Vmc. dirigio á esta Presidencia, em 10 de agosto findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—Reitero a Vmc. a recommendação que lhe foi feita em officio de 21 de agosto proximo findo no sentido de prestar a informação de que tracta o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça da ré escrava de nome Ursulina, condemnada nessa comarca por crime de homicidio praticado na pessoa do agricultor Eugenio da Cunha Rego Barros. Em observancia ao aviso do mesmo Ministerio de 25 de maio do anno passado, reitero a recommendação constante do officio de 31 de julho ultimo com relação á demora na interposição do recurso ao poder moderador em favor dos escravos Ignacio e Luiz, condemnados tambem n'essa comarca a pena de morte em 2 de maio de 1854.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom-Conselho.—Com a copia inclusa da lei provincial n 1,423 de 1879 que creou a parochia e municipio de Correntes, respondo aos officios que Vmc. dirigio a esta Presidencia em 24 de agosto findo e 4 do corrente mez; e em referencia ao topico de um dos preditos officios, declaro a Vmc. que achando se aquella freguezia incluida no quadro dos districtos eleitoraes desta provincia expedido com o decreto n. 8,107 de 21 de maio de 1881 deve a creação feita pela citada lei n. 1,423 produzir todos os seus effeitos. O que faço constar ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Circular aos juizes de direito :

— Transmitto a V. S. dous exemplares dos quadros em branco onde dever-se-ha indicar o resultado do alistamento eleitoral procedido no anno passado e do que terá lugar breve, conforme exige o Ministerio do Imperio no aviso n. 4,789 de 31 de agosto findo, constante do impresso incluso.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, um caixão, medindo 176 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento destinados á presidencia d'aquella provincia.

— Declaro á Camara Municipal da Escada que poderá, querendo, conceder desde já a Venancio José das Chagas o abate alludido pela lei n. 1,716 do corrente anno, se o julgar merecedor de tal favor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia declaro a V. S. que no seu officio n. 1,108 de hoje datado, exarou se o seguinte despacho:—« Remettido ao Sr. commandante do Corpo de Policia para providenciar, devolvendo este officio.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do norte, seguirá para o sul hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de hoje datado no qual V. S. participa ter fallecido nesta capital no dia 10 do corrente mez, o Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO

Dr. Maximiano Lopes Machado.—Deferido, procedendo-se pela Contadoria ao calculo do prazo de inactividade do supplicante de accordo com o parecer fiscal.

Contas da 27ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Approvadas.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja do Rosario de Santo Antonio.—Approvadas.

Contas da 3ª parte da loteria da igreja do Rosario de Afogados.—Approvadas.

Contas da 116ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas

Contas da 117ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas de 118ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 9ª parte da loteria da irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz. Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja Nova Cruz.—Approvadas.

Contas do collector interino de Triumpho, approvadas, sendo abonada a porcentagem glosada.

Contas do collector de Nazareth. — Approvadas.

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Ferro Carril de Pernambuco. — Deferido, eliminando se o debito da casa de que se tracta referente aos exercicios de 1876 a 1877 e seguintes, visto gozar a supplicante da isenção, de impostos provinciaes por força do respectivo contracto.

Raymundo Ferreira de Moraes. — Deferido nos termos da informação do Sr. contador.

Francisco Alves Monteiro Junior.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino da casa n. 79 a rua do Conde da Bôa-Vista, por debito dos anteriores, visto achar-se fechada e desoccupada a mesma casa.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Approvadas as contas de applicação da consignação do § 52 art. 6º da lei n. 1,597.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe a secção do Contencioso.

Apolinario Luiz de Carvalho.—Indeferido, tomando-se a fiança offerecida por termo.

Miguel Lopes Guimarães.—Indeferido, tomando-se a fiança offerecida por termo.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Deferido, tomando se a fiança offerecida por termo.

Tranquillino da Cruz Ribeiro. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos Feitos sobre allegação de Antonio José do Carmo. — Informe a secção do Contencioso.

Manoel do Nascimento Paiva. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Sellado o documento que juntou, volte para os fins requeridos.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Bernardino Gomes de Carvalho.—Considerando o que informou o Dr. administrador do Consulado por officio de 2 de agosto ultimo, com que encaminhou o presente recurso ;

Considerando que fôra por essa repartição reconhecida a propriedade do recorrente ás mercadorias apprehendidas e que haviam sido despachadas na Alfandega em nome de seu caixeiro Francisco Lima, a quem no entretanto habilitara o recorrente com os precisos fundos para pagamento dos direitos de exportação, como se prova pela declaração jurada do mesmo Francisco Lima e pelas verbas de despeza de despachos nos dias 19 e 20 de maio ultimo, extrahidas do livro Caixa do recorrente por publica fórma ;

Considerando que a alludida informação do Dr. administrador do Consulado exclue a sciencia e consciencia do recorrente na subtração dos direitos, uma vez que estes eram pagos sempre que os despachos se processavam ao proprio nomeado recorrente ou eram agenciados pelo outro seu caixeiro Francisco Freire ; e finalmente attendendo ao parecer fiscal, tanto no que concerne ao facto, de que não resulta a autoria do recorrente ou coparticipação sua na subtracção dos direitos a que estavam sujeitas as mercadorias apprehendidas, como com relação á noção juridica do contrabando para assim lhe serem applicadas as cominações legaes, quando aliás de tudo se evidencia o abuso commettido por Francisco Lima contra o recorrente, cujas mercadorias nestas condições são ser passiveis das penas resultantes da decisão recorrida, dá-se provimento para ser esta reformada, ficando sem effeito a apprehensão das mercadorias de que se tracta.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector de Goyanna.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S Francisco.—Informe o Sr. contador.

Maria Antonia da Costa.—Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia da informação.

Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.—A secção do Contencioso para mandar as guias requeridas.

Julião Lumachi Cavalcante de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector nomeado para Gloria de Goitá.—Informe o collector interino da Gloria de Goitá.

Officio do Dr. administrador do Consulado, remettendo a nota da arrecadação da divida activa cobrada no mez de junho.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Antonio Joaquim de Souto Lima.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Collector de Ingazeira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Marcolina Candida Villela. — Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Barão de Araripe. — Haja vista o Sr. Dr. procurdor fiscal.

Officio do Dr. procurador dos Feitos. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO

Antonio Carlos de Souza Lobo, Francisco Lucio da Fonseca, Felippe Santigo Correia de Amorim, José Moreira da Silva. — Certifique se.

Victorino Domingos Alves Maia, Domingos da Silva Torres & C —Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim da Rocha.—A' 1ª secção, para os devidos fins

Francisca Guilhermina da Costa Guimarães.—A' 1ª secção, para proceder na forma da lei.

Luiz Antonio de Siqueira, Machado & Pereira, Silva Guimarães & C., Guimarães Rocha & C., Antonio de Oliveira Maia, Machado & Pereira, Guimarães Rocha & C., Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Sim, em vista da informação.

Machado & Pereira (4).—Indeferido, em vista da informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido, em vista da informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido, menos quanto aos termos de 18 e 24 de novembro de 1881, a respeito dos quaes deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Soares do Amaral Irmãos.—Indeferido, em vista da informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido, menos quanto aos termos de 29 de setembro e 18 de outubro de 1881, sobre os quaes deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Machado & Pereira.—Deferido, em vista da informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Moshard, Mettler & C., Rabello & Sobrinho.—Informe a 2ª secção.

Candido Augusto Ribeiro & C.—Certifique-se o que constar dos livros existentes n'esta repartição.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira.—Certifique-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO

Pelo Sr. presidente :

Affonso Lucio de Oliveira Lopes.—Sciente.

Antonio Maria Carneiro Leão.—Atteste que rendo.

Antonio José de Souza.—Concede-se sujeitando se á exigencia de que tracta o engenheiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Concede-se de accordo com o art. 98, limitando se a obra no que pede.

Bernardino Pereira Ramos.—Como requer, de accordo com o art. 98 do codigo de posturas.

Campos & Monteiro.—Concedido de accordo com a informação do engenheiro.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Concede-se de accordo com os preceitos d'arte.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Concede se respeitando o art. 98 do codigo de posturas.

Francisco Camello Pires Ferreira.—Concede-se a licença de accordo com a informação do engenheiro

Felix Gomes Coimbra.—Concede se, cumprindo os arts. 84 86, 94, 96 e 81 das posturas.

José Ferreira Campos.—Satisfazendo a exigencia do engenheiro, como requer.

José Manoel Ferreira Guimarães —Concede-se, cumprindo os arts. 79, 94 e 98 das posturas.

João Wright.—Sendo a machina silenciosa concede-se, para o que assignará termo de responsabilidade.

João Christiani & C.—Os supplicantes precisem a rua e numero da casa, para ser attendidos.

José Rufino Climaco da Silva.—Concede-se.

Dr. José Francisco Goes Cavalcante.—Concede-se de accordo com a informação do engenheiro.

José Francisco da Costa —Cumprindo o que dispõe o engenheiro em sua informação, concede se.

D Luiza Adour.—Concede-se, seguindo as prescripções do engenheiro.

Luiz Antonio Pereira.—Concede-se a licença sujeitando se o requerente a cumprir toda a exigencia do engenheiro contida na sua informação.

Mouron & C.—Como pedem.

Manoel Moreira de Souza.—Concede-se satisfazendo as exigencias do engenheiro.

Romão José da Silva Marques.—Como pede, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de outubro de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—*Lisboa*, 23 de setembro de 1882

A 13 do corrente aggravaram-se os symptômas morbidos do decano do jornalismo portuguez, e ministro de estado honorario Antonio Rodrigues Sampaio, e pouco depois chegava em Lisboa um telegramma de Cintra, onde o illustre enfermo se encontrava com a sua familia, participando sua morte. Nos jornaes que receberão por esta mala terão occasião de ver a sensação que produziu aqui uma tal perda. A imprensa da opposição deu tregoas á politica por tres dias e durante esse tempo consagrou os seus principaes artigos á memoria do corajoso jornalista que tanto lutara pela liberdade e tanto se engrandecera sem comtudo ter tirado proveito pessoal da alta posição que o seu merito lhe alcançou.

Remetto lhes a biographia de Sampaio, escripta por Teixeira de Vasconcellos. A ella recorreram agora quasi todos os jornaes. Publicaram se eloquentes artigos commentarios. Os mais celebrados foram o de Mariano de Carvalho no *Diario Popular*, o de Pinheiro Chagas no *Diario da Manhã* e o de Augusto Ribeiro no *Commercio de Portugal*.

Todas as folhas de Lisboa, sem excepção de uma só, elogiaram as virtudes civicas e o merecimento do finado como escriptor publico.

O sahimento foi imponente. O corpo tinha sido conduzido de Cintra para Lisboa com as pompas funebres devidas á sua cathegoria e á expensas do governo porque Sampaio morreu pobre e apenas deixa uma pensão no monte pio para a sua neta, e a modesta mobilia de casa e livraria. Depositado o féretro na igreja de Santa Isabel, em Lisboa, foi o funeral no dia 15.

Os convites eram feitos pela familia; outros dirigidos pelo presidente do conselho de ministros, o Sr. Fontes Pereira de Mello.

A sociedade dos jornalistas, de que o Sr. A. R. Sampaio era presidente honorario, a de geographia, e muitas outras associações e gremios artisticos, de beneficencia e ensino fizeram convites aos seus consocios e enviaram deputações para reunir se ao prestito. O templo, com o ser vasto, achava-se acanhado para a enorme multidão de convidados.

Mais de quinhentas carroagens estacionavam nas proximidades da igreja.

A pedido do Sr. Fontes, depois da missa e officio de corpo presente, seguiram todos a pé para o cemiterio occidental (Prazeres) seriam 2 horas da tarde.

A imprensa de Lisboa e muitos jornaes das provincias estavam representados n'aquella espontanea demonstração ao varão forte, que atravéz das lutas politicas soube captar o respeito e a estima até dos seus proprios adversarios da vespera, porquanto poucos dias antes de fallecer ainda escrevia para a *Revolução de Setembro*, de que foi, por tantos annos, o redactor em chefe.

No cemiterio, junto ao tumulo, oraram o Sr. Rodrigues da Costa, redactor da *Revolução de Setembro*, um cavalleiro da provincia da Beira, de cujo nome não me recordo, em nome da imprensa d'aquella provincia, e D. Nicolas Peres em nome da sociedade dos jornalistas de Madrid. Mais ninguem. E' verdade que o ardor do sol era intenso e todos alli tinham chegado fatigados e com pouca disposição de discursarem.

A imprensa das provincias completou o quadro de nobre tolerancia e absolvição completa que o jornalismo de Lisboa havia iniciado em honra de tão abalisado jornalista.

— Tres dias depois reatava-se o fio das interrompidas polemicas : — as reformas politicas, discussão esta que vai arrefecendo ; e a da intimação feita pela primeira autoridade administrativa de Lisboa aos centros politicos para apresentarem os seus estatutos.

A esta intimação se recusa obedecer o centro progressista e n'uma serie de artigos publicados no *Progresso* de Lisboa e no *Primeiro de Janeiro* do Porto, teem os jornalistas deste partido provado quanto é absurdo exigir estatutos aos outros politicos, como se os partidos politicos se podessem reger pelas mesmas normas e bitolas que uma sociedade qualquer de recreio ou de instrucção, etc O tiro do governo não se dirige ás opposições monarchias. Principiou por exigir os estatutos ao centro *regenerador* e intimou o *progressista* e o *constituinte* para que apresentassem os seus. Mas o alvo são os clubs ou centros republicanos que medita mandar fechar a pretexto de que os seus estatutos se referirão aos principios politicos professados pelas pessoas que frequentam. Mas estes, pelos modos, illudem a exigencia, dando-se em seus estatutos como simples sociedades de recreio.

Continúa a reinar grande apathia politica.

O theatro de D. Maria II reabrio com a *Estrangeira* (*reprise*) e ante-hontem deu a *reprise* da *Odette*.

O S. Carlos abre para o mez que vem. No Elyseu tem agora estado uma orchestra de hespanhoes, a mesma que ha dous annos aqui esteve sob a direcção do maestro Breton. Agora quem a dirige é o outro regente, Espino, e tem agradado tanto como da primeira vez.

Foi-se para Barcelona a companhia de declamação italiana dirigida pela insigne tragica Virginia Marini. Deu 20 e tantas recitas. Antes della estivera no Colyseu tambem a *troupe* italiana de Scalvini. Era de opera comica.

A 19 do corrente realisou-se na grande sala do primeiro pavimento do hotel de Bragança, o banquete promovido pelos miguelistas para commemorar o 29º anniversario natalicio do filho do Sr. D. Miguel de Bragança. O jantar presidido pelo conde da Redinha, foi de 85 talheres. Houve calorosos brindes os quaes vai publicando a *Nação* e com esta demonstração procuram os chefes daquelle partido aquecer a fé e alimentar as esperanças no animo dos seus correligionarios.

A imprensa liberal não se tem permittido gracejar a tal respeito.

Chegou á Lisboa o celebre explorador Stanley.

Stanley veio á Lisboa, para d'aqui seguir para Bruxellas, onde vai dar conta ao rei da Belgica da missão de que está encarregado.

O celebre viajante veio acompanhado de um criado preto, e pouco se demorará aqui.

Os Srs. Drs. Bocage e Luciano Cordeiro foram comprimental o em nome da Sociedade de Geographia, da qual o primeiro é presidente e o segundo secretario.

Não o encontraram, porém, porque Stanley andára todo o dia por fóra, não indo jantar ao hotel.

Deve brevemente ser inaugurado no Bussaco o novo monumento commemorativo da celebre batalha que houve naquelle sitio, contra os francezes. Parece que á ceremonia assistirá o Sr. presidente do conselho e o ministro da fazenda

— Foi publicado o decreto concedendo o titulo de cidade á villa da Figueira.

— Descobrio-se o frontão dos paços do concelho desta capital. Eis a descripção do quadro magnifico, em alto relevo, com o qual o distincto esculptor, Sr. Anatole Calmels preencheu o frontão do palacio municipal e que é uma verdadeira obra prima. A composição divide-se em tres partes :

O grupo central, comprehende o escudo das armas da cidade de Lisboa, encimado pela corôa mural, e sustentado por duas estatuas, representando o *Amor da Patria* e a *Liberdade*.

Este grupo, bastante destacado do resto da composição, levanta se sobre um degráo que pousa directamente na cornija do entablamento.

O *Amor da Patria*, collocado a direita do escudo das armas, é personificado em um mancebo, coroado de loiro, que na dextra segura a haste da bandeira nacional, cujas pregas o envolvem, e com um dos pés calca o escudo dos mouros.

Junto a esta estatua acha-se o *altar da Patria*, no qual se leem as seguintes palavras : *Deus. Patria. Honor. Abnegatio. Scientia*.

A *Liberdade* veste a tunica longa e com o pé direito pisa um jogo partido e um escudo voltado, emblemas das suas passadas luctas e das suas victorias sobre o absolutismo. Na mão direita sustenta o escudo das armas da cidade; a esquerda segura um ramo de oliveira e descança, em signal de protecção, na *urna eleitoral* que assenta sobre a *carta constitucional*. Por azas tem a urna os *dragões* da casa de Bragança, para recordar que á D. Pedro IV é devido o regimen constitucional em Portugal.

Atraz da *Liberdade* e sobre a esquerda vê se um prelo e livros, attributos estes que com a urna eleitoral, personificam a força moral.

Debaixo do escudo das armas da cidade está um dardo, emblema de força e duração

Adiante d'este dardo, sobre o mesmo degráo, *o barrete tradicional, o arco e a aljava de Ulysses* recorda a fundação de Lisboa. Tres corôas triumphaes se entrelaçam por cima de barrete, lendo se a seguinte inscripção : POMBAL 1755 e nas outras A. HENRIQUES, 1146 e D. PEDRO IV, 1834.

O escudo das armas da cidade está levantado pelas folhas da corôa de Portugal para lembrar que foi o grande ministro que salvou Lisboa de sua ruina depois do terremoto.

No grupo lateral da direita divisa-se, no segundo plano e junto ao Amor da patria a *sciencia*, sentada no *solium*. Encosta-se a um livro, tem na mão esquerda um compasso e com a dextra levanta o facho para alumiar a *Navegação* que se acha á sua direita.

Esta ultima, que se reconhece pela corôa rostral e pelo navio, é representada durante a lucta com o Oceano, no momento em que descobre o Brasil. Com a mão direita segura a auriflamma portugueza, e batendo com a haste no escudo do Brasil, faz surgir Santa Cruz. Com a mão esquerda está prompta a parar o golpe que o *Oceano* vai acenar-lhe.

A tunica arrancada, o mastro do navio partido, assim como a borda d'este calcada pelo pé do hippocampo, recordam as peripecias do descobrimento de Pedro Alves Cabral.

Reconhece se o *Oceano* pelo hyppocampo em que monta, assim como pelos golfinhos do sceptro, com que arremete a *Navegação*.

No angulo do frontão uma boia, alguns cabos e remos indicam o porto.

No grupo da esquerda, junto á *Liberdade*, está o *Commercio*, meio sentado n'uns fardos para exprimir que nunca toma completo repouso ; com a mão direita segura o caduceu e põe a esquerda, em signal de protecção sobre hombro da *Industria*.

Esta, collocada no primeiro plano, senta se n'uma bigorna e na dextra tem o martello que descança na extremidade inferior da vara de caduceu, para significar a alliança da *Industria* com o *Commercio*.

Atraz da *Industria* vê se um tear e estofos, um cortiço, emblema do trabalho e uma locomotiva que symbolisa a actividade e as relações internacionaes.

A' esquerda da *Industria*, no primeiro plano, a *Abundancia* descuidosamente reclinada, encosta-se sobre a base do cortiço, que é igualmente o emblema da agricultura, segurando em uma das mãos a cornucopia, á sua esquerda, no angulo do frontão, encontram-se como natural complemento os attributos das bellas artes, isto é, um capitel, uma lyra, uma mascara, uma palheta, um livro, uma ferramenta de esculptor e um rolo de desenhos.

Consta que o conde de Casal Ribeiro regeitou o lugar de presidente do tribunal de contas, vago, pela morte do conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, e que o Sr. Fontes offerecera ao mesmo conde.

Indigita se para o lugar de ajudante de procurador geral da corôa e fazenda, o Sr. Dr. Pedro Augusto de Carvalho, director geral das contribuições directas. Para este lugar falla-se no Visconde de Sieuve de Menezes.

Partio para o Porto, o conselheiro Carlos Bento da Silva.

Durante a sua ausencia ficará exercendo o lugar de presidente do tribunal de contas, o vogal mais antigo em serviço, o conselheiro Gama Barros.

— Foi concedido o titulo de Viscondessa de S. Caetano, á Sra D Eugenia Vizeu ; uma das senhoras mais nobres, mais instruidas e mais formosas da Beira.

L.

Uma excursão geologica na Belgica

(*Da Republique Française*)

Como nos outros annos, o curso de geologia do museu terminou por uma excursão geologica publica dirigida pelo Sr. Stanillas Munier. A região escolhida comprehendia grande parte da Belgica e as circumvizinhanças de Maestrich (Hollanda.)

Muitas pessoas tomaram parte n'essa pequena viagem e muitos geologos belgas vieram juntar-se aos nossos compatriotas.

Graças ao seu precioso concurso a exploração apresentou um interesse inteiramente excepcional.

Toda vez que se passava de uma formação geologica á outra, a caravana tinha a felicidade inesperada de ser esclarecida directamente pelo sabio que acabava de travar conhecimento n'esse novo terreno de progressos mais recentes.

A reunião composta de Michel Mourlon, autor da *Geologia da Belgica*, editor das obras de Dumont, Rutot, Van den Broeck, Ubaghs, Bilharr, Cornet, devia realisar se em Dinant, e o trajecto de Dinant a Namouse pelo Meuse, deu lugar a importantes explicações, quanto á historia dos terrenos mais antigos da Belgica. Foi assim, por exemplo, que em Dave verificou-se a existencia de um rochedo gigantesco que estabelece a separação entre as duas bacias primarias belgas ; os schistos da bacia meridional repousam em stratificação discordante, sobre as camadas carboniferas da bacia septentrional.

De Namur a Liége, a estrada de ferro continúa a margear o Meuse e penetra na bacia de carvão de pedra

Foi no valle do Ourthe, perto da pequena estação d'Evieux, que os excursionistas empunharam pela primeira vez o martello e atacaram as diversas fiadas de psamitos de Condroz.

Sabe se que os lithologistas designam pelo nome de psamitos quartzs cujo cimento é de natureza argilosa.

No Condroz, essas rochas constituem, por si sós, rochas extremamente espessas pertencentes ao terreno devoniano que se repartem em quatro fiadas successivas, offerecendo aspectos lithologicos especiaes e bem distinctos.

As camadas de Evieux são celebres pelos rastros vegetaes que n'ellas se accumulam. As mais abundantes são feitas dos generos *sphenopteros* e *palœoptereos*. Cada um dos excursionistas trouxe specimens d'essa flora antiga

Em Comblain au Pont, a valla da estrada de ferro corta as camadas que fazem a passagem do devoniano ao carbonifero, e é mister assignalar na base d'esse ultimo terreno um schisto petrificado de *spirife* e outros brachiopodes. Este schisto repousa immediatamente sobre psamites onde se vêm vestigios de plantas fosseis e certos rastros elegantes e inteiramente problematicos.

Em cima desse mesmo schisto vê-se um calcareo negro ao qual estão subordinadas veias de psamito, especie de jaspe preto muito compacto, empregado como pedra de toque.

Foi tambem ao contacto mutuo do terreno carbonifero e do terreno devoniano, que se explorou a calamine no territorio de Maresnet, perto de Aix-la Chapelle. Para chegar a esta localidade classica, a commissão sahio de Liége pelo trem de Mantzen, e foi necessario attingir Maresnet a pé, seguindo se a via

MUTILADO

ILEGIVEL

ferrea particular da sociedade da Vieille Montagne.

Sabe se que a região mineira é um territorio politicamente neutro, em fórma de triangulo, com quatro kilometros de comprimento. As tabuletas são alli escriptas em duas linguas, em francez e em allemão, partilha analoga que cabe tambem na parte relativa aos impostos.

Os edificios de exploração cobrem mais terreno do que muitas aldeias. A' esquerda da estrada vêem-se altas chaminés com o seu fumo branco e pesado; são as fundições, onde a calamine, primeiramente torrada, e depois aquecida pelo carvão, deixa distillar o zinco. Ao lado estão os poços de extracção e as officinas de pulverisação do mineral.

E' necessario atravessar a estrada para ver as *lavandeiras* que são dignas de ser visitadas.

O solo de Maresnet é formado de camadas devonianas, de camadas carboniferas cujo todo é atravessado por um systema muito complicado de fieiras. E' na intersecção d'essas fieiras que o mineral accumula-se especialmente; é mais abundante na camadas calcareas do que nos schistos.

As amostras que se poderam colher em Maresnet são extremamente variadas: algumas são notaveis e fazem um dos bellos ornamentos das collecções.

O trem deixou os geologos em Aix la Chapelle, justamente á hora do almoço, e pouco depois passaram a fronteira da Hollanda para chegarem a Maestricht.

Tanto na parte geologica como na paleontologica, Maestricht é uma localidade illustre. Foi d'alli que veio, entre outros fosseis, a magnifica cabeça do *Mesasaurus*, que existe no museu.

Descoberta nas camadas da montanha de S. Pedro, fôra descripta pelo naturalista Pedro Camper, cuja collecção particular enriquecera.

Em 1793, á frente dos exercitos da republica, vindo se sitiar Maestricht, um geologo de Paris, Faujas, aggregou-se á columna expedicionaria com o unico fim de haver a cabeça do Mesasaurus na occasião do saque da cidade, o que conseguio; mas, como para punil-o de ter querido transportar os usos da guerra ao terreno da sciencia, commetteu erros sobre erros na descripção que fez da sua conquista. Cuvier, restabelecendo os factos, dá razão a Camper, e é com justiça que o grande lagarto de Maestricht está inscripto dos nossos catalogos sob o nome de *Mesasaurus Campuri*.

O primeiro cuidado dos excursionistas chegando a Maestricht foi ir visitar a montanha de S. Pedro, que, apezar de ter o nome de montanha, não mede 100 metros de altura.

Mas se a sua perspectiva não a recommenda á admiração dos ascencionistas, as galerias de exploração collocam-na em uma categoria inteiramente excepcional. E' necessario vel-as para fazer idéa do que são.

A' entrada, nada ha de notar-se: uma abobada de altura média e uma galeria que se enterra pela gruta dentro. A rocha explorada é de crêr mais recente do que a de Mendon. Sua cohesão facilitou muito o trabalho, e nada oppoz se á regularidade geometrica das galerias.

Depois de se dar cem passos, encontra se um corredor absolutamente igual ao primeiro que o corta em angulo recto; cem passos mais longe outra arteria parallela á segunda; depois outra e, assim por diante, em distancias iguaes.

As excavações do tubo de Maestricht são muito abundantes nas collecções, como por exemplo, na do Sr. Ubaghs. Os reptis e tartarugas muito grandes assignalam-se em primeiro lugar. Os molluscos são innumeros.

Depois d'esta curta excursão na Hollanda, regressou a commissão para a Belgica e dirigio-se para Louvin onde o solo é constituido de fiadas terciarias da maior parte arenosas.

Para levantar a carta d'essas regiões, os Srs. Van den Brock e Rutot inventaram uma pequena sonda, muito simples como todas as cousas engenhosas, a qual vimos funccionar com muito successo.

Primeiramente encontraram camadas de uma area argilosa.

Alli encontraram tambem os exploradores uma difficuldade especial, que elles não tinham previsto: a traducção que devia ser feita em francez da terminologia belga. O Sr. Mourlon facilitou muito as cousas, precisando em cada andar terciario encontrado o seu synchronismo com as camadas parisienses.

Em Corbeck Loo, não se encontram fosseis; mas em Mons existem mais de 60 especies, entre as quaes o *Nummulites planulata, o Turritella-hybrida, o Turritella edita, etc.*

Pouco depois apresenta se n'essa fiada uma area mais grossa, muito permeavel á agua; e o *bruxelliense inferior* que corresponde inteiramente ao nosso *calcareo grossereo inferior*.

No lugar chamado Biest observa se um terreno correspondente á nossa area de Fontainebleau, mas completamente desprovido de fosseis. E' um terreno dedritico, cujos elementos pertencem ás rochas subjacentes.

Ergue-se muito alto sobre os declives dos valles, e é manifestamente anterior á sua perfuração actual, porque de todos os lados esses valles cortam-n'o.

Esse revestimento dedritico impede ver as camadas *tongriennes*, e no cume da collina acha-se em presença de um escarpamento plioceno. A' primeira vista é muito singular. Notam-se camadas caprichosamente contornadas de pedra avermelhada, mais ou menos dura, afogadas na area. A cor encarnada parece indicar acções calorificas intensas; os contornos, manifestações mecanicas violentas.

Ora, como muito bem demonstrou o Sr. Van den Brock, nenhum terreno teve um destino mais tranquillo, e é simplesmente um exemplo eloquente do que pode produzir a alteração lenta de certos rochedos sob a influencia dos agentes atmosphericos.

Da jornada de Bruxellas foi necessario dividil-a em duas partes: de manhã, visita ao museu de historia natural, á tarde, excursão no valle do Sena.

O museu de Bruxellas com as suas *cavernas* merecia uma revista especial.

Para vingar o terreno cujo estudo fazia parte do programma da excursão, era necessario atravessar o bosque da Cambre.

Grandes escarpamentos apresentam sob dous metros de lodo quarternario com seixinhos na base areas argilosas do terreno *wemmeliense*, que correspondem ás nossas areas de Beauchamp. E' sobre isso que se apresenta, com um desenvolvimento notavel, o terreno bruxelliense, synchronico do calcareo grosseiro propriamente dito. Apezar d'essa contemporaneidade, os dous depositos estão longe de se parecerem mineralogicamente. Emquanto, em torno de Paris, o que domina n'esse nivel é o carbonato de cal, em Bruxellas pelo contrario só se vê areas quartzosas e pedras cujo cimento calcareo é ordinariamente pouco abundante. Mas os fosseis são os mesmos em toda parte.

Na parte inferior do bruxeliense existe uma camada de areia notavel pelas muitas pedras que d'ella se tiram. Estas, em vez de ter o feitio tuberculoso e largo, affectam uma disposição alongada inteiramente caracteristica.

Ordinariamente essas pedras são cortadas no seu comprimento por um eixo cylindrico correspondente talvez ao canal de incrustação, e observa se entre esse eixo e o bloco certos vestigios fosseis e especialmente spiculas de espongiareas.

Do lado d'Uccle, que torna a apparecer novamente, assignala-se por uma camada petrificada de memmulites provenientes do bruxeliense.

O ultimo dia da excursão teve por objectivo Mons, e á sua chegada alli, os excursionistas encontraram o Sr. Cornet, que prestou-se a dirigil-os para o terreno cujo estudo lhe forneceu materia para tantos trabalhos consideraveis.

Visitou se primeiramente a pedreira do Erybus; a argilla é alli activamente explorada. A sua idade é a da argilla de Londres, isto é, immediatamente posterior aos lignitos do Soissonais. Essa formação, perto de Mons, contém muito lignito; a sua fauna parece reduzir-se a alguns foraminiferos identicos aos da bacia ingleza.

Um dos caracteres mais notaveis e ao mesmo tempo mais preciosos da bahia de Ciply é admittir camadas petrificadas de grãos de phosphato de cal. O *pudding* de Malogne é o typo mais facilmente evidente. O phosphato de cal representa a média de 25 % do peso do rochedo. Foi descoberto em 1870 pelo Sr. Cornet.

Perto de Ciply, apresenta-se na base do escarpamento de giz uma especie de pequena caverna chamada *buraco dos Sarrasenos*, que data dos tempos prehistoricos. E' a entrada de uma exploração de silex aberta pelo homem quaternario nas condições mais inesperadas.

Realmente o giz que se nota nesse ponto é desprovido de silex; mas atraz, em uma abertura, o giz tem silex pardo.

Teriam os nossos antepassados noções de geologia? Em todo caso, elles possuiam parte da arte das minas, porque minaram 30 hectares de galerias subterraneas.

Na base do monte Panisel (com 107 metros de attitude, encontra se o mesmo que se encontra em Eribus; mas a massa da collina é constituida pelo terreno que chama se *paniselien*. E' uma pedra cuja idade regula pela da nossa glaliconia média, como indica a abundancia de nummulites de Cuise. Apanharam se bellos vestigios de *piuna margariceus* e de *cytheoa proxima*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Senegal*, chegado da Europa hontem depois do meio dia, recebemos seguintes noticias, que alcançam 23 de setembro de Lisboa, dez dias mais recentes de que as trazidas pelo *Tagus*:

Portugal

A carta do nosso correspondente sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

A correspondencia diplomatica trocada entre o Sr. Morier, embaixador inglez n'aquella corte e o marquez la Veiga de Armijo, a respeito das negociações do tractado de commercio, diz que a Inglaterra julga inopportuno continuar essas negociações depois da recusa da Hespanha de aceitar as propostas inglezsa; e accrescenta que não modificará o *statu quo* de Gibraltar, de que a Hespanha se queixa.

— Os governos da Suecia e Noruega pediram á Hespanha a prorogação do tractado de commercio que vai expirar no dia 15 de outubro proximo. O governo hespanhol, porém, recusará essa prorogação, como já recusou dos Paizes Baixos.

— Confirma-se a noticia de que o general Serrano dissera á um personagem importante na politica que, na proxima legislatura e aproveitando a primeira occasião favoravel, fará publicas as suas declarações em favor da constituição de 1869.

— Vam ser nomeados 250 *investigadores* de fazenda para as provincias, o que não é lá muito agradavel para os contribuintes.

O jornal democrata de Barcelona *La Publicitad* foi denunciado por um artigo intitulado *fuegos artipiciales*.

— Tem havido tanto em Madrid, como nas provincias grandes aguaceiros, que por muitas horas têm interrompido em varios pontos a circulação dos caminhos de ferro e causado inundações e desabamentos de algumas casas, salvando-se os seus habitantes quasi milagrosamente.

— Para as vagas de senadores, citam-se os nomes dos generaes: Casola, Tasara e Cervino; dos marquezes de Muros, de Santa Cruz, de Viesca e de Aguiere; do duque de Almodovar e dos democratas Galdo e Romero Girons.

— Cartas de Barcelona dizem que em poucas horas foram tomadas n'aquella cidade 22:000 acções da companhia do canal de Panamá.

Na reunião realisada ha dias pela *commissão de propaganda da Liga dos contribuintes*, resolveu-se que se pedisse ás côrtes que os delegados de fazenda respeitem a inviolabilidade do domicilio, e que se formasse uma sociedade encarregada de estudos as necessidades do povo de Madrid, afim de exigir do municipio que attenda devidamente.

— Falleceu o ex-deputado democrata, professor da Universidade Central, D. Thomaz Arino.

— No dia 19 de outubro deve inaugurar-se o circulo de Recreio formado pelos vasconsos e navarros que residem em Madrid.

— Parece que antes de dezembro se não abrirão as cortes.

— Partiu para Paris o deputado Canalejas, amigo de Zorrilla.

Nos circulos officiaes de Madrid são muito discutidos os acontecimentos da microscopica republica de Andorra, insinuando-se, por todos os medos, que o governo francez procura exercer n'aquelle valle uma grande influencia.

Será um pretexto da Hespanha para ver se põe em pratica o seu projecto de ha muito combinado com o chanceller allemão? Talvez.

— A linguagem da imprensa hespanhola depois da victoria alcançada pelas tropas britanicas no Egypto, tornou-se ainda mais hostil á Inglaterra.

Os jornaes de Madrid censuram e mettem a ridiculo as felicitações dirigidas pelo gabinete Duclerc ao gabinete Gladstone e exprimem a esperança de que a diplomacia européa e especialmente a Allemanha, se apresentam a obrigar os inglezes a retirarem se do Egypto e a restabelecer a autoridade do sultão.

Nas regiões officiaes, bem como na imprensa, manifesta-se um certo accordo com o modo de ver da Italia e da Allemanha, relativamente á protecção do canal de Suez e de todo o Egypto, contra as ambições da Inglaterra.

O que mais desagrada aos hespanhoes, diz o correspondente do *Tempo* em Madrid, é o verem que o prestigio europeu se fortalece de uma maneira muito evidente nos paizes musulmanos da Africa em proveito exclusivo da Inglatera e da França.

França

Os conselhos de ministros succedem se em Paris sem interrupção. O gabinete prepara activamente os trabalhos da proxima sessão parlamentar.

Affirma o *Dirito* que os embaixadores de Italia em França e da França em Italia serão nomeados antes de novembro. O representante da Italia será decididamente o Sr. Constantino Nigra.

Os jornaes clericaes francezes annunciaram recentemente a nomeação do Sr. de Rende, arcebispo de Benevente, para a nunciatura apostolica de Paris, em substituição do Sr. Czatie. A *Voce de la Verità* confirma definitivamente esta nomeação.

Na eleição senatorial ultimamente feita no departamento dos Ardenes para preenchimento da vacatura deixada pelo fallecimento do senador Toupet des Vignes, travou-se renhida luta entre bonapartistas e republicanos: mas, apezar das divisões d'estes ultimos, triumphou no segundo escrutinio, porque no primeiro não houve vencimento, o candidato da União republicana, que obteve 305 votos em 578 votantes.

Allemanha

Quatro membros do governo allemão apresentam-se candidatos nas eleições para a camara dos deputados da Prussia. São os senhores: Puttkamer e Kameke que pedem a renovação do mandato aos seus antigos eleitores, o Sr. Maybach que apresenta a sua candidatura em Gumuerbach Waldbroel, e o Dr. Lucios que se propõe por Erfort. O centro de Guilherme de Bismarck, que pertence á fracção do partido do imperio allemão apresentou-se em Rummelsburg Sctoawe, na Pomerania; em conferencia com o candidato Puttkamer Kolziglowe, ultra conservador.

Havia se fallado n'outra candidatura, a do conde de Koeingedorff conservador livre, mas este declarou que não queria oppor se ao conde Guilherme de Bismarck.

O *Norddeutsche Allegemeine Zeitung* diz a este respeito, que o chanceller interrogado acerca da escolha que se devia fazer n'aquelle districto, respondera, que como homem particular daria a preferencia a um candidato conservador livre, ou a um candidato que pertencesse ao partido dos velhos conservadores; mas que na qualidade de ministro devia abster-se de combater qualquer candidato, não usando por conseguinte da sua influencia.

Parece, porém, que accrescentou que, como eleitor em primeiro grão, e como ministro desaconselharia por todos os meios autorisados a candidatura de um livre cambista, se o seu districto corresse o risco de ser representado por um deputado dessa opinião.

As palavras da *Norddentsche Allgemeine Zeitung*, que é o orgão officioso do principe de Bismarck, têm uma grande importancia politica, pois que são nada menos, do que as instrucções do chanceller aos eleitores que não queiram incorrer em suas iras.

O bonapartismo em França não usava a candidatura official com mais indiscrição.

Diz um despacho de Roma para o Standard, que o ministro prussiano junto da Santa Sé, e o cardeal Jacobi, secretario de Estado de Leão XIII, assignaram uma convenção, regulando muitos pontos controversos das leis de maio.

Italia

A proximidade das eleições na Italia, excita todos os animos, e dá lugar a um grande movimento. Differentes homens publicos, taes como Nicotera, Crispi e Vesonti-Vinosta, têm proferido já discursos verdadeiramente politicos. As idéas que predominam são na verdade conservadoras; todavia, naquelle paiz, agita-se o partido radical, cuja influencia na alta Italia é manifesta.

Em Roma verificou-se um *meeting* presidido por Ricciotte Garibaldi. Alli, as opiniões foram com effeito moderadas na sua maioria; apenas um dos oradores começou a pronunciar-se mais severamente contra o governo e contra os seus actos; mas chamado á ordem pela presidencia, a sessão proseguio sem nenhum incidente notavel.

Acredita-se que as eleições serão vivamente disputadas, attendendo a que todos os partidos porão em acção os seus elementos.

Apezar disso, existe a opinião de que o resultado do escrutinio será favoravel ao partido monarchico.

Em alguns pontos tem-se celebrado comicios promovidos pelos partidarios da republica, e durante elles se têm pronunciado discursos muito energicos contra a monarchia.

Ainda ha pouco, em Roma, houve um *meeting* onde estiveram para cima de cinco mil pessoas, e onde fallaram Aurelio Saffi, chefe dos republicanos, e Costa, chefe dos socialistas.

Receiando o governo que fosse perturbada a ordem, mandou para Ravenna grandes reforços de policia, dous batalhões de infantaria e guarda nacional.

Foi tal a violencia com que fallou Costa, que os commissarios de policia por duas vezes tiveram que fazer interromper discursos, não permittindo a leitura de alguns telegrammas enviados pelos internacionalistas de Genebra, e pelo revolucionarios de França.

Do que se passou em Ravena, resultou que o rei indicasse ao presidente do conselho a necessidade de que o governo, dentro da legalidade, procedesse com energia contra os partidos extremos, afim de que o republicanismo não adquira mais vigor no futuro parlamento do que o que já tinha na camara actual, que será dissolvida dentro em poucos dias.

Inglaterra

Póde dar-se como finda a campanha anglo-egypcia, que a intrepidez e prudente firmeza do general sir Garnet Wolseley, commandante em chefe das tropas britannicas, converteu n'um quasi passeio-militar, de Alexandria ao Cairo, por Ismailia.

Ainda bem que assim succedeu.

Felicitamos a Inglaterra pela energia e animo resoluto de que deu provas. A victoria da Inglaterra foi a victoria do progresso sobre a barbaria, e das reivindicações do direito internacional sobre a selvageria truculenta.

Não podemos esquecer que os morticinios de Alexandria, ordenados por um dictador insaciavel e executados pelo fanatismo ferino, foram victimas algumas centenas de europeus.

A Inglaterra usando da sua força, saltou resoluta por cima de todas complicações e enredos, desaggravando-se, e dessaggravando tambem a civilisação offendida e o direito das gentes apunhalado.

Ha na Europa quem se mostre hostil a Inglaterra, e sympathise com a causa de Araby, o sinistro dictador.

Custam a comprehender os fundamentos de tal opinião.

Pois que! Ha os morticinios dos europeus em Alexandria; o consul inglez que alli representava a honra da Inglaterra, é espancado e gravissimamente ferido; um official de um dos couraçados é tambem espancado, e a custo pôde refugiar-se a bordo do seu navio; e a Inglaterra havia de ficar tranquilla e não havia de punir a offensa?

Que triste politica as rivalidades das potencias europeas vão tecendo! O consul inglez não foi o unico ferido; foram n'o tambem os consules de outras nações, e subditos de quasi todas ellas. Diante de um tal attentado, deveria acreditar-se n'um accordo immediato das differentes potencias européas para castigar os culpados.

A Inglaterra, acatando o conceito europeu, resigna-se a esperar.

E os graves diplomatas, reunidos em Constantinopla, gastam semanas e semanas a discutir questões bysantinas com que procuram disfarçar os secretos propositos da politica derivalidade e odios que alli os mandara.

A França, a pobre França, teve de embainhar a espada, declinando o encargo vingador que era para ella um laço e um perigo.

Lamentamol-a!

A Inglaterra, mais desafogada de preoccupações, quando percebeu qual era a obra dos diplomatas, soltou o grito do patriotismo indignado, e marchou ávante.

A sua espada cahio sobre o campo de Arabi, ao mesmo tempo que o seu guante cabia sobre a mesa da fleugmatica reunião da conferencia. E ninguem ousou levantal-o? Pela primeira vez, desde Sadowa, o principe de Bismarck via-se affrontado e vencido, tendo de soffrer a humilhação em silencio.

Esta altivez da Inglaterra foi nobilissima. O sentimento da propria dignidade, mal póde manter se intemerato, quando se não preste o devido culto á dignidade alheia. E a Inglaterra foi nobre e digna.

O povo inglez póde ter um legitimo e altissimo orgulho do seu civismo, e dizer como diziam os Quirites de Roma forte: *cives romanus sum*.

Póde apreciar-se sob diversos aspectos, e por diversosmodos a politica geral da Inglaterra, na suas relações com os outros estados; mas o que ninguem póde negar-lhe é o *self respect*, o respeito de si propria, formula que é a traducção mais substancial do patriotismo acrisolado de seus filhos.

A campanha do Egypto está finda, e ainda bem que tão depressa e tão brilhantemente se concluio. Pertence á Inglaterra usar da sua sua victoria, como é direito seu.

Folgamos com este desenlace de uma questão, que se apresentou prenhe de ameaças e convulsões, tendo como fóra de duvida que, á energia da Inglaterra se deve, além do desaggravo ao direito das gentes, o desanuviarem-se os horisontes da politica continental.

Quanto á navegação do canal de Suez, essa está garantida pela lealdade da Inglaterra, testemunha durante o proprio curso das operações militares.

Passemos aos ultimos successos dessa memoravel campanha.

Egypto

A tomada de Tell-el-Kibir

Na tarde de 13 de setembro receberam as tropas inglezas ordem de avançar durante á noite, e pouco depois das 5 horas estava levantado o acampamento e bagagens, ao longo do caminho de ferro.

As tropas subiram aos outeiros que demoram para além de Gassassin, onde descançaram até á 1 hora e meia da madrugada, tendo se dado ordem terminante de não fazer um unico toque até ao amanhecer. A cada praça tinham sido distribuidos 100 cartuxos e duas rações de mantimentos, sem carne, e os cantis cheios de chá. Além do municiamento indicado, levavam os carros de transporte mais 30 cartuxos por soldado.

A brigada de marinha composta de 250 homens com seis metralhoras Gatling, devia apoiar o serviço de uma peça de grosso calibre, montada n'um wagon, e que havia de avançar pela linha ferrea.

Formou se uma brigada de artilharia com sete baterias, sob o commando do general Goodenough, que concentrou assim o fogo de 42 peças n'um ponto que lhe foi designado. Com a artilharia montada e a cavallaria formou-se uma brigada movel independente.

Aos correspondentes de jornaes foi vedado noticiarem a marcha e organisação d'estes corpos.

O 46 de infantaria com o 60 de caçadores formavam uma brigada sob o commando do general Ashburnham.

A' 1 hora e 30 minutos da madrugada avançaram os inglezes contra as fortificações de Tell-el Kibir, occupadas por Arabi com um exercito de 20.000 homens de tropas regulares, dos quaes 2.500 de cavallaria, 70 peças de artilharia e 6.000 beduinos.

As tropas inglezas do commando do general Wolseley compunham se de 11.000 homens de infantaria, 2,000 de cavallaria e 60 peças.

A posição de Tell-el Kibir era bastante forte para se tentar, sem risco de gravissimas perdas, um ataque de dia. Por este motivo, resolveu o general Wolseley atacar antes de amanhecer, ganhando durante a noite as seis milhas de distancia que o separavam das posições inimigas.

A cavallaria com duas baterias montadas, formavam a extrema direita de Wolseley, com ordem de fazerem movimento envolvente contra as posições arabistas.

A' esquerda da cavallaria formava a segunda brigada da primeira divisão, commandada pelo general Graham e apoiada pela guarda real, sob as ordens do duque de Connaught.

Mais á esquerda ainda marchavam sete baterias de artilharia com 42 peças em linha e apoiada por uma brigada.

Seguia-se a segunda divisão precedida pela brigada escosseza.

O contingente do exercito indiano marchava pelo sul do canal Ismailliah com a brigada naval escalonada ao longo da linha ferrea.

— O ataque ás linhas de Tell el Kibir começou ás 4 horas e 45 minutos, não devendo as tropas romper fogo senão duzentas jardas das posições inimigas, para seguidamente carregarem á bayoneta, sorprehendendo d'esta fórma as tropas egypcias que foram vigorosamente atacadas n'uma linha de combate de 4 milhas de extensão.

As obras avançadas cahiram em pouco tempo em poder dos inglezes, que fizeram muitos prisioneiros com 40 peças.

Em seguida, avançou a brigada Graham contra Tell el Kibir, que tomou de assalto.

Os arabistas fugiram em debandada, largando as armas e sendo perseguidos pela cavallaria, soffreram grandes perdas.

Ignorava-se á data das primeiras noticias, o numero de peças tomadas, que devia ser consideravel, apprehendendo se tambem muitos transportes carregados de viveres e munições.

O general Willis ficou levemente ferido e o coronel Richardson, gravemente.

A cavallaria ingleza seguio logo sobre Belbeis, em direcção ao Cairo. O contingente indio tomou o caminho de Zagazig, para onde seguio no dia 15 a brigada escosseza.

Arabi poude fugir a cavallo na direcção de Zagazig.

Diz-se que Rashed-pachá foi ferido.

O canal de Ismailliah acha-se destruido em varios pontos; mas o caminho de ferro conserva se em bom estado.

As perdas dos inglezes, montam a 200 mortos; mas o numero de feridos é consideravel.

Os egypcios perderam cerca de 2.000 homens. Os batalhões negros e a artilharia de Arabi bateram se com vigor; mas não succedeu outro tanto com a infantaria.

A guarnição de Kafr-Dowar, constou haver fugido para o Cairo.

A noticia da tomada de Tell-el Kibir, foi recebida com enthusiasmo em Alexandria, organisando a colonia européa uma manifestação de regosijo, em que tomaram parte phylarmonicas indigenas e estrangeiras.

— A estas informações cumpre-nos accrescentar:

As fortificações de terra com que Arabi tinha resguardado os seus fortes, eram de fraca resistencia para tropas regulares e bom material de guerra.

A extensão da fortificação era enorme. Os fossos eram apenas de 4 pés e os parapeitos de 6 pés e 2 pollegadas.

A disposição, porém, era boa e feita com tal arte, que de todos os pontos o inimigo se descobria em fileira.

Grande numero de feridos egypcios estiveram abandonados nos fossos até ao meio dia.

A surpreza foi completa. Nas barracas foram encontrados almoços que acabavam de ser postos nas mesas e soldados foram mortos nas cosinhas, occupados a preparar comida para os officiaes.

Quando os inglezes subiram ao alto de Tell el-Kibir, os egypcios pozeram se em fuga. Via-se uma enorme multidão correndo em debandada pelos grandes despenhadeiros do lado de Zagazig.

— Nunca se vio um corpo de exercito de 14,000 homens tomar as armas e fazer uma avançada em tamanho silencio. As ordens eram dadas em voz baixa e a areia do solo concorria muito para abafar o ruido da marcha.

Até a distancia de 300 metros do campo inimigo nenhum tiro, nenhum toque, nenhum rumor de qualquer natureza havia perturbado o silencio da noite.

De repente rompeu a fuzilaria em toda a linha de assalto, emquanto os regimentos *Cameron, Gordon* e *Guandarea*, de bayoneta armada e a passo de carga, deram o assalto á primeira linha.

Logo que esta foi tomada, houve um grande tiroteio e em seguida uma nova carga.

Foi então que os egypcios debandaram. No emtanto, ainda em muitos pontos o combate corpo a corpo foi renhido.

Muitos officiaes superiores inglezes tiveram de servir-se da espada e do rewolver para se defender.

— A victoria dos inglezes em Tell-el Kibir foi de tão grande importancia que abrio aos vencedores as portas do Cairo.

Os egypcios ficaram derrotados até ao extremo de renunciarem defender os seus entrincheiramentos de Zagazig, de Belbeis e de Heliopolis, onde se tinham fortificado ha mais de um mez.

As forças que acompanharam Araby na sua retirada, foram debandando e apresentando-se successivamente ao Khediva, offerecendo-lhe adhesão e fidelidade, como já fizeram os magnatas do Cairo que apoiaram Araby na resistencia.

— Da tomada de Tell el Kibir tiravam os inglezes todas as vantagens possiveis, occupando logo os pontos estrategicos que deviam escorar a resistencia organisada pelo infeliz caudilho egypcio!

O general Macpherson entrou em Zagazig, a 3 ás 4 1/2 horas da tarde, pondo em marcha forçada o contingente indio.

Cinco trens que estavam para partir para o Cairo, foram apprehendidos, e as tropas que continham fizeram submissão rapida.

Araby concentrava n'esse momento em volta do Cairo as tropas que lhe restavam.

O general Wolseley dera ordem para que a marcha de avance se fizesse rapidamente.

No mesmo dia, a cavallaria ingleza tambem occupou Belbeis na entrada do Cairo.

No dia seguinte occuparam Benha, ponto de entroncamento dos caminhos de ferro de Alexandria e Zagazig para o Cairo.

— Acerca da rendição de Kafr-Dowar, o general Wood, commandante de Alexandria, teve conhecimento de que um official arabista era portador d'uma carta dirigida a Cherif Pacha, presidente do ministerio egypcio, propondo a rendição de Kafr Dowar.

Entabolaram-se immediatamente negociações para a entrega da praça e as tropas inglezas receberam ordem de estar preparada para, á primeira voz, occuparem essas posições.

A entrada no Cairo

No dia 13 de agosto, depois de meio dia, correu no Cairo a noticia de uma grande victoria alcançada pelo exercito egypcio. Mas de tarde, começaram a espalhar se os primeiros rumores da sanguinolenta derrota, a qual dentro em pouco foi-se todos conhecida.

Araby, que chegara ás 3 horas da tarde pelo comboyo de Benha, foi recebido na estação por alguns officiaes do Ministerio da Guerra. Depois de um curto conciliabulo entre elles, foi decidido convocar-se a assembléa que até alli apoiara o partido militar.

A's 5 horas, cerca de 100 *notaveis* do paiz estavam reunidos em assembléa e Yacoub-Pachá expunha a situação, procurando attenual-a. Fallou de retirada e de combate infeliz; mas confessou que as tropas inglezas tinham já entrado em Zagazig e marchavam sobre Belbeis.

Araby estava presente á reunião. Sombrio, pouco acompanhado, a assembléa parecia ter medo do seu silencio. Vendo que elle teimava em calar-se, a proposta de Yacoa Pacha, se continuar uma resistencia a todo transe, foi rejeitada. Muitos membros da assembléa invocaram a attitude do sultão para fallarem da submissão. A grande maioria da assembléa approvou uma proposta para ser enviada ao Khediva uma commissão de tres membros, que lhe apresentasse protestos de subjeição e fidelidade, não devendo, porém, essa commissão entrar em relações de especie alguma com as autoridades inglezas.

Essa deputação partio effectivamente, e, chegando a Kafr-Dowar contribuio poderosamente para a rendição das tropas rebeldes acampadas diante de Alexandria, e que acabavam de ser abandonados pelo seu chefe, Toulba Pachá, chamado por Araby ao Cairo, onde chegou á noite.

O chefe da policia e o commandante da cidadella, já em parte reconciliados com o Khediva por meio dos emissarios d'este, resolveram manter a ordem e fizeram vigiar as casas dos principaes chefes rebeldes, dispondo-se a prendel-os, se elles quizessem proseguir na resistencia, antes de regressarem os delegados enviados ao Khediva.

A noite passou se n'uma anciedade inexcedivel. A cada instante novos fugitivos espalhavam o panico.

Um telegramma do mondir de Benha informou o chefe da policia de que os inglezes estariam no dia seguinte em frente do Cairo. Immediatamente os agentes policiaes percorreram os differentes quarteirões da cidade, ordenando que ninguem sahisse de suas casas. As autoridades encaminharam-se para Malmaslich para receberem as tropas victoriosas.

Ibrahim Fauzi, depois de haver feito arvorar por toda a parte a bandeira branca, entra com Suliman Bey n'um comboyo que devia conduzil-os a Galioub, onde suppunham encontrar a vanguarda do exercito inglez; mas um bando de arabes communicou lhes que a cavallaria ingleza apparecera em Koubeh. Immediatamente o chefe de policia e o seu companheiro tomaram essa direcção n'uma carruagem. Ao lado do cocheiro ia um soldado com bandeira branca na mão.

Avistando-se com os officiaes inglezes, accordaram promptamente no meio de se realisar a entrada das tropas inglezas.

A's 10 horas da manhã 700 homens de cavallaria, commandados pelo coronel Bluwer, entraram no Cairo pela porta de Abassich, onde estava uma guarda de cincoenta soldados. Ao mesmo tempo um troço de quinhentos homens subia as rampas de Mokattan d'onde ameaçavam a cidadella, diante da qual o coronel Bluwer se apresentou passada uma hora.

As portas foram-lhe abertas por Suliman Bey, que o acompanhava, tomando posse d'ella em nome do Khediva.

N'esse momento já havia diante do Cairo uma divisão de 2,500 inglezes. Fraccionando-se em dous corpos, o primeiro seguio com meia bateria de artilharia a estrada de Abassich que contorna uma parte da cidade, e tomou posse da estrada do caminho de ferro.

O outro corpo, entrando pela porta Bale-el-Nars, atravessou os grandes quarteirões arabes, o Mouski e chegou sobre o Esbekich.

Soldados da policia escalonados ao longo das ruas, mantinham a ordem, que não foi nem levemente perturbada.

A cidade estava conquistada sem esforços, sem combate, sem se dar um tiro.

A estrada de Boulac e a do Velho Cairo estavam cheias de individuos que arreceiando-se de represalias sanguinolentas, queriam fugir para o Alto Egypto. Mas o chefe da policia tinha dado severas ordens para que nenhuma barca e nenhum comboio podesse sahir de Boulac Dacrou.

Araby e Toulba, vendo que estavam rigorosamente vigiados, e que não podiam evadir-se, entregaram-se sem condições, ao chefe da policia. Foram encarcerados na cidadella.

Challabi-Bey, governador de Galioub, tinha adoptado as providencias necessarias para os prender, se tentassem fugir ou resistir. Um e outro escreveram ao Khediva supplicando-lhe perdão para as suas faltas e para os infortunios que tinham acarretado sobre o seu paiz.

Yacoub Pachá está prisioneiro em Kasr-el-Nil.

Dos principaes chefes revoltosos só Mahmoud Pachá Sanoy conseguio escapar-se para as bandas do campo de Salalich, onde provavelmente será feito prisioneiro, visto que Abdallah Pachá se rendeu. Ali Rouby, commandante das tropas diante de Mex, foi entregue ao general Wood. Mohamed Bey, que commandou o ataque de Maxama, entrou no numero de 1,100 prisioneiros de Tell-el-Kibir.

No dia 15 o general Wolseley fez a sua entrada no Cairo, á frente da brigada da guarda e da brigada escosseza, vindas, uma por Belbeis e outra por Benha, ambas por caminho de ferro.

A cidade está tranquilla. Não ha nenhum incendio, nem houve a menor tentativa de saque. Muitos indigenas cansados dos vexames do partido militar, manifestavam o seu enthusiasmo na recepção das tropas inglezas. O Kediva era alli esperado de um momento para outro.

Todas as pontes e as linhas dos caminhos de ferro estão intactas. As tropas egypcias de Cafr Dowar estão occupadas em desfazer os entrincheiramentos e a entulhar os fossos do campo.

Deram-se ordens para se cortar a entrada de agua do mar com que os inglezes tinham começado a encher o lago Mareotis.

Em summa, a guerra está acabada.

— O general Wolseley tomou posse do palacio de Abdino, residencia do Kediva. O duque de Connaught habita o palacio de Kasr-el Nussa.

Onze membros do governo insurreccional serão condemnados á morte. São os coroneis Araby, Ali Tehmy, Abdullal, Toulba, Roubi; os pachás Mahmoud Samy, Mahmoud-Tehmi, Abdallah-Nedin, Hassan, Moussa-el Akad; e os cheicks Essad e El Adrassi.

Araby e Toulba entregaram se ao general Macfferson. Quando a cavallaria indianna lhe cercou a casa, Araby avançou para a porta e constituia-se prisioneiro. Todos os seus servos o abandonaram. Mostrou grande resignação. De feições avincadas e contrahidas indicou por um gesto a Toulba que estava a seu lado. Nem um nem outro fizeram tentativa para fugir durante as vinte e quatro horas que passaram no Cairo.

A população mostra-se covarde e cruel para com elles.

Foram presos dez pachás, entre elles: Hassan, Pherei, Ibrahim, Khalil e Kiamil.

Chegou ao Cairo no dia 16 a maior parte do exercito inglez. A infantaria está aquartellada na cidadella em Kars Nilo e em Abassich. A cavallaria em Ghezirch.

— No dia 16, á 1 hora da tarde começou em Ramich a desfilar o exercito de Kafr-Dowar para depôr as armas, segundo referem de Alexandria. Os soldados debandavam largando as armas e uniformes nas trincheiras e fugiam para se subtrahir ao castigo que os esperava, recolhendo se ás suas aldeias.

— Ismail Sabry e Karchid, que commandavam a praça de Aboukir, submettaram se.

A brigada Wood partiu para Damandour. O seu fim era limpar o baixo Delta dos beduinos e de soldados ladrões.

O commando de Alexandria foi entregue ao general Harman. Levantou se o cerco.

— A policia procedeu á prisão de numerosos indigenas de Alexandria accusados de terem incendiado e saqueado a cidade, e que se tinham refugiado no Cairo.

Juntou-se muito povo no largo da prefeitura, e a populaça tentou facilitar lhes a evasão, tendo a policia capturado novamente alguns d'elles já confundidos na multidão.

Os regimentos 4º e 7º de dragões e tres regimentos de lanceiros de Bengala batem os arredores em numerosas patrulhas.

— Chegou no dia 17 ao Cairo o Sultão-Pachá.

Ali Risa-Pachá e Ibrahim Bey Fouzi, que receberam as forças inglezas, entregaram lhes a administração da cidade. Nada se faz sem as competentes ordens expedidas pelos generaes inglezes, que prohibem o regresso de europeus, pelo menos nestes primeiros dias. Não obstante, grande numero d'elles teem já regressado.

O coronel Stewart e os capitães Laurence e Watson tomaram o commando da cidadella, havendo entre a fortaleza e Abassich constante movimento de tropas.

As forças ficaram durante tres dias na praça do Karameidan.

Os tres palacetes de Abassich, mandados construir por Ismail para seus filhos, servem de residencia aos officiaes das brigadas escossezas e irlandeza.

Mahmond Samy, preso em Choubrah, está na cidadella.

Abdullal, Nedmi e Ninet, este de nacionalidade suissa, conselheiros de Araby, ainda não foram encontrados.

Isaac Adib, pessoa de confiança de Cherif-Pachá, tambem foi preso.

O general Drury Lowe é o depositario da espada de Araby, a quem este a entregou.

Nas proximidades de Abassich e de Koubeh havia trabalhos de defeza apenas começados.

Partio para Tourah um destacamento de cavallaria.

O batalhão 49º (segundo dizem de Alexandria em 17) está acampado em Kafr Dowar, onde encontrou seis canhões Krupp.

Yacoub Pachá Sami, vendeu se.

Em data de 17 estava-se effectuando a entrega de Aboukir.

O exercito egypcio será totalmente licenciado. Julga-se que o governo inglez tenciona deixar o contingente indio, durante dous annos á disposição do khediva.

Está quasi concluido o desarmamento das forças dos rebeldes.

O guarda marinha Paolucci, que desertara do *Castelfidado*, foi encontrado n'um bando de doze homens que vestiam o uniforme do general egypcio, resto da guarnição de um forte. Todos os soldados teem fugido para o interior do paiz, abandonando as armas e bagagens.

— Rendeu-se no dia 21 a praça de Damietta. O seu governador militar Abdellal Pachá partio em direcção ao Cairo acompanhado de uma fraca escolta.

Muitos boatos se teem espalhado quanto á rendição d'aquella praça, onde estavam as melhores tropas do exercito do Egypto e entre ellas os regimentos negros. Chegou a correr que os soldados da guarnição de Damietta haviam fuzilado o governador, que se recusava a render-se. Abdellal foi um dos chefes do pronunciamento militar de 9 de setembro de 1881.

— Em Damanhour foram assassinados tres christãos no dia 19.

Houve diversos ferimentos em europeus. O general Wood enviou logo para aquella cidade um regimento do exercito inglez, o qual se conservará alli o tempo bastante para assegurar o respeito da autoridade do khediva.

— Rebentaram desordens em Kutar e Bercha.

— Os assassinos de Alexandria serão julgados por um tribunal especial que ja esta nomeado.

— Em toda a parte os beduinos recuam e fogem dos inglezes, conservando porém a sua attitude aggressiva.

— Para Alexandria vão regressando os negociantes e mercadores da cidade.

— A infantaria de marinha preparava-se para recomeçar o serviço a bordo da esquadra assim como as companhias de desembarque.

Os inglezes continuam na sua obra de pacificação.

Todos os troços de tropas egypcias disseminados pela região do Delta vão se submettendo promptamente.

O forte de Aslad, que constituia uma das obras avançadas das linhas de Kafr Dowar, rendeu se ao general Wood.

As forças inglezas mandadas a Kafr-Dowar, cujo commandante se havia submettido ao khediva para desarmarem a respectiva guarnição, encontraram apenas um pequeno piquete guardando as armas. A guarnição tinha se dispersado, abandonando-as.

As forças britannicas de artilharia e de marinha que guarneciam Ramich, recolheram se a Alexandria.

MUTILADO

— No dia 17 o khediva, sobre proposta do conselho de ministros, promulgou um decreto ordenando a dissolução do exercito egypcio, e que os officiaes de todas as patentes incursos em crimes de traição, sejam processados e punidos na conformidade do codigo militar.

Constava em Alexandria haver Riaz-Pachá declarado que seria impossivel o seguro estabelecimento da ordem publica, se os chefes da rebellião não soffressem a pena de morte, accrescentando que sahiria do Egypto se áquelles criminosos fosse applicada uma pena menos severa.

— Está já hoje reconhecido que a insurreição não tinha raizes no paiz; que o pretendido partido nacional era um mytho e que a soldadesca agremiada por Araby servia sem enthusiasmo nem dedicação e apenas o temor a mantinha reunida sob o commando do chefe rebelde.

A população, ainda a parte que até agora se mostrava mais dedicada a Araby e o proclamava o defensor do Islam, acolhe os inglezes com o maior enthusiasmo e applaude a sua victoria e maldiz o chefe da insurreição.

A tarefa do restabelecimento da ordem regular de cousas no Egypto, parece pois para os inglezes um negocio facil.

D'onde lhe podiam surgir difficuldades, é da attitude das potencias, quando se tractar da reorganisação politica d'aquelle paiz.

E' porem muito pouco provavel que, depois da victoria alcançada pela Inglaterra, tanto no campo da diplomacia, como no da batalha, as nações da Europa tenham pouca vontade de lhes embaraçar o complemento da sua obra. E quando o pretendam fazer, não admirará muito que o gabinete de Londres, vença facilmente as resistencias com a mesma habilidade com que passou por cima das hesitações e dos expedientes dictatorios da conferencia de Constantinopla.

A victoria dos inglezes e a imprensa estrangeira

A imprensa estrangeira começa a discutir a situação politica resultante da victoria dos inglezes no Egypto.

Os rapidos acontecimentos d'estes ultimos dias, mudaram completamente o aspecto da questão, que trazia preoccupados na Europa todos os animos. Novos horisontes se descobrem depois da subita derrota de Araby, e a estes horisontes correspondem novas previsões e calculos.

As folhas estrangeiras consagram a sua attenção a prever as consequencias do triumpho alcançado pelo general Wolseley, e não são certamente os jornaes francezes, os que menos optimistas se mostram, investigando as contingencias do futuro.

Para o *Temps*, resolvida a questão militar, surge immediatamente outra questão importante, a da reorganisação do Egypto.

Haverá que tomar medidas, prosegue o diario francez, para assegurar no paiz a ordem, a paz, a civilisação, e deverá ao mesmo tempo fixar se a situação do paiz em relação á Turquia, e a Europa, a qual admittirá difficilmente, que se resolvam sem a sua participação os negocios egypcios. A Inglaterra, por outra parte, não pretende arrogar se uma posição exclusiva no Delta.

Assim o declarou já, e não ha razão para duvidar da sinceridade d'essas declarações.

Devemos, porém, observar que, quando a Inglaterra submetter a sua opinião ao concerto europeu, a submetterá com a autoridade de um grande facto realisado. Quanto maior for o esforço, e mais rapido e decisivo o exito, tanto mais consideravel será o peso que a Inglaterra lançará na balança da arbitragem europea, no momento opportuno.

Na opinião da folha franceza, a Inglaterra não será uma simples medida entre as demais potencias; terá a preponderancia do esforço consummado; do exito alcançado, da posição occupada.

Depois de outras considerações, o *Temps* examina as consequencias, que para a França ha de ter a victoria das armas inglezas. Vejamos como se expressa:

« Quaesquer que sejam as vantagens que a Inglaterra produza a sua expedição ao Nilo, sejam quaes forem, as que nós alcançamos da necessidade que tem de viver em boas relações com a França, e de nos associar aos seus triumphos, nós temos um risco superior ao da Inglaterra nos successos, que se desdobram no Egypto.

« Esse golpe decisivo e brilhante, que vibrou sobre Araby, e sobre tudo quanto Araby representa, echoará enormemente em todo o mundo mussulmano.

« O Islam saberá o que valem os seus sonhos contra o poder da civilisação superior.

« O resultado mais importante e immediato do triumpho das armas inglezas no Egypto, será o augmento da segurança das nossas possessões em Tunis e Argel.

« Não receiamos dizel-o, estamos completamente tranquilla acerca dos propositos, que a ignorancia, e as preoccupações attribuem ao governo inglez. Estamos persuadidos de que a *moderna Carthago*, como hoje lhe chamam para variar um tanto o nome da *perfida Albion*, admirará o mundo pelo seu *desinteresse*.

« Não haverá annexação no Egypto, nem protectorado, nem outra preponderancia além da que se deriva dos proprios factos. A Inglaterra tem graves interesses no Egypto; a segurança do canal de Suez em todo o tempo, e a segurança tambem de que em Alexandria se não estabeleça nenhuma potencia capaz de causar detrimento á sua posição no Mediterraneo.

« Não sabemos se se realisarão plenamente as vistas do optimismo francez. Notemos, porém, que, tractando do mesmo assumpto, o *Times* emprega uma arrogancia digna de attenção.

« Depois da dispersão do exercito rebelde tractar se-ha de restaurar a autoridade do khediva em todo o Egypto. Para isto será preciso o apoio das armas inglezas.

« O restabelecimento da autoridade do khedive, e da ordem social naquelle paiz não será obra de uma semana, nem de um mez.

« Para se desempenhar deste encargo, a Inglaterra não solicitará nem admittirá a intervenção de ninguem. O braço que pelejou e venceu, é que deve impor a paz.

« A nação que verteu seu sangue e despendeu o seu ouro, é que se incumbe da reorganisação do paiz.

« Felizmente, é de suppor que este modo de pensar se recommendará ao bom senso da Europa, e obterá o assentimento das demais potencias. »

« Se queremos cumprir com o dever que nos impuzemos e dotar o Egypto de governo notavel, importa alcançar algumas garantias contra o perigo de uma nova sublevação.

« Nada póde ao Egypto offerecer uma paz tão solida como o estabelecimento da independencia politica, e um governo representativo, compativeis com as suas actuaes condições.

« E' preciso impedir a todo o transe a intrusão dos turcos no Egypto. »

O *Standard*, affirma que a Inglaterra deve predominar com o seu parecer nos conselhos e exercer uma fiscalisação que influa na administração do paiz.

A *Nova Imprensa Livre* de Vienna, discute a phase diplomatica, em que deve entrar a questão egypcia, uma vez terminada a acção militar, e crê que as nações se entenderão facilmente n'uma conferencia, ou congresso, onde se tracta da futura situação do Egypto. Porém o que o aspecto grave do assumpto, será a questão das compensações que cada potencia ha de exhibir, por ter deixado a Inglaterra proseguir livremente.

A Russia, continúa a folha viennensa trabalha sem descanso para russificar o exercito bulgaro, para o converter em vanguarda do exercito russo, e não deu signal de opposição á Inglaterra, para melhor explorar no interesse moscovita a questão egypcia.

A França formulará provavelmente n'um congresso uma proposta tendente a que se dê a sua posição de Tunis, sob o aspecto internacional, uma base mais solida, de que a resultante do trabalho de Bavella.

Quanto á Austria é verosimil que pretenda confirmar por meio de um areopago europeu os seus titulos de propriedade relativamente á Bosnia e á Herzegovina!

— A *Gazeta Nacional* affirma que a Russia apoia o proposito da Turquia, isto é, oppor-se a toda a idéa de neutralisação do Egypto e insistir na manutenção do tractado de 1840 que confirma na posse dos successores de Mahomet. Ahi o vice reinado no Egypto, sob a soberania do sultão.

— E' natural que a linguagem da imprensa hespanhola, depois do triumpho obtido pela Inglaterra no Egypto se tornasse ainda mais hostil para com esta potencia do que o estava sendo anterior.

Os jornaes de Madrid criticam e mettem a ridiculo as felicitações que o gabinete francez dirigio ao de Londres e manifestam a esperança de que a diplomacia européa e principalmente a Allemanha se apressarão a obrigar os inglezes a retirar-se do Egypto e a restabelecer a autoridade do sultão.

Taes são as idéas e os projectos que a imprensa estrangeira annuncia e discute, o que significa evidentemente que, se o problema da força está resolvido, começam agora as difficuldades da diplomacia.

Turquia

Tem continuado na fronteira da Thessalia os preparativos militares tanto por parte da Turquia como por parte da Grecia.

Mas, nem uma, nem outra mostravam grandes desejos de derimir o pleito pelas armas. A primeira, cujos dominios estão por toda a parte em risco, arreceia se, e com razão de qualquer conflicto, que, fazendo reviver a velha questão do Oriente, poderia fazel-a soçobrar de todo.

A segunda, que tem aproveitado muito com os bons officios da Europa e delles continúa ainda a precisar, vê se constrangida a aceitar os conselhos das potencias, que são inteiramente pacificos.

Além disso, está a estas horas affastando todo o perigo immediato de guerra, porque a diplomacia européa tomou á sua conta a solução pacifica da contenda.

A Russia propoz que cada uma das partes contendoras fique na posse dos territorios que occupava antes do letigio, até que este esteja resolvido pela conferencia dos embaixadores em Constantinopla; e a sua proposta foi aceita.

Esta conferencia, que nada tem com a incumbida da questão do Egypto, veio occupar se immediatamente do assumpto.

Diz o *Memorial Diplomatique* que a Turquia chamou a attenção das potencias para um certo numero de questões que se ligam com a execução do tractado de Berlim. Queixa-se de que, emquanto o governo ottomano, pela sua parte, satisfez a todas as obrigações que aquelle tractado lhe impunha, pelo contrario estão longe de terem execução as estipulações que, em seu favor, nelle figuram e tal é, por exemplo, o que acontece aos estados novamente creados e áquelles cujo territorio foi augmentado, os quaes devendo uns, pagar tributo á Porta e outros tomar a seu cargo uma parte proporcional da divida turca, ainda até hoje o não fizeram.

E' o caso da Grecia, Servia, Bulgaria e Montenegro.

Informa a mesma folha que as potencias estão dispostas a occupar se do assumpto, que importa tanto á restauração das finanças da Turquia, como aos interesses dos credores da mesma nação.

— O *Times* fallando do convenio turco anglo militar, diz:

« Duvidamos repetidas vezes que se levasse a effeito esse convenio; mas se tornar indispensavel, limitar nos hemos a manifestar o nosso desejo, de que seja o menos damnoso possivel.

« Observemos porem que a Inglaterra depois de ter feito tantos sacrificios, não consentirá que a questão do Egypto se resolva de maneira contraria aos seus interesses.

« Verdade seja que não ha neste sentido o menor symptoma. A Europa vê tranquillamente os successos que se estão desenrolando no Egypto. A conferencia internacional lisongeia se de ver a potencia mais interessada na questão, emprehender unicamente a missão de estabelecer a ordem nas margens do Nilo. E quando chegar o momento de tomar uma resolução com respeito ao futuro governo do Egypto, cremos que a attitude da Europa não se distanciará muito do que actualmente é. »

O *Diritto* de Roma publicou ha dias o seguinte telegramma do seu correspondente em Constantinopla:

« Confirmo a noticia de que existe um tratado secreto entre a Turquia e a Inglaterra. Diz se nos circulos melhor informados, que esse tractado tem maior importancia do que a principio se julgou. Parece que o sultão cedeu de facto á Inglaterra todos os seus direitos de soberania sobre o Egypto a trôco de uma indemnisação pecuniaria e de uma garantia concernente á integridade do imperio ottomano. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Corrigenda

No 1º discurso do Sr. deputado Moreira Alves hontem publicado, ha os seguintes erros, que corrigimos:

No periodo que começa — *Onde meu collega*, em lugar de —então dir-lho-hei que absolutamente inutil é o *imposto* deve ler-se —então dir-lhe-hei que absolutamente inutil é o *projecto*.

No periodo que começa — *Ninguem ha*, — onde se lê —abrirão mão *de uma idéa* —deve ler-se abrirão mão *da sua idéa*.

No periodo que começa —*2ª pergunta* em vez de —privar a uma certa classe de cidadãos d'esse diretto de *pretensão*, — leia se— privar a uma certa classe d'esse direito de *petição*

O periodo que começa — *V. Exc. não pode*, em lugar de —e portanto não pode ser approvado é— e portanto o *projecto* não pode ser approvado.

No periodo que começa — *Creio, Sr. presidente*, em vez de — se *eu* alguma occasião — deve ler se —se *em* alguma occasião.

2º discurso.

No 1º periodo leia-se —o que *se* lhes afigurou um beneficio, e não — o que lhes afigurou etc.

No 2º periodo em lugar de — *empregados* geraes ou provinciaes — leia se — *empregos* geraes ou provinciaes.

No periodo em que se lê: — V. Exc. tem *carrasdas* de razão deve ler se —V. Exc. tem *carradas* de razão.

No periodo que começa — *Perdôem e Vv. Excs* — leia se: não me attenderam bem; a minha argumentação etc e não como está.

No periodo que começa —*n'este caso* em lugar de *pede* a sua aposentadoria —leia-se — *perde* a sua aposentadoria, assim como no periodo seguinte deve ler — *só perderia* e não pederia como está.

REVISTA DIARIA

Assemblea provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira Augusto Leão, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislao, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina Prazeres Pitanga, Maximiano Duarte e Souza Ferraz.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, tendo servido de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Lourenço de Sá.

O Sr. presidente declarou que se achavam na ante sala os Srs. Regueira Costa, Nylo de Miranda, Drummond Filho, Alfredo Correia e Antonio Victor, os quaes não quizeram entrar na sala das sessões e tomar parte nos trabalhos da casa.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo um projecto de posturas addicionaes da Camara Municipal da Victoria—A' commissão de posturas municipaes.

Uma petição de Manoel Germano de Miranda Satyro ex professor interino da cadeira de instrucção primaria da Gloria de Goitá requerendo o pagamento de seus vencimentos.— A' commissão de petições.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 5 do corrente, e precedendo proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

1º supplente, vago, do delegado do termo de Afogados de Ingazeira, Manoel Xavier Sobreira;

2º supplente, vago, do mesmo delegado, Manoel de Carvalho Rosa.

Subdelegado do districto de Afogados de Ingazeira, Antonio Lopes da Silva, visto ter sido exonerado o cidadão que o exercia.

Capturas — Foram capturados: á 15 do passado, no termo da Boa Vista, o criminoso Antonio José Medrado, evadido da cadeia de Petrolina em 1880; á 16, no termo do Triumpho, o criminoso de morte Amancio de Barros Cavalcante; e á 17, no termo de Bezerros, Manoel Quintino de Freitas, em flagrante por crime de furto.

Roubo — Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, desappareceu de bordo da barca ingleza *Jesse Gawing* fundeada no ancoradouro, da qual é capitão o Sr. Thomas Gibson, o tripolante de nome Fritz Simons.

Indagada a causa do seu desapparecimento, chegou se á verificação de haver elle roubado de bordo a quantia de 6:700$000, que trouxera o referido navio para entregar á uma casa commercial de Maceió.

O ladrão desappareceu sem deixar vestigios, suppondo-se que seguio n'alguma barcaça para fóra da provincia.

Até as 3 horas da tarde de hontem a policia não havia tomado nenhuma providencia, não obstante ter-lhe o referido capitão Gibson fazer lhe as suas declarações.

Diario de Pernambuco — Um dos mais habeis typographos da nossa officina, o Sr. João Paulo de Almeida que por mais de uma vez tem executado bellissimos trabalhos typographicos, teve agora uma excellente idéa, que pôz em pratica de um modo que lhe faz honra.

Querendo elle prestar uma homenagem á memoria do nosso chorado chefe e amigo, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, lembrou-se de enfeichar n'um quadro, representando um monumento, as quatro paginas do 1º numero deste *Diario*, publicado á 7 de novembro de 1825; e reduzindo estas paginas á quarta parte, confeccionou uma chapa typographica tão elegante como trabalhosa, servindo-se exclusivamente do material das nossas officinas.

Para que o publico possa apreciar esse trabalho, que, além do merecimento proprio, tem o de conter uma copia do que era o *Diario* quando em 1825 surgio á luz da imprensa, vamos fazer uma grande tiragem d'aquella chapa, para distribuir com os nossos assignantes, procurando nós assim retribuir a delicadeza do nosso empregado e honrar o seu talento.

Brevemente faremos a distribuição, cuja gloria, se houver, é justo que recaia inteira sobre o Sr. João Paulo de Almeida, que ideiou e executou o trabalho sem auxilio extranho.

Theatro Santo Antonio — Repete se hoje neste theatro o drama phantastico religioso, *O Frade Negro* ou a *Derrota de Satanaz*, que ante hontem subio á scena pela primeira vez nesta cidade.

D'essa primeira exhibição a companhia organisada pela Sra. D. Manoela Lucci tirou-se perfeitamente, causando geral agrado quer o trabalho dos artistas, quer o jogo scenico, feito com segurança e mestria.

Dos artistas novos, os que estreáram revelaram se conhecedores do palco e dos seus segredos; e elles e os antigos todos interpretaram bem os seus papeis mostrando se esforçados em acompanhar a distincta Sra. D. Manoella Lucci, que como sempre esteve na altura do seu talento.

Em consequencia foram todos applaudidos, e bem o mereceram, pela numerosa e escolhida sociedade que enchia o theatro, e que naturalmente voltará hoje a apreciar novamente o excellente trabalho dos artistas.

Segredo e Fraternidade — Amanhã pelas 11 horas do dia, devem reunir se os membros desta sociedade beneficente, para elegerem a directoria que tem de regel-a no anno vindouro. A' reunião é no 3º andar do predio n. 2 da rua da Imperatriz.

Conceição dos Militares — A irmandade da Conceição dos Militares deve reunir-se amanhã, as 10 horas do dia, para em meza geral tractar de assumptos de interesse da mesma.

Em transito. — Inclusive 3 recebidos em Pernambuco, o paquete *Senegal* levou hontem para o sul 267 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Ipojuca* levou ante hontem para:

Parahyba	50:000$000
Natal	14:500$000
Macáo	9:000$000
Mossoró	46:190$000
Aracaty	10:000$000
Fortaleza	11:000$000

Festividade — Amanhã celebra se a festa de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja dessa invocação na parochia de Santo Antonio.

Constará a festa: de ladainha e vesperas hoje á noite; missa resada pela madrugada de amanhã; missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. padre Lima e Sá; e *Te-Deum* á noite, com predica pelo Rvd. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

No intervallo dos actos religiosos tocará a banda do 2º batalhão de infantaria.

Passamento — Victima de uma *hypoemia intertropical*, que affrontou todos os recursos da medicina, succumbio hontem, após seis mezes de acurado tractamento, na idade de 63 annos, Joaquim Lopes Guarim, natural do Rio Grande do Norte.

Abstrahindo se sempre dos negocios politicos de sua provincia, onde foi por algum tempo laborioso agricultor, foi sempre a sua conducta traçada pelas linhas do justo e do honesto, captando por isso a estima e amisade de quantos com elle entretinham relações.

Baixa á campa legando um nome honrado aos seus descendentes que devem muito prantear a sua perda.

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira Esta sociedade tem 300$ para distribuir com os seus beneficiados

Reunião de funccionarios publicos — Realisou se hontem á tarde, n'um dos salões do pavimento superior do convento de S. Francisco desta cidade, a reunião de funccionarios publicos provinciaes, que havia sido convocada, comparecendo cerca de 120

Acclamado presidente o Sr. Dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, chamou este para servirem de secretarios os Srs. Drs. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão e José Odilon Annes Jacome Pires, e deu a palavra ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que, sendo um dos iniciadores da reunião, pedio-a para expor o fim della.

O Sr. Antonio Pernambuco, em breves palavras expoz esse fim, dizendo que, com a questão do imposto de consumo, tendo apparecido sérios ataques á classe dos funccionarios publicos e convindo responder á taes accusações, pensava que urgia que todos se congregassem em uma sociedade, que não só a defendesse, mas tambem curasse de todos os interesses della.

Conhecido o fim da reunião, o Sr. presidente submetteu á discussão a idéa apresentada pelo Sr. Dr. Antonio Pernambuco; e então fallaram successivamente os Srs João J. Rodrigues, Lydio Mariano de Albuquerque, Dr. Annibal Falcão, Jeronymo Soares de Albuquerque, José Luiz Salgado Accioly, Antonio Augusto Ferreira Lima e Silva Miranda, lembrando o Sr. Dr. Pergentino Saraiva, que seria conveniente tractar logo de confeccionar os estatutos, uma vez que o pensamento geral era favoravel á creação da sociedade.

Por delegação da assembléa, o Sr. presidente nomeou uma commissão para organisar os Estatutos, compondo a com os Srs. Drs. Antonio Maria de Faria Neves, Dr. Pergentino Galvão, Dr. Demetrio Simões e Lydio Mariano e José Annes.

Foi designado o dia 16 do corrente, para uma nova reunião, em que serão discutidos os Estatutos.

Alfandega — O Sr. Dr. inspector da Alfandega rondou ante-hontem, durante uma parte da noite, o ancoradouro de franquia, ficando nos diversos postos fiscaes e chamando á falla as respectivas rondas de escaleres.

— O mesmo Sr. Dr. inspector visitou hontem, á hora do expediente, o trapiche alfandegado *Barão do Livramento*, deposito especial dos carregamentos de kerosene e phosphoros.

Achados — Em poder do Revd. Sr. padre Gama, regente do Hospital Portuguez de Beneficencia, acham se uma cruz de ouro com pedras e parte de uma pulseira de ouro, objectos que pelos empregados d'aquelle estabelecimento foram encontrados por occasião da festa alli havida no dia 1º do corrente. Aos seus donos serão entregues esses objectos, uma vez que estes provem sua propriedade.

Club Esperança — Em sua sessão de [illegible] do corrente, este Club discutio o jury historico —*Henrique VI*—, sendo o personagem condemnado.

Na proxima quinta-feira ha sessão para eleição da nova directoria para o anno de 1883.

Tabella de cambios — Com a nossa folha de hoje distribuimos aos assignantes do *Diario* uma tabella de cambios das moedas dos principaes paizes que teem relações commerciaes com o Brasil.

E uma tabella util, principalmente ao commercio.

Fallecimento — Communicam nos:

« Falleceu em o seu engenho *Gotiuba*, no dia 3 do corrente, o Sr. capitão Silvano de Barros.

« Esse passamento causado por um horrivel desastre, fez impressão dolorosissima em todas as pessoas que conheceram o capitão Silvano, principalmente os habitantes de Goyanna d'onde era domiciliario

« A morte appareceu instantanea em consequencia de uma queda que deu o infeliz capitão sobre a machina a vapor de seu engenho, espedaçando ou contundindo profundamente o craneo. »

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 6 de outubro — Pojuca, Bahia, Estancia, Aracajú, Laranjeiras, Maroim, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Goyanna, Rio Formoso, Barreiros e S. Miguel, Coruripe, nublado.

Bibliotheca de Goyanna — O movimento d'esta bibliotheca no mez de setembro do corrente anno foi o seguinte:

Frequentaram 381 socios e 18 visitantes. Sahiram para leitura dos mesmos socios 228 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo socio Honorio Aurelio dos Santos Bastos: *Promessa Sagrada*, 2 vol. enc.

Pelo socio Manoel Aurelio Tavares de Gouveia: *O matuto*, 1 vol enc.; *Contos e Lendas da Pequena Russia*, 1 vol. broc.; *O Imposto e o Commercio*, 1 vol. broc.

Pela directoria da Sociedade Club Familiar e Litterario de Bom Jardim: *Estatutos* da mesma sociedade, 1 vol. broc.

Pelo socio João Rodrigues de Miranda: jornaes de Maceió, *O Orbe*, *O Liberal*, *O Papagaio*, *Gazeta de Noticias*, *Diario da Manhã* e *Diario das Alagoas*.

Pelo socio Antonio Ferreira de Aguiar: *O Tempo*.

Pelo socio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos: *O Commercio*, jornal da Parahyba do norte.

Pelo Sr. Elpidio Figueiredo: *O Iracema*.

Pelo Sr. Lindolpho de Miranda: *O Porvir*.

Pelas respectivas redacções: *O Etna*, *Gazeta de Noticias*, *America Illustrada*, *Diario das Alagoas*, *A Juventude* e o *Liberal do Natal*.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Oratar* e pelo navio *Nueva Carlota* vieram para o mercado do Recife: alhos, 50 canastras; arroz 50 saccos; azeite de oliveira, 10 caixas; batatas, 240 meias caixas; biscoutos, 46 caixas; cebolas, 201 ditas; cerveja, 85 barricas; cevadinha, 1 barrica; chá, 79 caixas; champagne, 6 ditas; cidra 5 ditas; cominhos, 10 saccos; conserva, 31 caixas; cravo, 15 saccos; ervilha, 1 caixa; farinha de trigo, 1,692 barricas; figos, 42 caixas; fructas, 7 caixas e 52 barricas; passas, 64 fardos; pimentas, 40 saccos; presuntos, 6 caixas; provisões, 15 caixas; vinagre, 6 pipas e 40 quintos; vinho, 12 pipas, 4 meias, 28 quintos, 20 decimos e 20 caixas; xarque, 133,635 kilogrammas.

Villa Bella — Escrevem-nos desta villa em 26 de setembro:

« Já estamos em começo de pleno calor: sol inclemente, céo tostado e athmosphera abafada. Do meio dia ás 4 horas da tarde sente-se difficuldade em respirar, e não se transita. Todos em suas casas de janellas abertas embalam-se nas redes, a cama favorita d'aqui e o commodo indispensavel á vida do sertão: é bem difficil fazer dormir o sertanejo em outra cama que não seja aquella em que primeiro dormio.

« Os campos, como effeito de um sol de fogo, principiam a seccar; as serras que se erguem de todos os lados, emendando-se aqui e alli, até perderem-se nos enfumaçados horisontes, deixam ver ao longe dorsos nús e escarpados de gigantes de pedra, que dominam as aridas e tristonhas planicies por onde se espreguiça o saudoso Pajeú. Apenas pela margem do rio, a espaço, se divisa o *Quixabeira* ramalhuda em pleno vigor de sua vegetação, contrastando com o resequido panorama dos campos.

« E', Srs. redactores, sob a impressão dessas horas faiscantes, dessa calor de fogo, que tomamos a penna para o proseguimento de nossa tarefa.

« Convocada para o dia 28 do passado a 3ª sessão judiciaria do termo, por força do art. 107 da lei de 3 de dezembro de 1841, não foi possivel haver casa nesse dia e ainda no seguinte, pelo que o Dr. juiz de direito adiou a sessão para o dia 18, quando então foi aberta.

« Foram submettidos á julgamento 2 réus: Antonio Felix do Monte, pronunciado no art 192 do Codigo Criminal; occupou a cadeira da defesa o intelligente Dr. Castro Jesus e a da justiça o promotor publico da comarca, Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira, que conseguio a condemnação do accusado no maximo da pena; e José de Queiroz Vianna, cujo julgamento, na conformidade do art. 457 do Regulamento de 3 de janeiro de 1842, presidio o Dr. Arconcio Pereira da Silva, digno juiz municipal.

« Representou a justiça o promotor, e a defeza, Honorio Lopes de Siqueira Braga, substituindo o effectivo o nosso já conhecido escrivão do civel Lavor Ayres.

« Causou aqui dolorosa impressão o prematuro fallecimento de D Arcelina Gomes de Andrada, prima legitima e virtuosa esposa do Dr. Luiz Antonio de Andrada, nosso illustre representante na Assembléa Provincial.

« A finada, educada aqui, onde passou sua infancia e onde ha bem pouco tempo casou-se, gozou de geraes sympathias pelas boas qualidades que a distinguiam.

« A sua familia, de quem é muito digno chefe o laborioso negociante Francisco Gomes de Andrada, no dia 6 do corrente, trigesimo do seu passamento, mandou celebrar missa com *memento* pelo eterno repouso de sua alma. O acto religioso foi concorridissimo, e na occasião recitou uma oração funebre o professor Pedro de Lemos.

« Desde o dia 31 do passado mez que Villa-Bella tornou se o centro para onde todos convergiam. Fazendeiros, simples creadores, vaqueiros, homens, mulheres e meninos, pobres e ricos, todos, quaes peregrinos, vinham tributar a excelsa e immaculada Senhora da Penha, nossa padroeira, a adoração que ha mais de 3? annos cumprem com a pontualidade de devotos e verdadeiros fieis.

« Foram 9 dias de festa, de grande bulicio na villa, á qual assistio a escolha da sociedade da comarca e de que não damos noticia estreita por falta de espaço.

« Casou se no dia 12 tambem do passado o Dr. juiz de direito Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, com D. Maria Ayres de Lima, linda e distincta menina de 16 annos, neta do finado professor Joaquim Gonçalves Ayres, de saudosa memoria. Foi uma escolha acertada, e, a julgarmos pelo que é possivel enchergar, vivem felizes.

« Finalmente, foi mudado para Leopoldina o alferes que aqui estava destacado, Tiburtino José de Oliveira, actual delegado d'alli, sendo substituido pelo tenente do Corpo de Policia, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que no exercicio do seu commando vai tudo bem.

« E fazemos ponto aqui, de nada mais podendo fazer menção, porque infelizmente para nós—*missivistas* do centro, só nos é possivel ver e apreciar os factos pelo relance bom do prisma, pela face optimista das cousas. As nossas posições são sempre precarias e melindrosas, maxime a nossa no meio em que vivemos. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Ante hontem, ao meio dia, reunio se o instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. conselheiro Quintino de Miranda.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Um officio do consocio Pedro Wenceslão de Brito Aranha, de 19 de julho, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio correspondente do Instituto, bem como communicando ter realisado com o governo de S. M. F. o contracto para a continuação do Diccionario bio-bibliographico do fallecido Innocencio Francisco da Silva, onde figuram os nomes dos escriptores do Brasil e de Portugal, pelo que pede ao Instituto o auxilio com as informações bio bibliographicas das pessoas que não tenham ainda seus nomes e a indicação de suas obras no referido Diccionario.

Um dito do secretario do *Instituto Litterario Olindense*, de 22 de agosto, offertando os estatutos do mesmo Instituto.

Um dito do Exm S. Dr. Antonio E. de Barros Correia, de 11 de setembro, communicando haver assumido a administração da provincia. —Inteirado.

Um dito do Sr. Julio Soares de Azevedo, de 4 de outubro, pedindo ao Instituto para mandar expôr no dia 30 do corrente o retrato do fallecido consocio Dr. José Soares de Azevedo na matriz da Boa-Vista, onde serão celebradas missas por alma do mesmo finado, para assistir as quaes convida tambem o Instituto.

Offertas:

Um volume do Diccionario Biographico dos Pernambucanos Celebres, por Francisco Augusto Pereira da Costa, e pelo mesmo offertado.

Um folheto—Exposição Antropologica Brasileira—offertado pelo Museo Nacional.

Um dito—A reorganisação militar e o preenchimento das fileiras—pelo Sr. J. C. L. Botelho e por elle offertado

Um dito—Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa—offertado pela mesma sociedade.

Um numero da Revista Mensal do Correio do Brasil.

Dous volumes em brochura—Revista do Instituto Historico do Rio de Janeiro—pelo mesmo Instituto.

Um dito—Tentamens (poesias)—por Francisco P. da Camara e pelo mesmo offertado.

Seis ditos em brochura—Relatorio apresentado á Assembléa Geral na 2ª sessão da 18 legislatura, pelo Exm. ministro da agricultura e pelo mesmo offertado.

Diversos jornaes desta e de outras provincias offertados pelas respectivas redacções

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos relativos a balanço do trimestre de abril á junho ultimo.

Em seguida o Sr. Augusto Costa requereu que se nomeasse uma commissão afim de dar parecer sobre o merecimento de sua obra—Diccionario Biographico dos Pernambucanos Celebres;—sendo approvado, o Sr. presidente nomeou os Srs Drs. Cicero Peregrino, Lopes Machado e Baptista Regueira, assim como nomeou aos Srs. Drs. Aristarco Cavalcante e Oliveira Fonseca e major Colaceira para assistirem ás missas que tem de ser celebradas pelo fallecido Dr José Soares de Azevedo em 30 do corrente.

O Instituto deliberou que se passasse titulo de socio honorario ao socio correspondente Pedro Wenceslao de Brito Aranha, e que o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, fosse encarregado de satisfazer o pedido do Revm. secretario do bispado, padre José Affonso de Lima e Sá, com referencia ao fallecimento nesta provincia á 4 de agosto de 1833 do padre jesuita Antonio Bellavia, de conformidade com os historiadores contemporaneos dessa época e documentos que porventura possa obter.

Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

Nova Emancipadora. — Havendo o Sr. Domingos Manoel Martins, em virtude de suas occupações commerciaes, apresentado sua exoneração de thesoureiro desta sociedade, foi interinamente eleito para esse lugar o Sr. João Gonçalves da Fonte, que exercia o cargo de 2º secretario, do qual exonerou-se, sendo para este cargo eleito interinamente o Sr. José Affonso de Araujo.

Suicidio de uma actriz — Suicidou-se em Pariz uma das mais formosas, se não a mais formosa actriz da *Comedie Française*: Julia Feyghine.

A formosa actriz vivia n'uma intimidade muito doce com o Duque de Morney, filho do que tanto figurou no segundo imperio. O Duque que tinha feito por ella avultadas despezas, e resolvera por ponto n'aquelle romance de amor, retirando-se para a Russia, onde esteve um mez, a fim de dar tempo á sua amante a resignar-se.

Ao voltar, Julia Feyghine procurou o em sua casa, e alli o esperou, nos aposentos particulares, até alta noite. Succedeu isto no sabbado passado, 0 do corrente. O Duque alli a encontrou, e como lhe manifestasse o proposito de fazer uma nova viagem á Russia, mademoiselle Feyghine, disse lhes:

— Leva me comsigo?

E como o seu amante lhe allegasse a impossibilidade de o fazer, porque importaria para ella quebrar a sua carreira artistica, com outras razões e evasivas, mademoiselle Feyghine voltou lhe as costas, defrontando com um espelho, dizendo ao Duque simplesmente:

— Boas noites!

E disparou um tiro sobre o coração. A infeliz actriz ainda agonisou durante dous dias, mas succumbio ás consequencias do seu acto de desespero.

Este suicidio fez grande bulha em Pariz. Mademoiselle Julia de Feyghine era natural da Russia, de uma villa proxima de Moscow, d'onde viera arrastada pela sua paixão pelo theatro. A sua formosura era deslumbrante, o que lhe valia para attenuar os seus defeitos no theatro, onde nunca podera vencer os vicios da sua pronunciação natal. Era loira, muito branca, tinha o nariz direito, levemente arredondado na extremidade, e usava os cabellos frisados sobre a testa.

Effeitos da embriagez — A sociedade de Temperança de Liverpool, publicou uma triste estatistica dos effeitos do alcoolismo nos paizes civilisados.

Em Inglaterra, a aguardente mata annualmente 50 000 pessoas, termo medio; d'ellas 11.000 são mulheres.

Na Allemanha ha cada anno 40 000 victimas.

Na Russia 10,000, na Belgica 4 000, em França 1.500.

Em quanto aos Estados Unidos, o Dr. Everent calcula que no espaço de oito annos morreram em consequencia da embriaguez, trezentas mil pessoas.

Macacos cavalleiros — Os macacos aprendem a montar em cavallos, cães e porcos. Diziam os antigos que esses animaes chegavam a ser optimos cocheiros.

Boitard cita um exemplo no qual um macaco rol way, especie de pequeno corpo que ha na Guiné, cançado de o seguir a pé uma longa caminhada, preferio saltar para cima do dorso de um cão. Este mal sentio a carga, tentou atirar abaixo com o cavalleiro, que se houve de tal fórma, que chegou a domar o pobre cão.

Esta narrativa do viajante Boitard não faz lembrar o modo como os *rancheros* do Mexico domam os cavallos brancos?

O macaco familiar, o *bawian*, que Levaillant possuia quando andava na Africa, montava os diversos cães que esse viajante trazia. Se este animal quizera evitar o homem, diz o viajante, de certo que montaria os cavallos, que eu tinha, em vez de montar os cães. A idea de se fazer o levar por quadrupedes pertence a muitas especies de macacos.

Humboldt vio, em Maypures, um onavapavi (cebus albifrons) que passava a maior parte do dia correndo pelos prados, em roda das cabanas indias, encarapitado nos porcos que vagueavam perto d'essas habitações. Conta tambem o grande naturalista allemão, que, visitando um missionario, vio um macaco d'esta mesma especie cavalgando um gato que havia em casa do padre.

Antropophagia — Ha diversas especies de antropophagia: ha a antropophagia por gulodice, por piedade filial, pelo furor guerreiro, pela religião e emfim a antropophagia juridica.

A antropophagia determinada pela gulodice dá se em differentes paizes selvagens. No Viti, onde, existe a maior abundancia, se engordam escravos para serem comidos. Ordinariamente comiam-se assados logo depois de mortos; mas gulosos e delicados havia que preferiam essa carne depois de apodrecida.

« Tenro como um homem morto » era uma phrase que exprimia um manjar delicado.

O viajante inglez Earle (1827), conta-nos factos analogos observados por elle na Nova Zelandia. « A carne humana, dizia-lhe um chefe cheio de affabilidade, é tenra como papel »

Recentemente, no meio dia da Africa, algumas tribus de cafres bassoutos viviam unicamente do cannibalismo, no centro de um paiz rico de caça e de fructos.

Habitaram, como os troglodytos europeus, nossos antepassados, grandes cavernas, para onde levavam a sua caça humana. Um inglez, que visitou essas cavernas, achou em 1868 nellas muitos ossos humanos.

Os habitantes da Terra do Fogo em tempo de fome comiam as velhas. Outros povos desfazem se dos paes quando velhos, usando de meios mais ou menos violentos.

Os esquimáus deixam-n'os morrer de fome n'uma cabana de gelo; os habitantes do Viti enterravam-n'os vivos; os da Nova Caledonia matavam n'os a pancada.

Outros povos então commem-n'os com o maior respeito e as mais religiosas ceremonias. Segundo Herodoto, os Scythas, depois de haverem morto os velhos das suas tribus, comiam-n'os n'um grande festim, misturando essa carne com a dos animaes que immolavam ao mesmo tempo.

Modernamente, os battas de Sumatra, cuja agricultura está bastante desenvolvida, que tem um systema regular de leis e de governo, que possuem um alphabeto e uma litteratura especial, pois estes battas tem o seguinte costume: quando um homem d'essas regiões envelhece e está cançado de viver, pede aos filhos que o comam, e estes não lhe desobedecem. Escolhe-se em geral, para se celebrar essa ceremonia, a occasião em que abundam os limões e o sal está barato.

No dia aprazado o velho sobe a uma arvore, ao pé da qual se agrupam parentes e amigos; são os convivas.

Batem no tronco da arvore em cadencia, cantando um hymno funerario, cujo sentido é este:

« Chegou a estação. O fructo está maduro: que o fructo caia. »

Em seguida, o velho desce. Os parentes mais proximos, os que elle mais estima, matam n'o com a maior piedade, e a assembléa devora-lhe os restos.

E' por um dever filial que assim procedem os battas, e não por gulodice.

A antropophagia guerreira é mais commum que a que é determinada por piedade filial. Em toda a terra, nos tempos barbaros e selvagens, os prisioneiros eram comidos pelos vencedores.

Na America do Sul, os Guaranys, os Tapuias, os Tupinambás, os Aymorés e Caraibas devoravam os vencidos.

O padre Thevet, confessor de Catharina de Medicis, visitando o Brazil nos meiados do seculo XVI, ouvio um chefe que se comparava a um jaguar vangloriar-se de haver comido na sua vida para cima de cinco mil prisioneiros.

Nos tempos modernos a antropophagia era considerada como um horror no Taiti, todavia Cook assistio a um sacrificio humano, e vio o sacerdote offerecer ao chefe da tribu o olho esquerdo da victima, que não foi aceito, e veio a ser offerecido aos deuses.

Comer os olhos era uma prerogativa real.

Os habitantes da Nova Zelandia comiam o olho esquerdo do inimigo vencido. Neste olho residia o *Waidona*, a alma do defunto.

A antropophagia pela religião era praticada no Mexico, onde se faziam nos altares dos Deuses horriveis desses povos grandes sacrificios humanos.

Resta nos fallar da antropophagia juridica. Se esta antropophagia não é menos atroz que a religiosa, pelo menos é mais rasoavel, e por isso mais rara.

Encontramol a em vigor nos battas de Sumatra. Entre esses povos o adultero, o ladrão o que atacou por traição uma cidade, uma aldeia ou um particular, são condemnados a serem comidos pelo povo.

O condemnado é ligado sobre tres postes, pernas, braços estendidos, e a um signal dado caem sobre elle, uns com machados, outros com facas, a maior parte sem armas, mas empregando os dentes e as unhas. N'um abrir e fechar d'olho o corpo é despedaçado, e os pedaços são comidos immediatamente, crus e ensanguentados.

Se o condemnado é um adultero, ao marido, que elle offende, cabe o pedaço que elle prefirir.

Marco Polo assegura que este uso tambem estava em voga entre os tartaros.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Manoel Santz, F. Huber, M. Pobellereber, C. Crispim, Nicella Damadia, Manoel Fernandez, João Alves Jacintho, Antonio Ribeiro Pinto, M. de Almeida, Antonio Ferreira de Souza, João Pontes Cordeiro, José Medeiros Cordeiro, Caetano Ferreira da Silva, Manoel Ferreira de Arruda, Antonio Augusto Teixeira Sarmento, Antonio de Souza Pontes, José Cardoso da Silva, Antonio de M. Carneiro, Ignacio Marques Dias de Souza, Manoel Joaquim, José Ferreira da Silva, José Gonçalves da Costa, José Gomes de Amorim e sua senhora, João da Cunha Vieira, Antonio Pereira Magalhães, Bernardo José Correia e sua senhora, Ventura Pereira Pena, Domingos José Ferreira da Silva, Gregorio Gomes Maia, Manoel Miranda Lima, Manoel Francisco Marques, João da Silva Lemos Guimarães e sua senhora Manoel Antonio Ferreira Leite, Salvador José Ferreira Guimarães, Estevão Gonçalves de Araujo, José Ramos dos Santos, José da Silva Moraes.

— Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

D A. Carneiro de Albuquerque, Ignacio B. de Avila Cavalcante, Camillo B de Menezes, Francisco de B. Lyra, D. Maria Joaquina Telles e 1 criada, A. G. Cordeiro de Mello, Antonio C. de Castro, Manoel Alves C. e 1 escrava, Manoel Alves, Joaquim Guimarães, Alberto Rodrigues Branco, Manoel Pacheco Braga, Raymundo Alves Ferreira Pinto, Joaquim P. Lapa Sobrinho e sua senhora, ex-praça Benedicto de Souza Leite e sua senhora.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal*:

Dr. José Francisco de Brito, Victor Moreira Lopes e 1 criada.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no hotel Augusto, em Limoeiro, de joias de prata e ouro, com e sem brilhantes.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua de S. Miguel, em Afogados, n. 120, de uma casa terrea.

— Segunda feira:

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua Imperial n. 178, de generos, armação e pertenças da taverna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na frente da Associação Commercial, do brigue *Recife*, tal qual se acha no ancoradouro e de fazendas avariadas na rua do Bom Jesus n. 43.

— Quarta feira

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, no convento de S. Francisco em Olinda, por alma de frei João Baptista do Espirito Santo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha.

— *Segunda-feira*: ás 6 horas, no convento de S. Francisco, em Olinda, por alma de frei João Baptista do Espirito Santo; ás 5 e 7 horas, na matriz de S José, por alma de Joaquim J. A. de Carvalho.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 79 rezes, para o consumo do dia 7 de outubro.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 6, as carnes de 31 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,854 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 320 réis. Entraram tambem 45 cargas de farinha e 31 de fructas.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe se que essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 21 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 7 de corrente, será extrahida a loteria 262.ª, em beneficio da igreja matriz de Leopoldina, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 233, entraram 8, sahiu 1, existem 240; a saber: nacionaes 209, mulheres 16, estrangeiros 6, escravos 9.—Total 240.

Arraçoados 217, sendo: — Bons 208, doentes 9.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Severiano Aleixo de Vasconcellos, José Barbosa da Lima, Francisco Alves Monteiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE OUTUBRO
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

Do Recife — Recorrente Decio de Aquino Fonseca, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.

Aggravo de instrumento

Da Parahyba—Aggravante Francisco Barros da Fonseca, aggravado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do civel do Recife— Aggravante Paula Lucena & C., aggravado Manoel Joaquim da Costa Carvalho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs conselheiro Freitas Henriques e desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravantes Machado Lopes & C., aggravada D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante bacharel João Dias Coutinho e Araujo Pereira.—Concedeu-se e prazo pedido.

Appellações crimes

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo Manoel Joaquim de Lima. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo — Appellante o juizo, appellada Faustina, escrava de Manoel Correeiro. Relator o Sr. desembargadr Buarquede Nazareth. —Julgou se nullo todo o processo, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellados Joaquim Francisco Ribeiro e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. | Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, como administrador da herança jacente de Almeida, appellados Souza Bastos, Amorim & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Maria Augusta Ferreira, appellados Fernandes Carvalho & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. — Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, appellado Antonio José de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, appellada D. Maria José de Castro Quintaes. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Antonio Coelho de Pontes, appellado Antonio José de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Da Parahyba—Appellante Claudino do Rego Barros, appellados Primo Pacheco Borges & Filho. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Felix Francisco da Cunha.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da coróa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Carolino, escravo.

Da Parahyba—Appellante João Carneiro de Araujo, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado o menor Francisco Leopoldino dos Santos.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Iguarassú—Appellante D. Maria Archangela Cavalcante de Albuquerque, appellado o africano Victorino.

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Maria Clemente da Rocha e outro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscado Barreto:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o promotor, appellado Felippe Nery de Brito.

Da Escada—Appellante José Francisco de Almeida, appellada a justiça.

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Antonio Felix do Monte.

Do Brejo— Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante Antonio Barbosa de Araujo Barros, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Bom Jardim—Appellante Nicoláo Antonio Duarte, appellada D. Josepha Maria dos Santos.

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellada Joaquina e seus filhos Francisco e Nicacio.

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Isabel, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes e appellados o Visconde do Livramento e Saunders Brothers & Companhia.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Da Escada—Appellante D. Carolina Ferreira da Silva Dias, appellado Manoel Antonio dos Santos Dias.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Honorato Correia da Rocha.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante José Lopes da Silva, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto.

Diligencias

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Pedro Felidoro de Santiago.

De Escada—Appellante o juizo, appellado Firmino Correia de Albuquerque

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da coróa;

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Antonio Teixeira de Caraibo, appellado Manoel Hermes da Silva Goyanna—Appellante o juizo, appellado ...zio, escravo.

vista ás partes:

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante Adriana Catharina Gertrudes de Lima, appellado Thomaz de Aquino Minaello.

Do Recife—Appellante Augusto Caors, appellado Drmase Ronquaryol e outro.

Do Recife — Appellante Candido Casemiro Guedes Alcoforado, appellado Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrente Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, recorrido o juizo do 2º districto.

Recursos crimes

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Recorrente Felippe Enéas da Costa, recorrido o juizo do 2º districto.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorrido Isaac Pereira de Oliveira.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Aggravante Felix Pereira de Souza, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo da provedoria.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados José Martins Pão Ferro e João Januario de Oliveira.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Mamanguape—Appellante D. Maria Gomes da Silveira, appellados Dr. José Olympio da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Campina Grande—Appellante Izidoro da Cunha Cavalcante, appellada D. Maria Justiniana da Albuquerque Montenegro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Jaboatão—Appellante o coronel José de Souza Leão, appellado o tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Mamanguape—Appellante Antonio Francisco Gorga, appellado João Rodolpho Cham & Companhia.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Embargante Luiz Pereira de Faria, embargado Joaquim Ignacio Ribeiro.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 5 DE OUTUBRO
JUIZ O DR. MONTENEGRO
Escrivão José Franklin

Assignação de 10 dias

Autor João Manoel da Veiga Lins Filho, réo José Fernandes Ferreira.—Tome se por termo a desistencia.

Execução de sentença

Exequentes Rabello & Sobrinho, executados Vasconcellos & C.—Prosiga se no processo dos embargos.

Exequente Victorino Domingues Alves Maia, executado o espolio de Jacintho José de Medeiros.—Deferido o requerimento de fl. 171, para o que vão os autos ao contador.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Arresto

Arrestante Carlos Alves Barbosa.—Julgada procedente a justificação.

Acções de 10 dias

Autor José Marques Carneiro Leão.—Julgada procedente.

Autor Bernardino Duarte Campos.—Julgada procedente.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Restricção nas verbas de despezas

O orçamento organisado pelo thesoureiro e que servio de molde a respectiva lei vigente foi muito excedido nas differentes verbas de despezas, de modo que em vez do saldo calculado, se previo com toda segurança o deficit enorme do exercicio.

Assim, nas verbas de empregados, expediente e aceio da casa da Assembléa —a differença para mais em virtude do augmento de vencimentos e pessoal é de mais de 7:000$000.

A despeza da instrucção publica—calculada em 817:627$872, eleva-se no orçamento a 929:251$166.

Releva notar que cadeiras para as quaes não se marcou quota e que estão creadas são solicitadas com instancia.

A verba—auxilio industrial—calculada em 38:000$ attingio a 69:900$000.

A despeza com obras publicas—fôra orçada em 282:044$250.

A lei vigente a elevou a 1,146:064$300.

Na verba de segurança publica a despeza estava calculada em 702:550$200, mas foi elevada a 956:516$774.

A verba de—socorros de beneficiencia—fôra orçada em 193:495$500, foi elevada 289:495$500.

A arrecadação da renda devia custar conforme os calculos do Thesouro......... 312:713$582, entretanto foi votada com a somma de 346:979$000.

A despeza com o—pessoal inactivo—isto é,—de aposentados e jubilados—estava calculada em 128:967$852; foi elevada a 131:900$000.

A publicação e impressão dos trabalhos das repartições—estavam orçados em...... 18:978$500, foi elevada a 40:478$500.

A verba de—eventuaes, calculada em 8:717$400, foi a unica que soffreu reducção votando-se 7:000$000.

Não fallamos de divida provincial, embora não saibamos se foi bem apurada a que se refere a exercicios findos e restituições, por onde póde passar muito camarão pela malha.

A lei votada ainda deu 20:000$ a titulo de congrua de coadjuctores, 46:700$ para matrizes, capellas e igrejas.

E' incontestavel que, discriminando-se as multiplas verbas das differentes rubricas de que acima fizemos menção englobadamente, ha muito despeza a cortar de modo a reduzir o orçamento, tanto quanto fôr possivel ao computo calculado da receita.

O orçamento do Estado, da provincia ou do municipio, não é um acto de puro arbitrio, uma creação phantastica, uma obra de imaginação.

Não se explica porque a lei do orçamento vigente excedeu tanto os calculos feitos pelo Thesouro, como se vê pela confrontação que acima fizemos da despeza calculada e da despeza votada.

E se se percorre a collecção de leis provinciaes do corrente anno se vê muitas d'ellas creando lugares e serviços para cujo pagamento não havia renda possivel dentro de muitos exercicios, quanto mais de um só, porque comprehende-se que a despeza ordinaria ja creada, corresponde mais ou menos á receita ordinaria.

Os grandes accrescimos n'aquella exige taxas novas ou augmento das existentes.

E' mister que a Assembléa abandone a politica erronea de fazer clientéla a todo custo, desprese as idéas socialistas e não confunda a entidade moral a provincia, com o individuo que trabalha e dá esmola.

Restrinja os soccorros de beneficencia, deixe á iniciativa particular individual ou collectiva, os serviços que esta póde realisar.

Concorra para enfraquecer o sentimento anti-progressivo de quererem todos viver á custa de empregos publicos.

Não autorise melhoramentos publicos moraes ou materiaes senão para localidades que a elles tiverem innegavel direito por concorrerem com a sua quota parte de renda para os cofres.

Proceda com sciencia e criterio na decretação das despezas, reduza o pessoal das repartições, não diffunda uma instrucção com mestres, aos quaes faltam discipulos; não eleve a força publica, cujo augmento só se faz nos pretos; não mande executar obras de utilidade particular ou de duvidosa utilidade publica; não illumine os desertos, e melhore o systema de arrecadação da renda, cuja grande parte ou não entra para os cofres ou entra muito morosamente.

O legislador é um arbitro das necessidades publicas e do melhor meio de as satisfazel-as, com o menor onus possivel para a communhão.

Não é um procurador de grupos que mal comprehendem o alcance do que lhes convem e menos de individuos que tudo tem a lucrar com os cofres e nada a perder.

Recife, 6 de outubro de 1882.

O contribuinte.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Pode continuar como official do Corpo de Policia um individuo processado por crime de furto e roubo de cavallos não só em Patos na provincia da Parahyba, como em Itambé e Timbaúba d'esta provincia?

Ao Exm. Sr. presidente compete moralisar aquella corporação demittindo esse official.

O que avançamos podemos provar.

Argemiro.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva.	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1882

Activo

Letras descontadas		670:452$840
Emprestimos e contas caucionadas		85:000$000
Letras a receber		394:333$720
Garantias e valores depositados		153:065$940
Mobilia, etc. do banco		2:604$020
Diversas contas		1,715:108$680
Caixa		1,344:264$750
	Rs.	4,364:829$950

Passivo

Contas correntes simples	980:433$440	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,240:684$170	
		2,321:117$610
Letras a pagar		4:091$590
Titulos em caução e deposito		153:065$940
Diversas contas		1,886:554$810
	Rs.	4,364:829$950

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de outubro de 1882.

Henry K. Gregory, manager.
H. Pritchard, accountant.

O redactor do *Almanack Administrativo, Mercantil, Industrial e Agricola*

desta provincia pede aos Srs. Drs. advogados, medicos, negociantes, industriaes, artistas, e mais pessoas a quem interessar possa, que se dignem enviar á rua do Imperador n. 52, os esclarecimentos precisos afim de serem contemplados no Almanack do anno futuro; assim como ás associações, bancos, agencias, etc. o mesmo favor, especificando nas notas que remetterem os nomes de seus associados, empregados, etc.

E' indispensavel a numeração dos estabelecimentos ou moradas, bem como a natureza do negocio, profissão, etc.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

Domingo, 8 do corrente

Em additamento a festa anniversaria do Hospital Portuguez continuará domingo o leilão de prendas offerecidas ao mesmo Hospital, e estará novamente aberto á concurrencia do publico bemfasejo desta capital, o grande bazar de beneficencia.

Para que o acto se eleve á altura esplendorosa a que tem direito, resolveram diversos membros da junta administrativa, entre si, concorrerem com as de pezas necessarias para esse fim, organisando o seguinte programma:

Das 4 horas da tarde ás 9 da noite uma banda de musica marcial tocará diversas peças do seu repertorio em frente do edificio.

Ao anoitecer, tanto o pavilhão em que ha de funccionar o leilão como o bazar, serão elegantemente illuminados *a giorno*.

Caso se não consiga da machina electrica, pelo estado da athmosphera, ou por outra qualquer circumstancia, a luz anteriormente annunciada, serão distribuidos diversos toucheiros de fogos de bengala em torno do edificio, que por suas variedades de cores, não só illuminarão todo o espaço, como tambem causará a vista um effeito agradavel e sorprehendente.

No interior dos balcões para o bazar, assim como nos terraços em frente da botica e capella, achar-se-ha collocado um numero sufficiente de cadeiras para as senhoras e cavalleiros que queiram demorar-se alli, e honrar com suas presenças a festa da caridade.

A capella do mesmo Hospital, ricamente adornada, conservar-se-ha em exposição para todas as pessoas que a queiram visitar.

Desde ás 4 horas da tarde se achará convenientemente collocado um bello e variado fogo de artificio composto de peças agradaveis que será queimado depois de terminado o leilão, trabalho do insigne pyrothnico Francelino, que alem de outras variedades apresenta uma nova serie de foguetes de sua invenção.

Com o fim de auxiliarem o patrimonio dos pobres resolveram alguns membros da junta, este novo festejo, para o qual pedem a coadjuvação de todos aquelles que acreditam na sublime virtude da caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez, 5 de outubro de 1882.

O 1.º secretario,
Miguel Joaquim C. Cardoso.

Sociedade Recreativa Juventude

Os abaixo firmados, membros da actual presidencia, legalmente eleita em sessão de assembléa geral ordinaria de 27 de agosto findo, protestam solemnemente contra o aviso publicado no *Jornal* de 1 do actual, sob a epigraphe— Advertencia —e firmado por David Baltar, por este senhor arrogar-se uma autoridade que nunca exerceu nem exerce nesta sociedade.

A actual presidencia fazendo este protesto pela imprensa promette tornal-o effectivo opportunamente, para que não appareça amanhã qualquer individuo inculcando-se secretario ou outro qualquer membro da presidencia; motivo porque se contesta o alludido aviso, aliás seria entregue ao olvido como outras muitas publicações insertas em diversos jornaes, da mesma força e quilate.

Recife, 3 de outubro de 1882.

Antonio Pinto da Silva, Presidente.
Manoel Mendonça, 1º secretario.
J. A. Maia e Silva Junior, 2º secretario.
Bento de Aguiar, Thesoureiro.

Ao publico d'esta capital e seus suburbios

Tivemos occasião de visitar o importante estabelecimento de machinas de costura do honrado negociante de nossa praça, Gaspar Augusto Soares Leite, sito a rua do Barão da Victoria n. 28.

Melhorado consideravelmente em proporções, e importando sempre e directamente grande quantidade de machinas de todos os autores, systemas e tamanhos, esse estabelecimento, o primeiro em seu genero d'esta capital, offerece aos seus freguezes a vantagem de dispor dos serviços do habil machinista pernambucano Manoel Machado Botelho, o qual se presta a ir em qualquer ponto, ao contento do comprador, ministrar as precisas instrucções para o trabalho regular de todas as machinas, encarregando-se nas horas vagas do concerto radical das que se acharem em máo estado de conservação.

Recommendando a concurrencia publica tão acreditado estabelecimento, recommendamos tambem os serviços d'aquelle illustre machinista, que faz honra a sua classe.

....

Sociedade Recreativa Juventude

AO PUBLICO

Amanhã destruiremos as inexactidões da publicação que, sob a assignatura—Argus—appareceu hontem neste *Diario*; aguardando nos assim para respondermos conjunctamente a *cabal* contestação que nos pretendem dar pelo *Jornal do Recife* os Srs. Antonio Pinto da Silva, Manoel Mendonça, José A. Maia e Silva Junior e Bento de Aguiar.

A presidencia.

— Joaquim da Silva Carvalho, retirando se temporariamente para o Rio de Janeiro, por motivo de molestia; pela prestesa de sua viagem não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o que faz pelo presente offerecendo os seus prestimos na corte ou em outra qualquer parte onde estiver.

Recife, 4 de outubro de 1882.

189—Agua florida de Murray e Lamman.—Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador; as aguas não são mais que meras essencias aromatisadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluida n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, maculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formosa. Applicada á testa ou fontes, dissipa dores de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e o rosto (quando diluida em agua) é d'uma aromatica frescura sem igual assim como serve de suavizar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de outubro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 26 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Paulino Camara n. 13. Francisco Manoel da Silva Tavares	16$823
Travessa do Lobato n 8. O mesmo	18$187
Cães das Princezas n. 15. Francisco Moniz Tavares	30$312
Coronel Suassuna n. 29. Francisco de Paula Tavares de Mello	9$699
Travessa dos Quarteis n. 40. Guilhermina Francisca de Oliveira	27$584
Viração n. 25. Herdeiros e viuva de Antonio Gonçalves do Cabo	20$735
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Egydio da Silva	39$271
Imperador n. 77. Herdeiros de Antonio Gonçalves Ferreira e outros	181$877
Cáes 22 de Novembro n. 16. Herdeiros de Antonio G. Guimarães	40$417
Travessa das Flores n. 29. Domingos Rodrigues Barbosa	9$699
Estreita do Rosario n. 10. Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque	160$866
Trincheiras n. 46. Herdeiros de Francisco Dias de Oliveira	74$670
Dita n. 8. Herdeiros de Felippe N. de Barros Wanderley e outros	37$284
Barão da Victoria n. 5. Os mesmos	143$379
Primeiro de Março n... Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	55$553
S. Francisco ns. 43 e 49. Herdeiros de Henrique Gibson	$
Lomas Valentinas n. 3. Herdeiros de João Manoel de Oliveira M.	12$125
Dita n. 3. Herdeiros e viuva de Irineu José de Azevedo	21$824
Imperador n. 73. Herdeiros de João Henrique da Silva	44$240
Calabouço n. 5. Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	12$125
Pedro Affonso n. 51. Herdeiros e viuva de João Ribeiro da Cunha	50$521
S. Pedro n. 6. Herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas	94$171
Travessa dos Quarteis n. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira	19$399
Imperador n. 52 Herdeiros de Joaquina Pereira Vianna	68$304
Duque de Caxias n. 46. Herdeiros de José Candido Carvalho de Medeiros	101$043
Santo Amaro n. 10. Herdeiros e viuva de José Marques Vianna	33$534
Duque de Caxias n. 46. Herdeiros de José Candido Carvalho de Medeiros	101$043

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz se publico que, ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, serão arrematados no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber

Marca FA & C. Dezesete peças de casimira de lã e algodão, damnificada pelo cupim, com 94 kilogrammas liquidos, no valor official de 651$420.

Uma caldeira inutilisada do quindaste a vapor desta repartição.

Sete caixas varias, no valor de 2$000.

Marca CP. Uma caixa n. 1 contendo 4 kilogrammas de caixas vazias papelão no valor official de 6$666.

Marca LF & C e F & C embaixo. Uma dita n. 118 contendo 14 kilogrammas de contas impressas, no valor official de 42$000.

Marca FB. Duas caixas ns 13971 e 13972 contendo 5 kilogrammas de figura e vasos de porcelana n.6 para adorno, no valor official de 21$666.

Mil e duzentas grammas de estampa lytographada em uma só cor, no valor official de 8$000.

Uma jardineira de madeira ordinaria quebrada, no valor de 4$000.

Marca triangulo C T & L no centro. Uma caixa com tres garrafinhas contendo um litro de cerveja, no valor de 600.

Marca RC. Uma caixa contendo catalogo sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1882.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Beneficente Restauração Pernambucana.

Não se podendo proceder a eleição da nova administração que tem de reger o presente anno, a findar em 1883, por motivos justos, se ordem do presidente dessa sociedade e por deliberação da mesma, scientifico a todos os socios que foi transferida dita eleição do dia 8 do corrente mez para o dia 15 do mesmo, pelas 10 horas da manhã na séde da mesma sociedade, á rua do Barão da Victoria n. 19, 4º andar, tendo em vista os mesmos socios o art. 49 dos estatutos. Recife, 5 de outubro de 1882.—O secretario,

J. M. Ribeiro.

Segredo a Fraternidade

De ordem do presidente desta sociedade, convida-se a todos os seus socios para no dia

COMMERCIO

Praça do Recife 6 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 155 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

Alfandega	De 2 a 5	161:898$842
»	De 6	33:661$390
		195:560$232
Recebedoria Geral	De 2 a 5	8:158$594
»	De 6	3:991$148
		12:149$742
Consulado Provincial	De 2 a 5	9:039$766
»	De 6	1:485$400
		10:525$166
Recife Drainage	De 2 a 5	51$713
»	De 6	49$622
		101$335

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator* entrado de Liverpool e Lisboa em 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 100 feixes a Parente Vianna & C., 30 a Ferreira Guimarães & C. Amostras 11 volumes a diversos. Armas 22 caixas a Parente Vianna & C., 2 á ordem, 1 a T. Just. Agua mineral 60 caixas a Saunders Brothers & C. Arroz 50 saccos á ordem. Arcos de ferro 40 feixes a Miranda & Souza.

Barras de ferro 219 aos mesmos, 50 a Allan Paterson & C., 777 e 250 feixes a Ferreira Guimarães & C. Biscoutos 14 caixas á ordem, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes & Irmão, 5 a Guimarães Rocha & C., 5 a Alheiro Oliveira & C. Borracha 1 caixa a Reis & Santos.

Calçados 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 3 a Manoel F. Barbosa Junior, 2 a José Antonio Pirão & Irmão. Chá 30 caixas a Fernandes & Irmão, 22 a Soares do Amaral & Irmãos, 21 á ordem 4 a Carlos A. Barbosa, 2 a Antonio Loureiro & C. Cerveja 85 barricas á ordem. Cidra 5 caixas a ordem. Chapas para fogão 59 a Samuel P. Johnston & C. Cofres de ferro 3 a W. Halliday & C. Canes 4 barricas a Saunders Brothers & C. Champagne 6 caixas a Latham Nicolle & C. Chapéos 7 caixas a Rodrigues Lima & C., 1 a Maia Irmão & C., 1 a Bernardino Maia & C. Camisas 2 caixas aos mesmos. Cravo da India 10 saccos á ordem, 5 a Fernandes & Irmão.

Chapéos de sol 3 caixas á ordem. Conservas 3 caixas a Alheiro, Oliveira & C. Cobre 4 volumes a Manoel dos Santos Villaça.

Drogas 7 volumes a J. C. Levy, 7 a Francisco Manoel da Silva & C.

Elasticos 1 caixa a W. Halliday & C. Enxadas 10 barricas a Parente Vianna & C. Estopa 4 fardos a Gomes de M. Irmãos, 2 á ordem.

Feltro 4 grades á ordem. Folles 2 a Reis & Santos. Ferragens 93 volumes aos mesmos, 40 á ordem, 18 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Parente Vianna & C., 8 a W. Halliday & C., 71 a Cardoso & Irmão, 15 a Miranda & Souza, 8 a Antonio D. C. Vianna, 8 a Silva Alves & C., 29 a Johnston Pater & C., 6 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a Ferreira Guimarães & C, 2 a Otto Bohres Successor, 1 a Oliveira Bastos & C.. 1 a José dos Santos Oliveira, 1 a Allan Paterson & C. Folhas de chumbo 10 volumes a Samuel P Johnston & C. Ditas de ferro 20 a Ferreira Guimarães & C. Ditas de Flandres 164 caixas á ordem. Farinha de trigo 1,492 barricas á ordem, 200 a H. Forster & C. Fio 10 fardos a Oliveira Bastos & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio de Oliveira Maia. Formas para assucar 48 gigas á ordem, 38 a Cardoso & Irmão, 23 a Allan Paterson & C., 15 a Manoel dos Santos Villaça

Instrumentos de musica 2 caixas á ordem.

Linha 63 caixas á ordem, 33 a Antonio D. C. Vianna, 23 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Laurio. 1 a José F. Leite Bastos, 1 a Manoel J. Ribeiro & C Lona 16 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 4 á ordem. Louça 86 gigas á ordem, 8 a Bernardino D Campos & C. 1 barrica e 1 caixa a Souza Bastos, Amorim & C

Machinas de costura 45 caixas a G. A. Soares Leite, 5 á ordem. Meias 1 caixa a Luiz A. Siqueira. Machinismos e ferragens 188 volumes e peças aos Herdeiros Bowman, 30 a Allan Paterson & C., 7 a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor. Materiaes para estradas de ferro 634 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 4 á ordem. Mercadorias diversas 10 volumes a H. Peterson & C., 7 a Oliveira Bastos & C.. 6 a Antonio D. C. Vianna 3 a José T. Leite Bastos, 3 a Parente Vianna & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 6 a Beltrão Junior & Rezende, 1 a B. D. Campos & C., 1 a Francisco Laurio, 1 a T. Just, 4 a Saunders Brothers & C., 3 a Alfredo & C., 12 á ordem, 5 a E G. Cascão, 6 a Browns & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Rodrigues, Lima & C., 1 a Olinto Jardim & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a H Nuesch & C., 1 á ordem. Oleo de linhaça 25 barris á ordem, 10 a Francisco da Silva & C., 1 a Francisco H. Carls.

Papel 20 caixas a Parente Vianna & C., 12 á ordem, 12 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Joaquim B. dos Reis & C., 1 a Francisco H. Carls. Pimenta 20 saccos á ordem, 30 á ordem. Perfumarias 1 caixa a W. Halliday & C. Pregos 20 barris a Samuel P. Johnston & C., 6 á ordem, 1 a Miranda & Souza. Presuntos 5 caixas a Guimarães Rocha & C., 1 a Alheiro, Oliveira & C. Provisões 15 caixas a José Rodrigues de Carvalho.

Roupa 1 caixa a Silva Carneiro & C.

Sellins 1 caixa a H. Nuesch & C.

Tapetes 5 volumes a Guimarães Irmãos & C. Tecidos diversos 121 volumes a Narciso Maia & C., 120 a Machado & Pereira, 60 a H. Eurle & C., 7 a Almeida Duarte & C., 7 a Fernandes Carvalho & C., 37 á ordem, 43 a Luiz Antonio Siqueira, 52 a Gonçalves Irmãos & C., 29 a Severino & Irmão, 18 a Souza Moutinho & C, 5 a D. P. Wild, 5 a Monhard, Metzler & C., 2 a Souza Nogueira & C., 3 a Guerra & Fernandes, 3 a Farias Neves & Cordeiro, 41 a Agostinho Santos & C., 18 a Albino Amorim & C., 27 a Loureiro Maia & C., 5 a Francisco X. Ferreira, 2 a Francisco Laurio, 2 a Cramer Frey & C., 2 a Andrade Maia & C., 16 a Alves de Brito & C.. 2 a Guerra & Fernandes, 17 a Andrade Lopes & C., 84 a Rodrigues Lima & C., 43 a A. Vieira & C., 6 a Antonio de Oliveira Maia, 4 a Browns & C, 68 a Adamson Howie & C., 49 a Olinto, Jardim & C., 37 a Bernet & C., 7 a Bernardino Maia, 5 a Francisco G. do Amaral, 7 a Azevedo & Campos, 5 a Alfredo & C., 2 a Francisco Brito de Lyra. Tinta 1 barrica a Gomes de Mattos Irmãos. Tintas 100 volumes a Companhia Pernambucana, 10 a Manoel Alves Barbosa, Successor.

Vidros 40 barricas á ordem, 1 a Allan Paterson & C.

Zinco 2 barricas á ordem.

Carga de Lisboa

Alfazema 9 saccos a Fernandes & Irmão. Azeite 10 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro Alhos 50 canastras a João F. de Almeida. Alpista 10 barriquinhas a Baltar, Oliveira & C. Azulejos 45 caixas a José A. Veiga & C.

Bagas 2 barricas a Antonio Loureiro & C. Batatas 10 meias caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Julio Guimarães & C., 20 a H. B. de Oliveira, 10 a Baltar, Oliveira & C., 10 a Feliciano Silva & C.

Cera 7 barricas a Silva Guimarães & C. Cebolas 50 caixas aos mesmos, 40 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 25 a José A. de Carvalho Porto, 25 a Silva Paiva & C, 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Ferraz, Pereira & C., 15 a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Baltar, Oliveira & C., 2 a H. B. de Oliveira. Cominhos 10 saccos a Manoel T. da Costa Ribeiro. Cal 50 barris a Pereira Carneiro & C., 50 a Cunha Irmãos & C.. 30 a Moreira & Braga, 25 a Ferreira Cascão & Filho, 25 a Antonio H. de Senna, 50 a Lopes & Araujo, 15 a Antonio E. da Silva Camões. Conservas 18 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães, 10 a Rosa & Queiroz. Cabos 5 volumes á ordem. Cevadinha 1 barrica a Baltar, Oliveira & C.

Drogas 7 volumes a Parente Vianna & C., 4 a J. C. Levy, 3 a Francisco Manoel da Silva & Comp.

Ervilhas 1 caixa a Baltar, Oliveira & C.

Farelhos 208 saccos a Silva Guimarães & C. Ferragens 8 volumes a Parente Vianna & C. Figos 10 caixas a Carvalho & C., 10 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 8 a M. Joaquim C. Cardoso, 6 a Manoel M. Ribeiro, 2 a Moreira & Braga, 4 a J. Rodriguez de Carvalho, 2 a Ramiro Costa & C. Fructas 1 caixa a Silva Dias.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros. Linha 2 caixas a Parente Vianna & C.

Miudezas 1 caixa aos mesmos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C. Maçãs 1 caixa a Almeida Machado & C.. 5 a R. José de Fontes Fernandes.

Obras de sorga 9 volumes a Poças Mendes & C.

Passas 24 fardos a Manoel M. Ribeiro, 10 a Fernandes & Irmão, 10 a M. J. C. Cardoso, 10 a B. de Souza Duarte & C., 7 a Guimarães Rocha & C., 2 a Moreira & Braga.

Rolhas 2 saccos a Antonio Loureiro & C.

Sapatos 2 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Sementes 1 caixa a Poças Mendes & C. Soleiras de pedra 6 a Leal & Irmão.

Uvas 24 barricas a M. J. C. Cardoso, 25 a Silva Guimarães & C., 3 a Rodrigues Lima & C.

Vinagre 6 pipas e 20 quintos a Baltar, Irmãos & C., 20 quintos a Orestes Travassos & C. Vinho 10 pipas a Silva Dias, 2 e 20 caixas a Baltar Irmãos & C., 4 meias pipas, 15 quintos e 20 decimos a Cunha Irmãos & C., 11 quintos a J. A. de Carvalho Porto, 2 quintos a Antonio da Costa Correia Leite.

Sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, entrada de Montevidéo em 6 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 133,635 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de outubro de 1882

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, Bartholomeu & C. 1 barril com 90 litros de alcool; J. S. Loyo & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, F. J. da Silva 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Parahyba, V. da Silveira 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Paquete do Pilar*, carregaram:

Para Maceió, F. Rocha & C. 500 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cecilia 1ª*, carregaram:

Para Maceió, F. Rocha & C. 400 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nova S. Luiz*, carregaram:

Para S. Luiz, Amorim Irmãos & C. 200 saccos farinha de mandioca; M. Pacheco & C. 50 ditos idem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Santos—13 dias, barca ingleza *Pride of Wales*, de 287 toneladas, equipagem 9, capitão Evan Pugle, carga lastro; a ordem.

Navios entrados no dia 6

Bordeaux por escallas—16 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,347 toneladas, equipagem 120, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Montevidéo — 28 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 129 toneladas, equipagem 10, capitão S. Maristany, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres — Vapor francez *Senegal*, commandante Baule, carga varios generos.

Republica Argentina—Vapor argentino *Mendoza*, commandante George Thomaz Heth, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Bahia	do sul	hoje
Britannia	do Pacifico	hoje
Galicia	da Europa	amanhã
Avon	do sul	amanhã
Trent	da Europa	a 10
Borghese	de New-port-News	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 16
Marmer	do sul	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Glamorgan	de Baltimore	a 22
Santo Domingo	da Europa	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Pagas	do sul	a 28

8 de outubro proximo, comparecem ás 11 horas da manhã á séde de nossos trabalhos á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, afim de se proceder a eleição da nova directoria que tem de funccionar no futuro anno de 1883, de accordo com o art. 379 do cap. 1 dos nossos regulamentos geraes, devendo quitarem-se, sob pena de inhibição. Recife, 26 de setembro de 1882.—O secretario,

Coriolano de Abreu.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que de 1º de outubro proximo até o fim deste, começará na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de setembro de 1882.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— De ordem do Illm. Sr. inspector, e para comprimento do que foi resolvido pelo Exm Sr. presidente da provincia, declara-se aos Srs. Visconde do Livramento, herdeiros de José Jacome Tasso e Antonio Moreira Reis, que recolham a esta Thesouraria, no praso de 8 dias a contar d'esta data, os titulos de concessão de aforamento do terreno de marinhas n. 308 e dos alugados ns. 204, 291 e 292, que ficam cassados e sem nenhum effeito, o 1º. do Sr. Visconde do Livramento por o ter cedido gratuitamente para as obras em construcção da estação das Cinco Pontas da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, o 2.º dos herdeiros de José Jacome Tasso, e os dois ultimos de Antonio Moreira Reis, por força das condicções do contracto da concessão de taes terrenos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de outubro de 1882.

Christovão Sant'Iago de Oliveira.
Servindo de secretario da junta

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

Por deliberação da mesa regedora e de ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos carissimos irmãos para a mesa geral, que terá lugar no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tractar se de negocios da mesma irmandade, que, em vista dos estatutos, só esta póde resolver. Recife, 30 de setembro de 1882.—O secretario,

Pedro Paulo dos Santos.

Société Française de Secours Mutuels

Réunion générale: Samedi 7 octobre á 7 hr. du soir á l'hotel de l'Europe.

Election du nouveau comité pour l'exercice 1882 1883.

Tous les français ne faisant pas partie de la Société, sont invités á assister á la réunion genérale du 7 courant.—Pour le comité:

E. Chaline—Secretaire.

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço saber aos cidadãos residentes na freguezia de S. José, Miguel Bonifacio Alves Ferreira, João Pacheco Alves que nas suas petições para alistamento de eleitor foi proferido o seguinte despacho:

Apresente petição com firma e letra reconhecida por tabellião; e na petição de José Luiz de Andrade Couto o seguinte:

Prove que tem a idade legal e apresente petição com firma e letra reconhecida. Recife, 3 de outubro de 1882.—(Montenegro).

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passei o presente.

Recife, 6 de outubro de 1882.

Eu José Franklin de Allencar Lima, escrivão escrevi

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço saber aos cidadãos residentes na freguezia de S. José, Antonio Ignacio Ferreira da Silva Filho, Antonio Sergio da Cruz Muniz, Basilio José da Hora, Francisco Xavier dos Santos, João Francisco de Almeida Bastos, João Marcelino Ribeiro, Joaquim Francisco de Mello Cajú, José Felix de Brito Macedo, Liberato Luiz de Freitas e Manoel da Cunha Ayres Velloso que, nas suas petições para alistamento de eleitor foi proferido o seguinte despacho:

Prove que tem a idade legal, ficando marcado o termo de dez dias. Recife, 3 de outubro de 1882.—(Montenegro).

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passei o presente.

Recife, 6 de outubro de 1882.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi.

Secretaria da veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, em 6 de outubro de 1882

JAZIGOS

Tende a mesa conjuncta de 19 de setembro do corrente anno, autorisado a continuação da factura de jazigos para deposito privado da familia dos nossos irmãos e carissimo irmão prior, convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos a esta secretaria,

O secretario,
Antonio José de Souza e Silva.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Exposição geral

Declaro de ordem da directoria que, na conformidade do §, VI do art, 2º dos estatutos vigentes, em o dia do 40º anniversario social (21 de novembro) terá lugar a abertura da 2ª exposição artistico-industrial.

São, pois, convidadas pelo presente todas as pessoas que queiram expôr os seus productos a entender-se com as seguintes commissões.

Recife, Manoel dos Santos Villaça, Carlos Hoffman e Marcelino José Bento de Souza.

Santo Antonio, Anselmo Ayres de Azeredo, Belchior Miguel dos Santos e Manoel Gonçalves Agra.

S. José, Luiz Antonio Beroncio, Innocencio Paes de Mendonça e Felix de Valois da Silva.

Boa Vista, Pedro Paulo dos Santos, professor Felix de Valois Correia, Guilherme Spiller, Antonio Leonidas Durville e Silva e Mamede Justiniano dos Reis.

Outrosim: alem das commissões acima, de socios effectivos, existe a seguinte commissão auxiliadora, composta de socios honorarios:—Dr. Felippe de Figueirôa Faria, major Luiz Augusto Coelho Cintra, Antonio Pereira da Cunha, commendador Joaquim Felippe da Costa e commendador Antonio Gomes Leal.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de outubro de 1882.

Servindo de 1º secretario,
José Monteiro Pessoa.

— A camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que não tendo apparecido licitantes para as arrematações dos predios e mais impostos abaixo declarados, pertencentes a esta Camara, estarão elles novamente em hasta publica no dia 11 de outubro proximo vindouro para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer.

Arrendamento das casinhas da ribeira d'esta cidade por 281$ e os impostos seguintes: de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido neste municipio, por 611$500; de 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no mercado publico, por 107$; de 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$500; de 40 rs. por pé de coqueiros de producção, exceptuando 20 pés para o uso do proprietario, por 625$500; de mascates e boceteiras, pagando cada um 10$ pelas respectivas licenças, ambos por 241$, e o repeso de açougue por 24$460.

Os pretendentes deverão comparecer no dia acima indicado, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 27 de setembro de 1882.

José Manoel Correia de Barros,
Pro presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

Festa de Nossa Senhora do Rosario

A mesa regedora desta irmandade celebra no domingo, 8 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira a Senhora do Rosario, constando de ladainha de vespera, missa resada de madrugada, missa solemne ás 11 horas da manhã e Te-Deum á noite.

A tribuna sagrada será occupada no Evangelho pelo Revm. padre Lima e Sá, e no Te Deum pelo Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A orchestra, sob a direcção do professor Manoel Theophilo, executará a missa Santos Pinto e o Te Deum Lima Grande e as ouverturas Geovana d'Arce e Alfinto Estanislão. Em todo o acto, e na tarde do dia 8 a banda marcial do 2º batalhão de infantaria executará as escolhidas peças do seu repertorio.

A mesa regedora desde já agradece cordialmente ás pessoas da eleição, aos irmãos e devotos, o concurso que prestaram para o dito fim.

Secretaria da irmandade, 6 de novembro de 1882.—O secretario,

Joaquim Roberto Guimarães.

Sociedade Beneficente Luzo Brasileira

A directoria desta sociedade, nas conformidades do artigo 118, de accordo com o 122 dos nossos estatutos, resolveu fazer a sua sessão de anniversario ás 11 horas do dia de domingo 8 do corrente, para o que convida aos Srs. socios a comparecerem em nossa séde social, rua do Imperador n. 3, assim como as sociedades existentes nesta cidade; a entrada será publica para aquellas pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, e á noite se achará o edificio a exposição dos espectadores tendo nella ingresso todas as familias que comparecerem; para execução dos estatutos terá lugar a missa do padroeiro ás 10 horas do mesmo dia no convento de S. Francisco.

A directoria pede desculpa áquellas associações que por falta de conhecimento dellas tenha deixado de ser convidada.

Secretaria da directoria, em 6 de outubro de 1882.

O secretario,
José Caetano Lumachy de Mello.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de setembro de 1882.—4.ª secção.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia faço publicar para conhecimento dos interessados o officio em seguido transcripto da presidencia da provincia do Ceará.

O official maior servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

— Provincia do Ceará.—Palacio da Presidencia, em 18 de setembro de 1882.—N. 39.—1ª secção.—Illm. Exm. Sr.—As pessoas constantes da relação junta que se acham n'essa provincia para onde emigraram no periodo da secca, acabam de requerer-me o seu regresso allegando não o poderem fazer por si, e não disporem dos meios precisos para tal despeza.

Assim, pois, venho pedir a V. Exc. que se digne de conceder lhes passagens de prôa em qualquer vapor da Companhia Brasileira ou Pernambucana, correndo a respectiva despeza por conta da fazenda provincial do Ceará e devendo os concessionarios provar sufficientemente, a juizo de V. Exc, que de facto emigraram pela secca e que não dispõem de recursos proprios para comprar suas passagens.

Deus guarde a V. Exc.—Illm Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Sancho de Barros Pimentel.*

Relação das pessoas que se achando na provincia de Pernambuco, desejam voltar para o Ceará por conta da respectiva fazenda

1 Francisca Alves de Mello.
2 João Alves de Mello.
3 Joaquim Alves de Mello.
4 Petronila Alves Machado.
5 Valdevino Francisco de Paula.
6 Maria Thereza d'Annunciação.
7 Barbara Maria das Virgens.
8 Antonio Agostinho da Silva.
9 Francisca Thereza de Jesus.
10 Antonio (menor).
11 Maria (menor).

Secretaria da Presidencia do Ceará, em 18 de setembro de 1882.

O secretario,
Armindo Guaraná.

THEATRO SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoela Lucci

Brilhante e magnifico espectaculo

no qual toma parte a actriz

MANOELLA LUCCI

Sabbado 7 de outubro

Subirá pela 2ª vez a scena, n'esta capital, o importantissimo drama phantastico e religioso em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, transformações, mutações, quadros vivos, fogos de bengala, etc., etc.. denominado:

O FRADE NEGRO
Ou a derrota de Satanaz

Musica original do maestro **COLÁS**.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.

A's 8 1/2 horas.

AO PUBLICO

Esta associação de accordo com a direcção tendo de novamente abrir as portas d'este theatro á concurrencia do illustrado e generoso publico d'esta capital, não trepidou em levar a scena para encetar os novos trabalhos, o presente drama, para cujo bom desempenho não olhou á despezas, certa de que o respeitavel publico continuará a outorgar lhe o mesmo auxilio que sempre lhe tem dispensado em occasiões identicas.

GRANDE CIRCO
UNIVERSAL
COMPANHIA BRASILEIRA
Sob a direcção dos afamados artistas—Hilario M. de Almeida e J. M. Ozom

HOJE! HOJE!

Grande revolução!

Monstruosa indescriptivel! Festa de — CARIDADE!

EM BENEFICIO

De um pae de familia enfermo

Sublime espectaculo!

Extraordinario! Deslumbrante!

NO QUAL SERÃO EXHIBIDOS NOVOS E VARIADOS TRABALHOS!!!

Acrobacia!
Posições equestres!
Gymnasticos!
Equilibrios!
Deslocações!
Saltos mortaes!
Cavallos amestrados!
Mimicas!

Pilherias!
Sublimes galhofas!!
Admiraveis!!!
Exercicios!!
Aerobaticos!
Extraordinaria!
Exposição de animaes Ferozes!

HOJE! Ao circo rapasiada! **HOJE!**

O beneficiado obteve este espectaculo por se achar bastante doente, e precisar de retirar-se para o sertão, por isso recorre a este meio fiado nas almas nobres de tão generoso publico, invocando os seus valiosos auxilios para um fim tão justo e humanitario.

Confiando na magnanimidade de seus corações, espera um bom acolhimento e desde já antecipa a sua eterna e sincera gratidão.

A' porta do Circo achar-se-ha o Sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães, afim de agradecer aos convidados.

O BENEFICIADO.

Principiará ás 8 e meia horas.

MARITIMOS

SAFRA NOVA
AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios do Rio de Janeiro e assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa

Rs. 10:000 por mez

A menor alteração nas taxas de cambios será annunciada logo conhecida

Serviços dos cambios e da Europa

Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Clyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:

A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, beterraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.

Estatisticas do assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.

Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco de Inglaterra e de França.

A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.

Todos os serviços estão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.

As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 corrente o vapor Madeira, commandante Santos ao meio dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor C... commandante

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em ... **Dakar e Lisbôa**

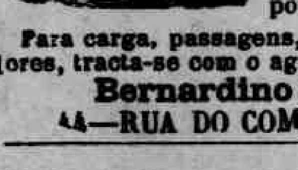
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O vapor
Borghese

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia

Espera-se da Europa até o dia 8 de outubro e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Britannia

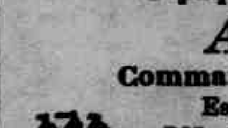
Espera se dos portos do sul até o dia 7 de outubro, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor
Avon
Commandante Horton



Espera-se dos portos do sul nos dias 8 ou 9 do corrente, e qual, depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O PAQUETE A VAPOR
Trent

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Hyate (D. Julia)
Aracaty

Segue nestes poucos dias, o hyate *D. Julia* para o porto acima, recebe carga; a tractar a rua da Madre Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço, ou ao caes do Leyo, a bordo com o mestre.

LEILÕES

Leilão
Agente Silveira

Leilão da casa terrea, sita á rua de S. Miguel n. 120, freguezia de Afogados em chão proprio

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa acima mencionada.

O leilão será effectuado na mesma casa.

AGENTE PESTANA
Importante
Leilão de joias
Sabbado 7 do corrente
Ao meio dia

No hotel do Augusto (em Limoeiro)

O agente Pestana autorisado por Mr. Simoni que se retira para America fará leilão de um explendido sortimento de

Ricas joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER:

Ricos adereços para senhoras, lindas pulseiras, cacoletas, voltas, relogios, brincos, rosetas, cruzes e anneis com perolas e brilhantes.

Ricas cadeias de ouro para homens, relogios de ouro, prata e nickel, annelões, alfinetes com brilhantes e sem elles, abotoaduras para camisas, anneis com brilhantes, rebenques de prata, e muitas outras joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De armação, generos e pertences da taverna da rua Imperial n. 128; em lotes

Ao correr do martello

Segunda-feira 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Martins, fará leilão do estabelecimento acima, sendo o producto para pagamento de credores.

Leilão

De fazenda avariada.

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De botinas para senhora, focos para meninos, uma caixa com oculos e elasticos para botinas

Avariadas

Vindo pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado n'este porto em 22 de setembro de 1882.

Terça feira 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Do brigue *Recife*, tal qual se acha ancorado n'este porto.

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas

Em frente a Assosiação Commercial

O agente Pinto, legalmente autorisado pelos administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, levará a leilão o brigue *Recife* tal qual se acha ancorado n'este porto, e pertencente a dita massa.

Grande leilão
De predios
Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, levará a leilão em presença do mesmo juiz, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios abaixo mencionados pertencentes ao patrimonio da referida irmandade, a saber:

Um excellente sobrado de 3 andares em bom estado de conservação e muito bons commodos inclusive grande armazem sito á rua do Bom Jesus n 4; 1 dito de 2 andares, sotão e sobre sotão sito á rua do Amorim n. 44, 1 dito de 3 andares e sotão á rua Barreto de Menezes n. 2, antiga da Cacimba deitando o oitão para á rua do Vigario, 1 dito de 3 andares e sotão sito á rua de Domingos José Martins n. 48, antiga da Senzalla, 1 casa terrea mei'agua sita á rua do Mondego n. 103, com accommodações regulares, quintal e cacimba, 1 casa terrea mei'agua sita a travessa do Corpo Santo n. 5, com 1 sala e 2 quartos. Em seguida o mesmo agente venderá os seguintes predios: 1 sobrado de 2 andares e sotão sito á rua da Roda n. 47, com casa mei'agua para á rua dos Patos n. 12, 1 casa terrea com muito boas accommodações edificada de novo, sita á rua de Luiz do Rego n. 37, em Santo Amaro, 1 boa casa terrea com quintal e cacimba, sita á rua de S. Jorge n. 34, 2 casas terreas com accommodações regulares, quintal e cacimba sitas na estrada dos Remedios ns. 70 e 72, em Afogados, e 1 sobrado n. 3 sito á rua do Tuyuty n 3, antiga da Lapa, todos estes predios podem desde já serem examinados pelos pretendentes e para informações com o agente.

Agente Burlamaqui
2º Leilão
Quarta-feira 11 do corrente
A's 11 horas

Das dividas na importancia de 9:742$050 e servindo de base a offerta de 950$000

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá o agente acima as dividas pertencentes ao espolio do finado Manoel Antonio de Alcantara.

O inventario está a disposição dos Srs. pretendentes para examinar que as dividas são muito boas, á rua do Imperador n. 22, onde deverá ser effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS

Criado

Precisa-se de um criado que não tenha mais de 12 annos de idade; á tractar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario. »

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para tres pessoas, prefere-se escrava e paga-se bem: a tractar na rua Duque de Caxias n. 26, 2º andar.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. engenheiro em chefe faço publico que no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas, em carta fechada, para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios ao almoxarifado d'esta repartição:

20 resmas de papel almaço pautado flume.
24 caixas com pennas de aço—Mallat—n. 16, extrafinas.
10 duzias de lapis—Faber—n 2.
10 » » » » —n. 3.
6 » » » » de duas cores.
6 » » » » de borracha.
12 botijas com tinta preta—Antoine & Fils.
12 » » » » communicativa—Antoine & Fils.
6 rolos de papel para desenho.
6 ditos idem idem, quadriculado, collado em panno.
10 resmas de papel almasso liso, formato duplo, sendo cada uma de 500 folhas.
1 dita idem idem mata borrão, boa qualidade.
5 ditas idem idem para officios com a marca Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, cada uma com 800 folhas.
12 vidros com tinta carmim.
5 kilogrammas de gomma arabica em caroço.
50 cadernetas para locação, conforme a amostra.
50 ditas para secções, idem idem
50 ditas para resumos, idem idem.
35 ditas para exploração, idem idem.

N'este escriptorio encontrar-se hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima indicados em presença dos proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, preços e o praso dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento, que poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, no Recife em 6 de outubro de 1882.

O secretario,
H. J. Oliveira Campos Junior.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,186 com a sorte de 200$, dous quartos n. 906 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [261.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loteas a beneficio da Matriz de Leopoldina [262.ª], que se extrahirá no sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tractar no segundo andar do mesmo.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro em casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— ALUGA SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 260$0 0, uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Precisa-se de uma costureira que saiba coser com machina; na rua do Livramento numero 31.

— O abaixo assignado declara haver perdido a cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 6,387, com data de 16 de maio do corrente anno, pelo emprestimo de 18$0 0, que vencer-se ha em 16 de novembro do mesmo anno: quem achar queira trazel a á rua Nova n. 34, que será recompensado. Recife, 6 de outubro de 1882.

José Fernandes de Carvalho.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, á 5$000 mensaes, cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço convencionado, á tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda, para os banhos do mar, com gaz e agua em cisterna, muito fresca e commodos para grande familia; tambem se aluga outra na rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na loja do Cysne n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga um preto muito bom e fiel para tractar de sitio e jardim.

— Precisa-se de um copeiro que não seja muito moço; a tractar na rua da União n. 2.

— Precisa se de um feitor e de trabalhadores: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Aluga-se o 1º andar e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º de n. 25; a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita; o 1º de n. 18 á rua Direita; o 1º de n. 16 á rua de Hortas; a casa n. 42 á rua de Paysandú ao Passagem; e outra com sotéa na segunda travessa do Principe: a tractar no 2º andar do sobrado n 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Tendo sahido da casa n. 1 no beco do Espinheiro, no dia 2 do corrente, a menor Philomena, de idade 8 annos, acaboclada, e não se sabendo o seu destino, roga se o favor ao quem a tiver leval a á rua estreita do Rosario n. 5, ou á rua do Barão de Itamaracá n. 1, que será gratificado

— Aluga-se um escravo copeiro, sendo um excellente criado: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, das 6 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um criado e de uma ama, que lave: na rua da Imperatriz n. 15.

Ama Precisa-se de uma para andar com creança, no largo do Paraizo n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, paga-se bem; na rua do Cabugá, botica.

— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia; a tractar na rua do Amorim n. 48.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Jardim n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Declaração

O terreno em que está edificado o predio n. 47 á rua da Roda, cujo leilão é annunciado para o dia 10 do corrente, é foreiro á Santa Casa.

Aluga-se

a casa no largo do Pilar n. 6. Fóra de Portas, caiada e pintada de novo; a tractar na padaria do Brum n. 62.

BOM PARA TODOS

COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

Para homens e senhoras a 8$000, um costume

Para criança a 5$000, um dito.

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

JUNTO AO LOUVRE

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE Ferruginoso DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Attenção

Precisa-se de um primeiro e segundo andar bem espaçosos no centro d'esta cidade, para um club de estrangeiros, preferindo-se um lugar fresco e casa de esquina: a dirigir-se á rua do Bom Jesus n. 50, armazem.

O verdadeiro e maravilhoso Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no logar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

AMAS Na rua da Concordia n. 43, precisa-se de uma para engommar e de outra para cozinha.

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha

Antonio Pereira da Cunha e Maria Amelia dos Passos Cunha, José Gomes Leal e Thereza do Coração de Jesus Cunha Leal, José Matheus Ferreira e Isabel da Cunha Ferreira (ausentes), Alfredo José Antunes Guimarães e Maria Rosa da Gunha Guimarães, José Pereira de Miranda Cunha, e Manoel Pereira da Cunha (ausentes), Manoel dos Santos e Alexandrina Cunha Santos, mandam resar missas por alma de sua mãi e sogra, D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha, no dia 7 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

✝

A confraria de S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, manda celebrar algumas missas, pelas 6 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo eterno descanso do guardião do mesmo convento, Fr. João Baptista do Espirito Santo, oitavo dia do seu fallecimento: para este acto convida todos os irmãos confrades e amigos do fallecido.

Dr. José Soares do Azevedo

Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto.

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

Joaquim J. A. de Carvalho

Eufrasia C. da C. Martins, Manoel J. Martins, Lauriana M. da Conceição, João A. de Carvalho, Antonio M. A. de Carvalho (ausentes), conego Manoel J. M. A. de Carvalho, Joaquina M. A. de Carvalho, Fortunato R. A. de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de conduzir ao ultimo jazigo o cadaver de seu mui presado filho, enteado, esposo, irmão e pai, Joaquim José Alves de Carvalho, e de novo as convidem e aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 5 e 7 horas do dia 9, segunda feira, setimo do seu passamento, protestando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

Aviso

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial, que hontem dispensaram o seu caixeiro Antonio Soares da Rocha Carvalho, e n'esta data admittiram para o mesmo lugar o Sr. Manoel Chacon.

Recife, 6 de outubro de 1882.

Ramiro Costa & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um na rua Duque de Caxias n. 68.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 261ª a sorte de 4:000$ em 1 bilhete inteiro n. 3460, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1307, a sorte de 200$ em 1 quarto n. 3182, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3573 e outra mais de 100$ em 2 quartos n. 906, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 262ª, a beneficio da matriz de Leopoldina, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,278 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (262ª), que se extrahirá no sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ao commercio

Pelo presente declaramos ao commercio, que só nos responsabilisamos por valles ou quaesquer bilhetes assignado pelos nossos caixeiros Antonio Firmino Flores e Antonio Geraldo Coelho, fazemos esta declaração, porque um industrioso foi a fabrica de cigarros dos Srs. Cruz Irmãos, pedir cigarros em nosso nome, dizendo ser nosso caixeiro e chamar se Antonio José Silva Ramos. o mesmo se deu na fabrica Apollo, com a differença do cavalleiro chamar se Antonio José dos Santos, felizmente não fomos logrados, pelas informações e signaes o endustrioso é um só, e segundo consta chama se Francisco J. R. Ramos.

Recife, 4 de outubro de 1882.

José Pereira Carvalho & C.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O auctor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um Elixir ao qual additionou e uniu estes quatro heroicos medicamentos: a Jurubeba, a Quina, Pegapinto e o Ferro, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no [illegible] d'essas doenças.

[illegible] medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia [illegible]. O seu aroma é préciavel, e o doente sente verdadeiro prazer tomal-o. Não acontece [illegible] tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annonciam, mal formulados, de [illegible] dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de [illegible] ou ferro, não menciona o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob [illegible] forma, sempre dão preferencia ao meu Elixir. Quando se trata de combater uma affecção [illegible] engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se [illegible] especifico, [illegible] remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, [illegible] medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois de [illegible], em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os incommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle [illegible].

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DOSE

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, Convalescenças, Febres intermittentes, antigas e rebeldes, Molestia do Figado e Baço, Falta de Appetite, Anemia, Opilação, Chlorose, Côres Pallidas, Falta de Sangue, Molestia de Bexiga e das urinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dose: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico COM ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO PEPTONE e QUINIUM de Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E' O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

Caxangá

Aluga-se uma casa na povoação do Caxangá proxima ao rio, com muitos commodos; a tractar no pateo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa se de uma que compre e cosinhe para casa de familia (de duas pessoas) a tractar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2.º andar.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

Attenção

Aluga-se uma casa com excellente sitio para plantação, na estrada do Salgadinho n. 1, com bastantes fructeiras, como sejam: mangueiras, larangeiras, coqueiros, sapotiseiros, cajueiros, mangabeiras, etc., etc.: a tractar na rua do Imperador n. 14, 2º andar.

PAPEL RIGOLLOT

OU MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz [illegible] com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

JOIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

MAIS DE

TRINTA POR CENTO

DE

REDUCÇÃO NOS PREÇOS

GRANDE LOJA DE JOIAS

J. FUERSTEMBERG & C'

32—Rua do Imperador—32

(Defronte do Tribunal da Relação)

PERNAMBUCO

GARANTIA ABSOLUTA PARA O COMPRADOR

Restitue-se a importancia de todo objecto que não convier, sendo devolvido em perfeito estado e nas 24 horas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPª DE VICHY

Em *Pernambuco* os Productos acima achão-se em casa de MARISMENDY & LABILLE. Rua do Commercio

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA;—BARTHOLOMEO & Cº.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE *L. T. PIVER em PARIS*

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

RHEUMATISMOS — DARTROS — ULCERAS

ESCROFULAS • ENFARTES

VICIOS do SANGUE

Curados segura e radicalmente pelo

Xarope Depurativo do Dr Gibert

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil.

PEDIMOS AOS NOSSOS LEITORES QUE LEIAM COM MUITA ATTENÇÃO O QUE EM SEGUIDA EXPOMOS

As Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue se manifestam sempre sob formas tam desagradaveis e algumas vezes sam tam rebeldes que, em todos os tempos procurou-se remedios capazes de cural as rapidamente.

Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tam absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos pelo uzo dos simples ou dos vegetaes. O doente absorvia grandes quantidades de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submettiam os doentes e que não os extenuavam quando elles eram de constituição robusta.

Todos estes processos foram pouco á pouco substituidos pelas preparações concentradas e mais racionaes como

ELIXIRS, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuiam as propriedades que se lhes attribuia, razão pela qual cahiram, quasi todas, em esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas proporcionou á arte de curar um immenso progresso e fêl-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hôje ella occupa.

Em 1841, o Dr GIBERT, *Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis*, em collaboração com o Snr BOUTIGNY, Pharmaceutico, substituio todas as antigas preparações pelo

Xarope Depurativo do Dr Gibert.

São maravilhosos e confirmados, successivamente, desde então, os effeitos obtidos pelo Dr GIBERT, nos outros hospitaes de PARIS, nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO, etc.

O XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT é de uma composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em doses pequenas.

E' o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convem á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

Ver a Noticia que acompanha os Vidros.

Gibert — Desconfiar das numerosas Falsificações e Imitações e exigir alem das assignaturas, em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impresso com tinta azul, sobre o envoltorio dos vidros. — Boutigny

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY e RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas, E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 — Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Santa C. n. 62.

Novo cometa

APPARECE DIARIAMENTE NO

Grande Restaurant PITOLA

A' rua da Madre Deus n. 3

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento dirigido pelo seu proprietario o qual, como o illustrado publico sabe, é eximio na arte culinaria. Alem do seu magnifico salão no pavimento terreo, tem no 1º andar restaurant reservado para familia, tendo mais magnifico quarto para dormida, salas e aprasivel banho de agua Prata). No jardim do mesmo ha banheiro especial.

Preços sem competencia e limpeza a toda a prova

Rua da Madre Deus n. 3

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio; a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ensino

Na rua do Marquez do Herval n. 174 lecciona se escripturação mercantil por partidas dobradas, mediante commodo e prévio ajuste, das 5 horas da tarde ás 8 da noite.

Para quem pode

Vende se ou aluga-se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente: a tratar na rua da Cruz n. 1. 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

20$000

Aluga se uma escrava boa cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa se de uma que saiba cosinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhado, de 12 a 14 annos de idade; na rua de Nova Santa Rita n. 11

Retalhamento de terrenos

Está se retalhando o sitio da Tamarineira n. 6, em frente a linha ferrea do Caxangá, o qual sitio faz esquina para a estrada de Agua Fria de Beberibe, os terrenos teem de fundo cerca de 170 palmos, podendo quem quizer comprar com 340 palmos, ficando assim com duas frentes, sendo uma para a estrada real onde passa a linha ferrea, e outra na rua que se abrio no mesmo sitio, com entrada pela estrada de Agua Fria; o lugar é o mais saudavel, com estradas junto e a preços commodos: a tractar com o agrimensor José Soares Pinto Correia, na rua do Imperador, ou na mesma rua n. 16, armazem de trastes, ou na rua do Vigario n. 12.

Cozinheira

Precise se de uma boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Apollo n. 21, armazem.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, antigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP. pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita a rua do Marquez do Herval n. 143, ficando o socio Beirão com a mesma e obrigado pelo passivo constante do balanço, e o socio Silva desonerado de toda a responsabilidade.

Recife, 29 de setembro de 1882.

Manoel Nunes Beirão.

Antonio da Silva

1;000$ ou 2;000$

Quem tiver pouco mais ou menos o capital acima, e quizer associar em um negocio muito decente e de extraordinario rendimento, deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes S. D., indicando sua residencia para ser procurado.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia, nos Afflictos, a tractar na rua Nova n. 9.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa no pateo de S. Pedro, com 6 quartos, gaz e agua; a tractar com o thesoureiro do Consulado Provincial.

Cosinheira e criado

Precisa-se; tracta-se na rua Nova n. 13.

Por 20$000

Aluga se a casa n. 28 da rua de S. João, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal grande com cacimba de bôa agua; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

ILEGÍVEL

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida.—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

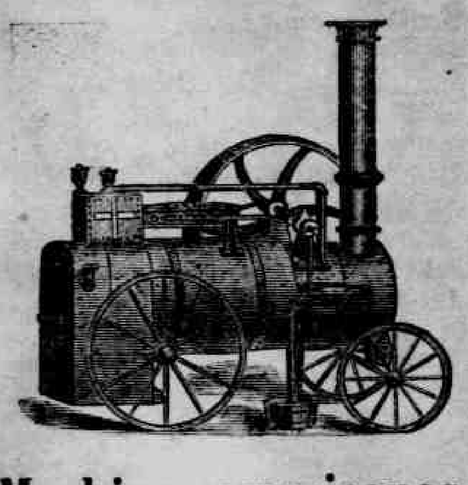
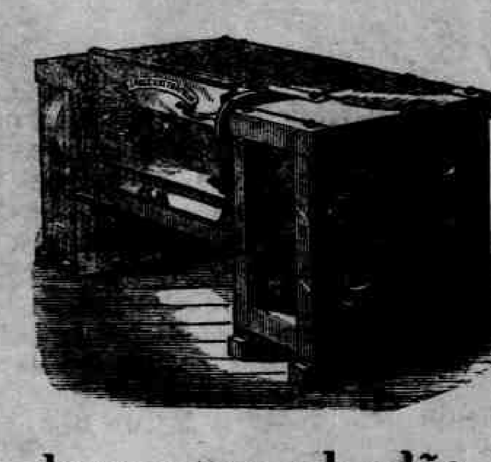
Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva a digestão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Urgente

O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48, para resolver um negocio já bastante demorado.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Attenção

Precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava, para casa de pequena familia: na rua da Princeza Isabel n. 9.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Sitio

Vende se ou arrenda se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos parreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tractar na rua do Imperador n. 50, 3 andar.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Quem quizer

viajar commodamente até Itambé, dirija se á rua da Mangueira n. 7, onde achará com quem contractar passagens em uma boa deligencia, que de Olinda sahe aos sabbados ás 4 horas da tarde.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Aula particular

Uma senhora casada, acha-se com habilitações para ensinar meninas a ler, escrever e contar, assim como diversos trabalhos de agulha, labyrintho, crochet, marcar, bordados de diversas qualidades. Os senhores pais de familias que quizerem dar uma pequena educação a seus filhos, dirijam se á rua do Rangel n. 28, 2º andar.

Maria Diniz dos Santos Travassos.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Negocio vantajoso

Uma preta, escrava, precisando da quantia de 120$000 para o completo de sua liberdade, deseja contractar seus serviços pelo espaço de dous annos, prestando se a lavagem, engommado, cozinhado, etc.: a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Aragão n. 27, que achará com quem tractar.

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rozario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

Criado

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo; na rua do Crespo n. 21.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa nos misteres de sua profissão: na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 10 no pateo de S. Pedro, proximo dos banhos, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado e portão ao lado: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3, no Recife.

Advogado do fôro ecclesiastico

Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes póde ser procurado no convento de S. Francisco desta cidade.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Bilhar commercial

DE

Albino Baptista da Rocha

Tendo por justos motivos de retirar se para o Pará, previne de novo aos seus freguezes devedores, que venham amigavelmente satisfazer seus debitos, para continuarem a divertir-se e gosar m por esse pouco tempo da diminuição dos preços da tabella de bilhar e dominó.

1 hora de dia com direito a um massó de cigarros, rs.	700
1 dita de noite, idem idem	1$000
1 partida de dominó simples, rs.	300
1 dita idem idem á serveja ou charutos	1$000

Haverá bom café, licores, cognac, refrescos servejas de diversas marcas, vinhos finos, charutos e cigarros especiaes.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e fazer algum ensaboado, para casa de pouca familia: a tractar na rua da Princeza Izabel caza terrea n. 9.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Moda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

Attenção

Previne se a quem interessar possa, que a casa n. 316 da rua Imperial, que se acha annunciada para ser vendida, a requerimento do inventariante dos bens do casal de José Martins da Costa, acha se hypothecada, sequestrada e penhorada em execução de João Ferreira Loureiro contra o mesmo Costa, pelo juizo do civel, cartorio do escrivão Cunha. O credor protesta fazer valer o seu direito na fórma da lei.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Moleque

Precisa se de um moleque para o serviço interno; na rua Formosa n 6.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, para pequena taverna no mato, e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 39, taverna.

Casa no Parnameirim

Aluga se um excellente sitio no Parnameirim, com commodos para grande familia, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, 1 saleta para engommado, cozinha bastante grande, banheiro, quarto para criado, cocheira e terreno para bom jardim e alguma plantação, e com algumas arvores fructiferas: a chave para ver está na rua do Marquez do Herval n. 67, e ahi se dirá com quem se deve tractar.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Compra-se

uma escrava de meia idade, que saiba engommar e lavar: a tractar na rua do Apollo n. 22, terceiro andar.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos e que tenha alguns commodos para moradia; a pessoa que tiver para vender, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 3.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crines de cavallos.

Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

VENDAS

— No engenho Mamucaia, distante uma legoa da estação de S. Lourenço, vende se alguns bois de açougue, e quatro bonitos bois mansos para carroça.

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Idem de seda a 320 rs. o covado.

Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.

Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.

Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.

Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.

Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.

Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.

Idem de cores, finas a 1$800.

Idem diagonal a 1$600 o covado.

Cortes de casemira de cores a 2$000.

Idem finissimas de cores a 3$000.

Idem finissimas de cores a 3$500.

Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.

Chales de casemira finos a 2$500.

Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.

Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000, e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Pechinchas!

Para acabar!!

O 59!...

Flanella americana, propria para paletot, a 1$200.

Brins de linho de cores, fazenda de 1$000, liquidamos a 600 rs. o covado! com defeito.

Dito lona para calça a 360 rs. o covado!

Dito branco de linho n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Seroulas de fino bramante, bordadas, 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o metro!

Bramante francez, quatro larguras, para lençoes, a 1$ o metro! é barato.

Cobertas de cretone a 2$000 uma! são forradas.

Completo sortimento de casemiras pretas diagonaes, pannos finos, etc., e muitas outras fazendas, por preços baratissimos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

— Vende se as collecções do *Diario de Pernambuco* dos annos 79, 80 e 81; tambem se vende uma porção de cobre, bronze, e latão velho: na rua Imperial n. 105.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

NOVIDADES!

A loja das estrellas a rua Duque de Caxias n. 58, tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa o que ha de mais gosto em Paris, leva ao conhecimento das Exmas. familias e a todos os seus freguezes em geral para se dignarem dar lhe a preferencia, que lhes garante vender por preços sem competencia

A SABER:

Granadines em lindissimos desenhos, alta novidade a 240 o covado.

Tigués em lindissimas cores, a 360 o covado.

Cortes a madama Angot ultima novidade, a 6$000.

Ditos a madama Michaella, a 5$000.

Casemiras de duas larguras lindissimas cores, a 1$200 o covado.

Merinós de duas larguras lindissimas cores, a 1$100 o covado.

Sultanas frocadas, a 800 o covado.

Orleans, a 400 rs. o covado.

Setins imperiaes com 8 palmos de largura, a 2$000 o covado.

Setinetas francezas em todas as cores, a 500 o covado.

Sultanas furta cores, a 500 o covado.

Sedas a madama Stuart ultima novidade, a 1$600 o covado.

Setins celestes, a 320 o covado.

Para liquidar:

Lenços de linho com barra, com toque de mofo, a 1$600 a duzia.

Lenços brancos abainhados, a 1$000 e 1$200 a duzia.

Guardanapos de linho, a 2$700 a duzia.

Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.

Cambraia de linho, a 160 o covado.

Popelina, a 160 o covado.

Touquim, a 200 o covado.

Casemira de cores para roupa, a 800 o covado.

Meltons, idem idem, a 500 o covado.

Atoalhado para meza de jantar, a 1$300.

Panos de cores, idem idem, a 1$000 o covado.

Panos para meza redonda, a 2$000.

Colchas tecidas em todas as cores, a 1$800 o covado.

Cortinados ricamente bordado, a 6$000.

Bramante de quatro larguras, a 1$000 o metro.

Dito de linho francez, a 1$800.

Esguiões, a 3$500 a peça.

Fichus, a 2$000.

Sahidas de baile, a 10$000.

Meias inglezas para senhoras, a 5$500 a duzia.

Ditas para homens, a 4$000.

Camisas inglezas de superior qualidade, a 3$500 uma.

Nansuk lisos e estampadas com flores, a 200 o covado.

Fustão branco, a 400 o covado.

Casemiras inglezas para costumes de homens, a 1$800 o covado.

Pannos de crochet, a 1$000.

Brim pardo, a 280 e 360 o covado.

Um completo sortimento de algodão de listas, dito da Bahia, que se vende por menos preço que em outro qualquer estabelecimento assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Vende-se

um carro, construcção americana, em muito bom estado de conservação, com assento para quatro pessoas e mais dous na boléa, proprio para senhores de engenho vir á estação da linha ferrea, ou para viagens pela sua boa construcção: a tractar na rua do Amorim numero 37.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Nova agencia da bibliotheca

HORAS ROMANTICAS

53 — Rua do Barão da Victoria — 53

CAMISARIA

Acha-se já á venda a primeira parte do Diccionario do Povo que se recommenda pela sua barateza e correcção, e termos novos.

Assigna-se todas as obras desta empreza, bem assim jornaes.

Tem já diversas obras, entre as quaes a Bibliotheca do Povo, obra util para todos.

Pedimos a attenção de todo o illustrado Publico.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.

Dito—Tres Coroas.

N. d'Almeida—Estrella, superior.

E outras marcas acreditadas.

Joaquim Duarte Simões & C.

Travessa da Madre de Deus numero 1.

Vende-se

superior papel de embrulho por preço razoavel e de boa qualidade; na rua do Imperador numero 75.

Vende-se a casa terrea n. 9, sita em solo proprio á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo 4 quartos grandes, 2 grandes salas, cozinha externa, agua e gaz, cacimba, estribaria, quarto para criado e uma optima baixa para capim: a tractar na mesma casa ou á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Farinha Suruhy

Vende-se da melhor qualidade no Caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Sapotis, sapotilhas, sapoteiros e sapotizeiros

Muito grande e com sortimento a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Ordianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Até que chegaram

Acham se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provêm algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL.*

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos.

CHINELO TURCO

O bem conhecido estabelecimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninas, sob a immediata direcção de seus proprietarios

Thomaz de Carvalho & C.

Sortimento sem igual!

Assombrosa variedade!

Prodigiosa reducção em preços!

O non plus ultra na sua especie.

Esta casa recebe por todos os vapores o que ha de melhor e mais elegante na Europa, no artigo calçado francez e inglez.

Pedimos ás Exmas familias e ao publico em geral que continuem a honrar-nos com a sua confiança.

8 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 8

Attenção

Vende se uma armação propria para taverna com depositos para sal e carvão, ou aluga-se a casa com armação; a tractar na rua Imperial n. 261.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Charutos da Bahia

Grande sortimento de diversos fabricantes, á preços de 8$ á 12,000 o cento. Em porção se dará desconto.

Vendem

Bourgard & C.

15—Rua do Marquez de Olinda—15

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 160 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 a 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palmas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e outos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindas mas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, dem uma grande quantidade das mais lindas lãzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lãzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças

TRAPICHE FIUSA

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho a imitação de seda, e tendo a largura quasi da chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantazia á imitação de seda, sendo fazenda de gosto elegante, para vestidos, a 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Fabrica Dous de Ouro

Emblema registrado, do fabricante bem conhecido

PEREIRA

Pede se a attenção dos senhores apreciadores destes cigarros, fabricados com fumo virgem e bem curados, o milheiro a 6$000.

Dito Rio Novo, desfiado, por 7$000.

Dito Goyaz, Barbacena e Daniel, 8$.

Charutos dos melhores fabricantes em S. Felix, da exposição e perolas do Cardoso, Simas e outros fabricantes.

FABRICA

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.

DEPOSITO

Rua do Cabugá n. 1.

Fumo em folha da Bahia

De superior qualidade e por preço baratissimo, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se póde desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se póde desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatro, casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cansativo mencionar-los.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Novidades baratas

Na camisaria Parisiense

53—Rua do Barão da Victoria—53

Camisas para homem a	2$500
Gravatas brancas para homem	300
Ditas de cretone de côr	200
Ditas de gorgorão preto	500
Mantas largas muito bonitas	500
Gravatas de laço novidade	1$000
Quadros para guarnição de sala ou gabinete o par	1$000
Timões bordados para creança	2$000
Lenços com barra de côr a	200
Collarinhos a Pinota	500
Tinas de madeira para farinha a	1$500
Madapolões muito largo e muito bons a peça	7$500

Muitos outros artigos que se acham a venda mais barato do que em qualquer outra parte.

Bota se collarinhos, aberturas e punhos em camisas usadas.

Fabricam-se camisas por medida para todas as idades e sexos, a vontade do freguez.

MUTILADO

ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

« Fica o Governo autorisado a conceder a José Antonio de Araujo, á sociedade ou empreza que se organisar, a isempção de direitos de importação dos materiaes necessarios para construcção, serviço e conservação do mercado de S. Salvador na provincia da Bahia.—*A. de Siqueira.—F. Sodré —Ulysses Vianna.—Rodrigues Junior —Bezerra de Menezes.* »

« Fica o Governo autorisado a elevar a mesa de rendas da cidade de Macahé á cathegoria de Alfandega, na classe que lhe competir.—*F. Belisario —Almeida Pereira.*»

« Nos contractos que não versarem sobre simples fornecimento de artigos estrangeiros, não poderá o Governo estipular pagamento em moeda que não seja a corrente no Imperio para todas as transacções.

« Paragrapho. Quando o contracto variar sobre juros ou pagamento de annuidades durante certo periodo, o juro ou pagamento poderá ser garantido tanto a emprezas nacionaes como estrangeiras segundo o padrão da lei de 1846 sómente no caso de ter sido o valor das obras e dos trabalhos no Imperio e o fornecimento de materiaes tambem avaliados segundo o mesmo padrão monetario.—*F. Belisario.*»

« Todos os productos do paiz que forem exportados em saccos de panno de algodão fabricado no mesmo, pagarão menos 2 % dos direitos de exportação estabelecidos

§ 1.º As saccas conterão o nome do productor, municipio e provincia e outros caracteristicos de sua procedencia —*Lacerda Werneck.—Felicio dos Santos.—Almeida Pereira.—Affonso Celso Junior.—Soares.—Matta Machado* e mais desenove. »

« Ao art. 15 accrescente-se: devendo ser considerada a ultima grande loteria cujo plano será dado pelo governo imperial e concedida em favor do monumento patriotico do Brasil commemorativo da guerra do Paraguay.—*Manoel Carlos.— Vianna Vaz.—Mafra —Juvencio Alves.—Antonio Pinto.—Alcoforado. José Pompeu Almeida Oliveira* e mais sete

« Art. Fica autorisado o Governo a expedir novo regulamento para a typographia nacional, promulgando o quadro definitivo do respectivo pessoal sem augmento da despeza que ora se faz com esse estabelecimento.

« Art. E' creada na recebedoria do Rio de Janeiro a classe dos despachantes, de accordo com as regras adoptadas para os despachantes das Alfandegas, expedindo o Governo n'esse sentido o regulamento necessario.—*Bezerra Cavalcanti.—R. Peixoto.—Souza Carvalho.—F. Sodré.—Antonio de Siqueira.—Rodrigues Junior.* »

O Sr. Duque-Estrada Teixeira não comprehende como depois de oito mezes de sessão o orçamento ainda não esteja feito; o que parece dar razão aos dous chefes liberaes que no Senado declararam que a situação está em liquidação, negando o Sr. Saraiva a propria existencia do partido liberal. (Contestações e apartes.)

A Camara discute a receita depois de votada a despeza e o orçamento apresenta-se um monstro como nunca foi visto; a commissão não póde occultar o *deficit*, entretanto por mais que examinasse, por mais que estudasse, não encontrou remedio para o mal, declarou se impotente.

O *deficit* está confessado de 1 550:000$, que ascenderão a 8,000:000$ ou .... 10,000:000$ segundo disse o Sr. presidente do conselho.

A um aparte responde que se ha emendas, não as vio nem foram lidas e apoiadas.

(O Sr. 1º secretario lê as emendas que estavam sobre a mesa que são apoiadas e remettidas ao orador.)

A sabedoria financeira da situação liberal depois de largas meditações achou, não uma commissão, mas tres deputados dedicados que se prestaram á ultima hora para salvar uma situação intoleravel e trouxeram uma panacéa financeira muito conhecida com que procurou se curar a enfermidade provincial e agora serve para a geral.

Quem estuda o orçamento vê a despeza em progressão constante, porque desde que inaugurou-se a situação liberal os ministros não tem força para impedir o crescimento das despezas. O estudo do orçamento convence da esterilidade do partido dominante.

Veio afinal o augmento dos direitos addicionaes da alfandega, esta idéa apezar da gestação demorada veio com forma inintelligivel. O orador lê a emenda e pergunta se o augmento da verba será devido aos 10 % addicionaes ou ao calculo de progressão.

Em boa hora foi retirado o additivo, porque se tivesse passado não teria o governo hoje esse recurso, tendo se privado d'elle por suas proprias mãos.

Não pode deixar de perguntar se nobre ministro como é que S. Ex. explica este augmento de 10 % para as rendas geraes quando os addicionaes provinciaes ainda estão em estudos. Comprehende que o governo adie para as kalendas gregas o que é adiavel, mas não comprehende como o governo possa deixar as provincias na situação afflictiva em que se achão. Isto se não fosse um epigramma seria uma confissão de impotencia.

O programma do nobre presidente do conselho fallou na conversão da divida, mas o orador não sabe o que isso póde significar, quando o governo tem a consolidar uma divida de 50.000:000$ ou....... 60.000:000$, quando está a mercê dos capitalistas.

Fallou tambem S. Ex. no resgate do meio circulante, mas isso é uma illusão

Vendo que o augmento nos direitos de importação é inevitavel, desejaria que o nobre ministro reformasse o serviço da alfandega que não é feito com a celeridade que convém ao commercio.

Termina com rapidas considerações, contrastando a facilidade em deixar augmentar impostos com a reluctancia em diminuir as despezas.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (ministro dos negocios estrangeiros) é obrigado a tomar parte na discussão, para a qual não estava preparado, em vista das proposições do nobre deputado. O Governo não podia enviar ao Senado um orçamento desequilibrado. Não é commoda a posição de um Governo que tem de fazer despezas sem meios ou de lançar mão de meios mais ou menos odiosos. O Governo mostrou desejos de que as despezas não fossem augmentadas.

O orador sustenta ainda que a diminuição de 2 % no imposto de exportação sobre o café não aproveita ao productor e sim aos intermediarios e que não deve a Camara votar agora essa reducção, mas adial-a para quando puder ser feita com vantagem.

A verdade é que existe um *deficit* e que é preciso preenchel-o, porque se as despezas são maiores do que a receita, o Governo terá de deixar de fazer muitas despezas votadas.

O orador mostra que neste paiz não ha meio de evitar os creditos supplementares; e diz que comquanto a Camara tenha votado orçamentos desequilibrados, não desejaria que isso acontecesse na situação liberal; quem tem a coragem de votar despezas deve ter coragem para votar os meios de pagal-as.

Se no partido conservador houvesse disciplina e fosse esse um partido forte, o partido liberal não hesitaria em entregar o poder, mas para isso é preciso que os conservadores combinem-se primeiramente.

Não póde o Sr. Duque Estrada votar contra os 10 % addicionaes que são para supprir a diminuição de 2 % no imposto de exportação; é o caso de appellar o Governo para o patriotismo de todos.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 19 do corrente e levanta a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 71 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 39.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Soares justifica um requerimento.

O Sr. Gonçalves de Carvalho fundamenta um projecto tendente a facilitar a execução da lei do alistamento militar.

Vem á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de marinha e guerra o seguinte projecto:

ALISTAMENTO MILITAR

« Art. 1.º A disposição do art. 9º § 3º, parte 1ª, lei n. 2556, de 26 de setembro de 1874, sómente vigorará em relação ás parochias nas quaes, por se terem cumprido as outras disposições da mesma lei concernentes aos trabalhos do alistamento, possa haver o sorteio.

« Art. 2.º Para effectuar-se a fixação dos contingentes annuaes para o preenchimento da força decretada pelo poder legislativo, attende-se-ha ao quadro do ultimo recenseamento da população do Imperio, formando dous grupos distinctos as parochias mencionadas no artigo antecedente e as outras

« Paragrapho unico. A distribuição dos ditos contingentes será feita por aquellas parochias sob a base determinada, no art. 3º *in pr.* da lei citada e pelas mais na proporção da população existente.

« Art. 3.º Na época de que tracta o art. 4º da lei n. 2,556 a junta revisora reunir-se-ha nas cabeças de comarca, ainda mesmo áquellas em que não tiver feito o alistamento e procurará angariar voluntarios para o serviço militar, na razão do contingente fixado.

« Paragrapho unico. Farão tambem parte da junta neste caso, o commandante superior da guarda nacional e dous eleitores designados pelo juiz de direito, podendo a juncta funccionar então com a maioria dos seus membros e pelo tempo que julgar necessario até dez dias antes do sorteio.

« Art. 4.º Não obstante ter-se apurado em cada parochia por meio de apresentação de voluntarios o numero de recrutas que lhe corresponder, proceder-se-ha ao sorteio para a designação dos supplentes.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Em 19 de setembro de 1882.—*A. Gonçalves de Carvalho.*»

O Sr. Almeida Nogueira fundamenta e envia á mesa um projecto sobre locação de serviços.

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

O projecto a que o orador se referio vem á mesa e é remettido á respectiva commissão, o qual manda observar com varias alterações a lei n. 2,827 de 15 de março de 1879.

O Sr. Diana levanta-se para ler um telegramma da praça do Commercio do Rio Grande, que annuncia que ha no porto, sem poderem sahir, 18 navios de vela e 4 vapores, e 28 navios esperando entrada.

O telegramma expõe o estado da barra, e pede ao orador que solicite providencias ao Governo, que espera attenderá, porque isto é uma calamidade publica, diante da qual o Governo não póde cruzar os braços.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA RECEITA GERAL

Continúa a 3ª discussão do orçamento da receita geral com as emendas apresentadas e outras que são apoiadas.

O Sr. Andrade Figueira diz que se ha alguem responsavel pela demora na discussão do orçamento da receita, não é por certo a minoria conservadora, mas o Governo que não tem sabido dirigir os trabalhos da Camara.

Estando em discussão a receita, e estando votada a despeza ha mais de um mez, o Governo podia ter calculado a importancia do *deficit*, e devia ter cogitado nos meios de supprir o *deficit*; mas em vez de fazel-o, enveredou por vias perigosas, contrahindo compromissos e responsabilidades que até então não pesavam sobre o Governo, suspendendo leis provinciaes, procurando preencher o *deficit* dos cofres provinciaes, e acarretando para o orçamento geral um augmento no *deficit*

A receita está votada em 2ª discussão sem que o *deficit* fosse preenchido e sendo ainda aggravado pela suppressão dos 2 % sobre os impostos de exportação, e sómente hontem á ultima hora lembrou-se o Governo de mandar á mesa um additivo offerecido por alguns membros da commissão; procedimento este que merece a mais acre censura por parte da Camara.

Se ha um *deficit*, pergunta o orador, como consentio o Governo que se reduzisse impostos como o das loterias e que se creasse um fundo para ingenuos, cuja necessidade ainda se revelou?

Como não fez um esforço supremo para reduzir as despezas

Como, reconhecendo que a reducção de 2 % no imposto de exportação ia desequilibrar o orçamento, não fez com que a sua maioria regeitasse essa reducção?

Se havia justificação para um voto de confiança era justamente neste ponto.

Os erros financeiros do Governo não se limitam a isso, a sua principal responsabilidade está na falta de idéas, na ausencia de convicções firmes a respeito dos meios de supprir o *deficit* reconhecido.

Os 10 % addicionaes tiveram entrada na Camara suggeridos pela lei provincial de Pernambuco; suspensa essa lei por acto attentatorio do Sr. presidente do conselho, procurou se supprir a deficiencia que aquelles recursos deviam causar nos cofres daquella provincia com os 10 % para as provincias cujas leis fossem revogadas; não estando, porém, em discussão o additivo, o orador abstem-se de aprecial-o; diz entretanto que a sua votação em 2ª discussão não importou um *bill* de indemnidade.

Apezar de ter acompanhado a discussão do orçamento, o orador ainda não póde comprehender os planos financeiros do Governo a respeito da confecção do orçamento.

O nobre presidente do conselho, contra os estylos, rompe o debate em 3ª discussão procurando dar instrucções e esclarecimentos á Camara a respeito do voto que ella tinha dado sobre as despezas; sente que S. Exc. não tenha continuado a honrar a Camara com a sua presença, porque poderia explicar as duvidas que pairam no espirito do orador. Pelo que disse S Exc. ha tanta razão para affirmar que ha *deficit* como para affirmar que não ha. O orador recorda as palavras do Sr. presidente do conselho e conclue que n'uma hypothese, figurada por S. Exc o *deficit* verificado devia montar a uma quantia superior a oito mil contos; tranquillisou, porém, S. Exc., a Camara accrescentando que a receita podia ser elevada não já a .... 133,000:000$, a que havia attingido a receita arrecadada no exercicio de 1881 a 1882, mas a mais 3,000:000$ que representam a progressão constante da receita.

Ha outra hypothese, segundo S. Exc., em que o *deficit* póde ser de oito a nove mil contos; e ainda outra em que póde haver um saldo de quatro a cinco mil contos.

Estas declarações são apoiadas em dados do Thesouro. E' verdade que S. Exc., para calcular os seus saldos e os seus *deficits* não se limitou á despeza ordinaria, lembrou que a média dos creditos supplementares nos ultimos cinco annos regulou por 5,700:000$; e, augmentada está somma á quantia votada, o total ha de elevar-se a uma somma que augmentará consideravelmente o *deficit* previsto na primeira hypothese, e annullará o saldo calculado na segunda.

Infelizmente, o nobre ministro não mencionou uma despeza que o governo vai fazer em virtude de um additivo votado e que tem passado sem reparo, é o credito de 600:000$ para a compra de material para a armada. Qual é o plano que o governo vai adoptar no armamento e no material naval? Até hoje não houve a menor explicação a esse respeito.

Se as nossas relações exteriores são pacificas, para que esse armamento? Se são de caracter extraordinario, em que consistem? E' esta uma questão que merecia, da parte do governo, uma explicação clara.

Lembra o orador ao governo que esta quantia não póde deixar de ser contemplada no orçamento, porque não foi levada á tabella C, para a qual unicamente o governo está autorisado a abrir creditos especiaes. O orador cumpre um dever de lealdade recordando, que nos termos em que está redigido o additivo, incluido nas disposições geraes, não está o Governo habilitado a fazer a despeza n'um momento dado.

Incluidos estes 6,000:000$, o *deficit*, que era de 8,000:000$, com os 5 700:000$ de creditos supplementares, ficará sendo de 20,000:000$. Além disso foram votadas despezas que hão de elevar consideravelmente esse *deficit*.

E' verdade que o nobre ministro de negocios estrangeiros declarou que o Governo não faria as despezas, se a Camara não désse os recursos precisos. Se o orador soubesse que a palavra de S. Exc. seria honrada pelos seus collegas, folgaria que tivessem sido votadas essas despezas, porque teria sido um meio indirecto de alcançar economias; infelizmente, porém, não póde ter essa confiança absoluta, necessaria para tranquilisar o seu espirito, e não póde deixar de preferir a competencia do nobre ministro da fazenda, que está habilitado com os dados do Thesouro, para affirmar que com os impostos até agora votados o Governo fica armado com os meios necessarios para fazer as despezas votadas.

Se a receita póde attingir a somma mencionada pelo nobre presidente do conselho, é claro que o Governo fica habilitado a fazer as despezas decretadas no orçamento, recorrendo a operações de credito para as despezas extraordinarias; e se houver a precisa fiscalisação na receita, poderá até ter saldo, se abstiver-se de dar cumprimento a muitas autorisações votadas, que podem esperar por melhores tempos.

Recorda que ha na isenção de direitos de importação um abuso que tomou proporções taes, que os direitos sobre objectos que figuram despachados isentos de direitos nas alfandegas sobem a .... 4.000:000$; e se o Governo conseguir pôr cobro a esse abuso, fica dispensado da creação dos 10 % addicionaes. Se o Governo fôr pontual no cumprimento da lei das alfandegas, terá recursos sufficientes para compensar os 2 % reduzidos no imposto de exportação do café, que as urgencias da lavoura arrancaram ao patriotismo da Camara.

O orador demonstra que os 2 % reduzidos no imposto de exportação aproveitam ao productor. Sempre que ha concurrencia de generos similares nos mercados consumidores o imposto onera o productor.

Se tivessessem vingado as idéas da opposição conservadora, não seria preciso avolumar a receita com impostos novos, porque foi proposta uma reducção nas despezas que traria o equilibrio no orçamento.

Julga que se pode acabar com a creação do fundo para ingenuos, que podem continuar a ter a mesma educação que o resto da nossa população livre; lembra tambem o imposto de loteria, para cuja reducção não vê motivo. Com a reducção do imposto não é que se ha acabar com ellas.

A elevação do imposto de transmissão de escravos é uma verdadeira confiscação e não produzirá nada em beneficio do fundo de emancipação, pois apparecerão os conctratos simulados e outros meios de illudir a lei.

O orador lembra diversos impostos de que o Governo poderia ter lançado mão, antes de recorrer aos impostos de exportação, como sejam o direito de ancoragem que produzio cerca de 400:000$, o imposto de doca e outros.

O orador sustenta que os direitos de importação repercutem sobre a producção nacional e mostra que na França os que pedem alli diminuição nos direitos sobre o café, fazem crer na possibilidade de diminuição nos direitos de importação no Brazil dos productos da industria franceza.

As companhias transatlanticas estão isemptas do imposto de ancoragem, e gozam ainda de outros favores: acha justo que se conceda esses favores que todas as nações concedem; mas, *gratuitamente*, só o Brasil, todas as outras nações cobram uma patente, que no Rio da Prata é de 1:000$ por navio; sendo que este artigo de receita pode montar a 60:000$ Até ha pouco os paquetes recebiam esses favores, em compensação da conducção das malas, mas esse serviço é hoje regulado pela convenção postal, por todos os governos a que interessa.

Este imposto devia servir para o pagamento dos juros do emprestimo que o Governo pretende levantar para attender aos melhoramentos dos portos.

Declara que a opposição conservadora não pode votar pelos 10 % addicionaes, porque se é verdadeiro o calculo da receita apresentado pelo Sr. ministro da fazenda, o orçamento está equilibrado, e se não está equilibrado, ao Governo, que não tractou de reduzir as despezas, incumbe a responsabilidade de crear recursos. Não vota tambem porque crê que com estes 10 % o Governo no intervallo da sessão vai satisfazer o mesmo fim que tinha em vista com o additivo retirado da discussão, isto é, soccorrer as provincias que lhe souberem fazer contas.

O orador pergunta se a provincia do Rio-Grande, que tem uma tarifa especial, vai pagar estes 10 %.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros:—Não de certo.

O Sr. Andrade Figueira diz que isso não é justo quando se tracta de uma medida geral.

O orador tinha necessidade de justificar varias emendas que enviou á mesa, mas acha-se fatigado e o estado precario da sua saude não permitte que occupe por muito tempo a attenção da Camara que já deve estar fatigada e deseja votar a receita, por isso não protelará a discussão.

O Sr. Martim Francisco, pela ordem, requer e a Camara approva o encerramento d'esta discussão.

O Sr. Candido de Oliveira pede e a Camara concede que seja nominal a votação do additivo que manda reger no exercicio de 1883 a 1884 o orçamento de 1882 a 1883

O Sr. Andrade Figueira pede tambem, e a Camara concede, que seja nominal a votação da emenda que eleva de 50 a 60 % os direitos addicionaes.

Em seguida procede-se á votação e são approvadas as seguintes emendas e additivos:

« Fica o Governo autorisado a vender, com as formalidades legaes, as terras nacionaes, denominadas da Trindade, no municipio do Porto de Pedra, provincia das Alagoas.—*Ribeiro de Menezes.—Theophilo.* »

« Ao art. 13, que isempta do imposto predial os estabelecimentos de instrucção, accrescente se: e o predio onde está alojada a Bibliotheca Fluminense.—*Paulino de Souza.* »

« Ficam as Camaras Municipaes autorisadas para concederem cartas de naturalisação.—*Escragnolle Taunay.* »

N. 12. Renda da estrada de ferro D. Pedro II—em vez de 12,000:000$—diga-se—12,500:000$.

N. 44. Cobranças da divida activa—em vez de 500:000$—diga-se—900:000$.

Ao art. 7º onde se diz: o imposto sobre loterias é reduzido a 15 %—supprima-se,

« Ao art. 11, onde se diz: imposto de 15 % sobre loterias—diga-se—metade do imposto de 30 % sobre loterias.—*Affonso Penna.* »

« Fica o Governo autorisado para mandar vender em hasta publica as fazendas nacionaes da ilha de Marajó, na provincia do Pará, abrindo se concurrencia para cada uma das fazendas separadamente e dividindo-se as de grande extensão.—*G. Cruz — Mac Dowell. — Dr. Cantao.—Passos Miranda.* »

« E' o Governo autorisado a conceder á empreza ou companhia que tomar a si a construcção de obras difinitivas na barra do Rio Grande do Sul, ou a abertura de um canal que assegure á provincia franca navegação maritima n'aquelle ponto do litoral, durante o prazo maximo de 40 annos, além dos favores de que tracta a lei n. 1,746, de 13 de outubro de 1869, o direito de cobrar as seguintes taxas, que não excederão de

Por tonelada de navio de vela que transitar pela barra ou canal	1$000
Dita idem idem a vapor	600
Sobre importação directa	2 1/2 %
Idem idem das provincias	1 %
Sobre a exportação para o estrangeiro ou para outras provincias	1/2 %

« Estas taxas só poderão ser cobradas depois da conclusão das obras.—*Diana.* »

« Nos contractos que não versarem sobre simples fornecimento de artigos estrangeiros, não poderá o Governo estipular pagamento em moeda que não seja a corrente no Imperio para todas as transacções.

« § Quando o contracto versar sobre juros ou pagamento de annuidades durante certo periodo, o juro ou pagamento poderá ser garantido tanto a emprezas nacionaes como estrangeiras, segundo o padrão da lei de 1846, sómente no caso de ter sido o valor das obras e dos trabalhos no Imperio e o fornecimento de materiaes tambem avaliados, segundo o mesmo padrão monetario.—*F. Belisario.* »

« Fica revogada a disposição n. 2 do § 1º do art. 23 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 —*Bezerra Cavalcante.—Souza Carvalho.—Rodrigues Junior.—Ulysses Vianna.—F. Sodré.* »

« Fica o governo autorisado a conceder a José Antonio de Araujo, á sociedade ou empreza que se organisar, a isenção de direitos de importação dos materiaes necessarios para construcção serviço e conservação do mercado de S. Salvador, na provincia da Bahia.—*Antonio de Siqueira.—F. Sodré. Ulysses Vianna. Rodrigues Junior.—Bezerra de Menezes.*»

« Art. Fica autorisado o governo a expedir novo regulamento para a typographia nacional, promulgando o quadro definitivo do respectivo pessoal, sem augmento da despesa que ora se faz com esse estabelecimento. —*Bezerra Cavalcanti.—Rodrigues Junior.* »

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 228)

XXVII

Uma noite de inverno

A imaginação de Natalia voava para o passado.

Tornava a ver-se no esplendor da mocidade na casa da escola de Frestoye.

Recordava-se depois como havia começado o seu romance de amor com Gontran. Tinha reparado n'elle, quando uma vez lhe passou por debaixo da janella montado n'um poney morvandez.

E todas as vezes que o moço a via comprimentava-a com um sorriso e ella achava o bonito!... no seu ingenuo enthusiasmo, comparava-o a um principe!

A primeira vez que se fallaram, foi n'uma festa das visinhanças, proximo da communa de Corancy.

Gontran havia-a escolhido para dansar e durante toda a noite não conversou senão com ella e as outras moças ficaram com ciumes d'aquellas preferencias que a enchiam de orgulho.

Depois, lembrou-se da primeira entrevista que lhe concedeu. Era no recondito dos grandes bosques que cercam a aldeia.

Ao recordar-se disto sentia como que um vapor tepido subir-lhe á cabeça.

Lembrava-se ainda, como se o facto datasse da vespera, que ao deixal-a Gontran tinha lhe dado o ultimo beijo.

— E' para sempre? havia ella perguntado.

— Para sempre! tinha elle respondido.

N'aquelle tempo amavam-se bem! Porque não havia de durar sempre aquella felicidade?

Depois de a ter abandonado, reatou as suas relações com elle, julgando reconquistal-o para sempre. Ai d'ella! outra ia tomar o seu lugar!

No mesmo instante, como se fora o éco do seu pensamento, ouvio pronunciar o nome da sua rival.

Era Maximiliano que, no delirio, acabava de murmurar o nome de Regina.

Levantou-se muito pallida e encaminhou-se para o leito.

O ferido, que delirava, tinha o sorriso nos labios.

Inclinou-se sobre elle para ouvir melhor as palavras que murmurava.

— Tu amas-me, Regina, dizia elle; nada receies, nada póde separar aquelles que estão unidos. Nada!... nem mesmo a morte, pois que a morte é uma segunda vida!

— Este é feliz!.. pensou Natalia! sabe que é amado!... emquanto que eu sou amaldiçoada!... sou só!... só e abandonada.

As lagrimas vieram-lhe aos olhos; chorava a sua propria sorte.

— Ah! dizia ella comsigo, o meu quinhão n'este mundo é bem mesquinho! Sou rica, tenho um bello nome, de que me serve tudo isto? A unica cousa que desejo é o que me falta: o amor!

Seria menos digna de dó se houvesse ficado na minha aldeia! podia ao menos chorar em plena liberdade! aqui, é necessario que a vida seja uma mentira!... é mister que os labios sorriam a esse velho enamorado, que pensa que o devo amar, porque me comprou muito cara!

Nem mesmo tenho tranquilidade na minha magua! este moço que derramou o seu sangue para lavar a minha culpa desprezar-me-ha sempre, apesar da sua generosidade!

Sei que nunca me ha de trahir... que me importa, nem por isso deixo de côrar diante d'elle!

De que serve a vida, quando ella é assim tão miseravel?

Um ligeiro ruido produzido por detraz das cortinas do leito interrompeu-a nas suas reflexões.

Maximiliano tinha acordado, a febre havia-lhe seccado a garganta, agitava-se, queria agua.

Ella comprehendeu-lhe o desejo e deu-lhe a beber a poção calmante.

Um sorriso de gratidão foi a sua recompensa, depois os olhos do moço cerraram-se de novo e tornou a adormecer. Mas d'esta vez o repouso era tranquillo, a febre tinha diminuido e o delirio desapparecera.

— Que digno e generoso caracter, disse a marqueza, contemplando-o, soffre por minha causa e nem mesmo se lembra disso. Ah! quanto desejaria poder pagar a sua generosidade, fazendo-o feliz:

Essa Regina, que elle ama, ah! quanto não daria eu para lh'a lançar nos braços, dizendo-lhe: sê feliz.

Lá fóra a tempestade bramia ainda, a neve mais copiosa batia nos vidros da janella.

— Esta noite não terá fim! disse ella, estremecendo.

Depois, voltou para o sofá e pouco a pouco foram se-lhe fechando as palpebras.

— Não quero dormir, disse ella... Havia um jornal em cima de uma mesa; agarrou n'elle e tornou a accender o lampeão.

Abrio em seguido o jornal e poz-se a ler para vencer a somnolencia.

A principio percorreu a folha com indifferença, depois com um vivo sentimento de curiosidade.

Duas vezes leu o mesmo artigo: era a narração de um suicidio que se tinha dado acompanhado de circumstancias tão tragicas quanto extraordinarias.

Eis aqui em poucas palavras, a narração que o reporter fazia do acontecimento em questão:

« Um recente suicidio acaba de consternar a colonia russa de Paris: eis aqui as causas que o produziram:

« A princeza X.. filha de um dos principaes generaes empenhados na guerra contra a Turquia, tinha tractado casamento com o conde P... alguns mezes antes. Ia concluir-se o casamento, quando o conde P... foi obrigado a voltar ao regimento onde servia no posto de capitão.

« A separação dos dous amantes foi dolorissima, o moço tinha como um presentimento que nunca mais tornaria a ver aquella que adorava.

« — Nunca me has de esquecer, não é assim, Tatianna? disse elle, dando-lhe o beijo da despedida.

« — Se Deus te chamar para si, meu Sergio bem amado, respondeu-lhe ella, não tardará que eu vá ter comtigo.

« Depois o conde P... partio.

« Todos os dias Tatianna lia as folhas que contavam os combates que tinham havido; só procurava uma cousa, o nome do seu noivo, e ficava cheia de alegria quando se certificava de que elle não figurava no numero dos mortos ou dos feridos.

« Comtudo uma terrivel noticia lhe estava reservada.

« Um dia, lendo a descripção da tomada de Plewna, vio o nome do noivo citado com elogio por um feito de armas. Orgulhosa, dispunha-se a tornar a ler aquelle trecho, quando uma ultima linha, uma especie de *post scriptum*, lhe attrahio a attenção. Leu e deu um grito a que acudio a mãi...

« — O que é? perguntou ella á filha.

« — Leia, minha mãi, respondeu Tatianna, mostrando lhe as linhas fataes que contavam o fim da acção; o conde P... havia sido morto por uma bala perdida.

« A princeza confundio as suas lagrimas com as da sua filha, esperando que o tempo lhe fizesse esquecer aquella dôr.

« Embalava-se n'estas esperanças, quando um raio a fulminou, revelando-lhe que a filha não havia querido sobreviver ao noivo.

« No dia seguinte de manhã a criada tinha-a encontrado morta, asphixiada pelas flôres.

« A moça, dizia o reporter, levou a effeito o suicidio com rara presença de espirito. Escolheu na sua pequena estufa, as plantas exoticas cujo perfume era mais capitoso, levou as para o quarto e depois deitou-se na cama, vestida com o trajo de noiva.

« Quando deram pelo caso, já não era tempo de chamar á vida a infeliz... já estava fria e a rigidez cadaverica annunciava que qualquer soccorro seria inutil. »

— Aqui está um genero de morte original, disse Natalia, depois de ter acabado a leitura.

XXVIII

A varanda da marqueza

A rapidez da convalescença de Maximiliano foi além das esperanças do medico. A febre foi desapparecendo pouco a pouco e não se deram nenhuns dos accidentes que se receiavam.

Estes bons symptomas seriam apenas a resultante de uma boa constituição doente, ou consequencia dos desvellados cuidados que o cercavam.

O proprio Samuel Nathan não podia decidir a questão; podia apenas verificar as rapidas melhoras que se manifestavam.

Cousa singular; a medida que o doente voltava á saude, a que tractava delle parecia ir adoecendo.

A marqueza, em quem a vida parecia transbordar em outro tempo, mostrava-se abatida e, murcha como uma planta a que um verme invisivel atacasse a raiz.

Esta rapida mudança, que todos tinham notado, não escapou aos olhos do velho esposo.

Natalia conservava-se sempre bella, mas a sua belleza tinha mudado de caracter, as côres um tanto animadas da pelle, tinham descorado a uma côr pallida que não deixava de ter o seu encanto, havia-as substituido. Os olhos, cujo brilho tão brilhante era, tinham-se ameigado como sob um véo de interna magua.

— Já não é o meu filho que reclama os seus desvellos, disse um dia o Sr. de Cadoret ao doutor; minha mulher parece-me que soffre mais do que o seu doente.

— Com effeito, a crescente pallidez da Sra. marqueza deu-me na vista, respondeu Samuel Nathan com tom grave, queria propor-lhe para indagar do seu estado.

A moça ficou altamente contrariada; quando o medico depois da visita a Gontran, lhe fallou na saude della.

— O senhor vê em todos, doentes, doutor, disse lhe ella;... mas desta vez a sua sciencia falhou; não tenho nada e nunca passei tão bem de saude.

— A sua pallidez, minha senhora, e circulo que lhe cerca os olhos, um emmagrecimento sensivel são symptomas que não enganam um velho medico como eu. Soffre, ou de uma dôr moral ou de uma transição repentina na sua maneira de viver.

— Se a minha saude está um tanto alterada, respondeu ella, é á segunda causa que se deve attribuir; que doença moral posso eu ter? Não sou uma mulher felicissima?... Não tenho por marido o melhor e o mais generoso dos homens? accrescentou ella sorrindo com ternura para o marquez. Se estou, como diz, um pouco mais pallida, é ao ar de Paris que se deve attribuir; sempre vivi ao ar livre como uma verdadeira filha do campo.

— Visto que assim é, a minha receita limita-se a aconselhar-lhe que volte quanto antes para as florestas de Morvan.

— Não poderemos deixar Paris, senão quando o meu enteado ficar completamente restabelecido, objectou ella.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.